www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 2025 NÚMERO 22.721 • 34 PÁGINAS • R$ 5,00

Andre Pessoa/Especial para o Correio

A história de Niède

Celebrada em todo o mundo, a arqueóloga franco-brasileira Niède Guidon morreu ontem, aos 92 anos, em São Raimundo Nonato (PI). Ousada, a cientista escreveu, no sertão do Piauí, a história da presença humana nas Américas. A criação do Parque Nacional da Serra da Capivara é uma das grandes obras da carreira da pesquisadora.

★ 1933 † 2025

PÁGINA 6

DF amplia medidas sanitárias após 1º caso de gripe aviária

Uma pacote de procedimentos foi anunciado pelo governo local para impedir que a gripe aviária avance no Distrito Federal. O primeiro caso do vírus H5N1 foi confirmado na carcaça de irerê, espécie migratória de pato, achada no Zoológico de Brasília. Entre as medidas, secretários do GDF disseram que haverá monitoramento de pássaros e animais do parque, granjas e feiras. As autoridades garantiram que o consumo de carne de ave e de ovos é seguro. No *CB.Poder*, o virologista Bergmann Ribeiro (C), da UnB, tranquilizou a população. "A gripe aviária afeta, basicamente, as aves. Pode infectar outros mamíferos, como o próprio ser humano, mas é uma doença de ave. A infecção no ser humano não é comum", afirmou.

Bruna Gaston/CB/D.A Press



- **Saúde monitora 8 pessoas que ficaram perto da ave**
- **Zoológico de Brasília deve ser reaberto em 13 de junho**
- **Biosegurança garante a qualidade da carne e dos ovos**

PÁGINAS 13 E 14. VISÃO DO CORREIO, 10

Rodrigo Buendia/AFP



Para abrir a revolução

MARCOS PAULO LIMA

Megacampeão na Europa, Carlo Ancelotti inicia hoje sua trajetória na Seleção Brasileira. Primeiro capítulo é contra o Equador, às 20h, pelas Eliminatórias da Copa.

PÁGINA 19

Direito&Justiça

A dura punição a Bretas

CNJ manda para aposentadoria compulsória, por desvios de conduta, o juiz do Rio que atuou na Operação Lava-Jato.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Taguatinga, a cidade que não dorme

Forte no comércio e na indústria, Taguatinga é uma das locomotivas econômicas do DF. Mas a economia não é a única protagonista na cidade que hoje completa 67 anos. Há personagens que fazem a cultura, a educação e os esportes e tornam Taguatinga um lugar único no quadradinho.




Veja o vídeo especial sobre Taguatinga.


Veja o caderno do Aqui-DF sobre os 67 anos


BRAZLÂNDIA
comemora 92 anos

Clima de cidade do interior

Nascida antes da criação de Brasília, Brazlândia, com suas belezas naturais, mantém a aura do campo.

PÁGINAS 17 E 18

STF fecha o cerco contra Zambelli

Além de ordenar a prisão preventiva, a suspensão do salário e bloqueio de bens e de passaportes (inclusive o diplomático) da deputada Carla Zambelli (PL-SP), que está foragida, o ministro Alexandre de Moraes determinou que a PF solicite a inclusão do nome da parlamentar na lista de procurados da Interpol. PÁGINAS 2 E 3

300 mil fazem queixa presencial do INSS

PÁGINA 7 E NAS ENTRELINHAS, 2

Dívidas

GDF e empresas podem negociar

Nova lei do governo local permitirá a resolução dos débitos por meio de acordos entre as partes. São R$ 41 bilhões em pendências.

CAPITAL SA, PÁGINA 16

EUA

Trump endurece política migratória

Presidente assina documentos proibindo a entrada no país de cidadãos de 12 países, e a emissão de vistos para alunos da Universidade de Harvard.

PÁGINA 9


ISSN 1808-2661
9 771808 266059

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



JUDICIÁRIO

Ordem de prisão para foragida da Justiça

Moraes determina a detenção preventiva da deputada Carla Zambelli, que fugiu do país após ser condenada à cadeia pelo STF. O magistrado também ordena que seja feito pedido para a inclusão do nome dela na lista de difusão vermelha da Interpol

» LUANA PATRIOLINO

A Polícia Federal encaminhou, ontem, o pedido formal de inclusão da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) na lista de difusão vermelha da Interpol. A ação ocorreu por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que também ordenou a prisão preventiva da parlamentar, entre outras medidas (**leia reportagem na página 3**).

O pedido foi enviado para a sede da Interpol em Lyon, na França. Caberá à instituição analisar e deliberar sobre a inclusão. Zambelli deixou o país nesta semana, quase 1 mês depois de ser condenada pela Primeira Turma do STF por invasão ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Moraes também marcou uma sessão da Primeira Turma, na sexta-feira, para julgar o recurso da defesa da deputada contra um pedido de prisão preventiva.

Com a decisão de ontem, o ministro atendeu a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR). O chefe do órgão, Paulo Gonet, afirmou que não se trata de antecipação de cumprimento de pena e que a prisão é necessária para assegurar a aplicação da lei penal. O ministro concordou com o argumento.

"A jurisprudência do Supremo Tribunal Federal é firme no sentido da decretação da prisão em razão da fuga do distrito da culpa, quando demonstrada a pretensão de se furtar à aplicação da lei penal", diz trecho da decisão.

O magistrado afirmou que, após a saída do país, Zambelli "declarou que pretende insistir nas condutas criminosas, para tentar descredibilizar as instituições brasileiras e atacar o próprio Estado Democrático de Direito".

De acordo com a Polícia Federal, Zambelli saiu pela fronteira terrestre com a Argentina em 25 de maio, por meio de Foz do Iguaçu (PR).

Na terça-feira, ela informou publicamente que deixou o Brasil e está nos Estados Unidos, com planos de seguir para a Europa. Disse ter planos de se estabelecer na Itália, pois tem dupla cidadania. No entanto, segundo especialistas ouvidos pelo **Correio**, o passaporte europeu não impede uma possível extradição da parlamentar.

A extradição é o processo oficial pelo qual um Estado solicita e obtém a entrega de uma pessoa condenada ou suspeita de cometer um crime. A advogada Beatriz Alaia Colin, especialista em direito penal, aponta que a dupla cidadania da parlamentar pode atrasar, mas não inviabilizar o processo.

"Mesmo com cidadania, em casos de crimes graves, os países da União Europeia têm mecanismos de cooperação jurídica que podem levar à entrega de um cidadão para responder por crimes em outro país-membro, ou mesmo para países fora da UE, mediante acordo de extradição", destacou.

Tratado

Marcelo Crespo, coordenador do curso de direito da ESPM, explicou que a inclusão na lista da Interpol pode demorar de 3 a 8 semanas para ser concretizada. Ele lembrou do caso do ex-diretor de marketing do Banco do Brasil Henrique Pizzolato, que fugiu para a Itália após ser culpado de participar do mensalão. Mesmo com cidadania, ele foi extraditado em 2015.

A Itália e o Brasil assinaram tratado de extradição no final dos anos 1980, com promulgação pelo Congresso em 1993. Em função disso, pode ser concedida a extradição por fatos que, segundo a lei dos dois países, sejam considerados crimes puníveis com uma pena privativa de liberdade superior a um ano, ou mais grave.

"Uma vez com a prisão preventiva decretada e, depois de um procedimento na Interpol de análise sobre a natureza do crime cometido, é emitido um alerta de difusão vermelha pela Interpol, e ela passa a ser considerada procurada também pelas polícias correlatas à Polícia Federal nos demais países, que, em síntese constitui a Interpol", explica o advogado Max Telesca.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) deverá contatar as autoridades estrangeiras para, conforme o acordo entre os países e a legislação italiana, solicitar o cumprimento da decisão na Itália.

Ed Alves/CB/DA.Press



Zambelli foi condenada por invasão aos sistemas do CNJ, mas faz discurso de perseguição política



O intuito criminoso de Carla Zambelli permanece ativo e reiterado, insistindo a condenada — mesmo que de modo atabalhoado e confuso — na divulgação de notícias fraudulentas, no ataque à lisura das eleições e nas agressões ao Poder Judiciário"

Alexandre de Moraes,
ministro do STF

Saiba mais

Lista de procurados

A difusão vermelha da Organização Internacional de Polícia Criminal, a Interpol, foi criada em 1946 e funciona como um banco de dados, com nome, foto, nacionalidade, descrição das características físicas e crimes aos quais o foragido responde na Justiça. Ele serve para alertar as polícias de todos os países-membros — há 196 — sobre fugitivos procurados internacionalmente, mas não equivale a um mandado de prisão.

A ferramenta auxilia a cooperação internacional para um foragido ser extraditado e responder por crimes aos quais já foi condenado ou para ser julgado pela Justiça daquele país.

O pedido para ter um nome incluído na lista deve ser feito pela Justiça do país interessado e é analisado na sede da organização, em Lyon, na França. A infração em questão deve ser um crime grave de direito comum, e há condições que impedem a inclusão de nomes, como questões políticas, religiosas, culturais, militares ou raciais.

Atualmente, a lista de avisos vermelhos é composta por 6.567 procurados, dos quais 71 têm nacionalidade brasileira e, entre eles, 23 são procurados por outros países.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Fraudes do INSS afetam a popularidade de Lula na sua base histórica

A pesquisa mais recente do instituto Genial/Quaest, divulgada ontem, revela que a desaprovação ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) atingiu 57%, enquanto a aprovação está em 40%. É o pior resultado da série histórica desde o início do terceiro mandato de Lula. Realizada entre 29 de maio e 1º de junho, com 2.004 entrevistados em todo o país, tem margem de erro de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, e nível de confiança de 95%.

O caso do INSS, com suas denúncias de fraudes e desvios de recursos, aparece como catalisador dessa erosão de confiança. Para 82% dos brasileiros, a crise foi sentida. E 31% responsabilizam diretamente o governo federal. As fraudes do INSS atingem em cheio a principal base de Lula, as camadas mais pobres da população. Já o aumento do IOF, que pode ser derrubado pela Câmara, amplia o desgaste do governo junto à classe média, ainda mais porque o aumento foi anunciado na última semana de prazo para declarar o Imposto de Renda.

A desaprovação é especialmente alta na Região Sudeste, onde 64% dos entrevistados desaprovam a gestão petista, enquanto apenas 32% a aprovam. Além disso, pela primeira vez, a desaprovação supera numericamente a aprovação entre os católicos: 53% desaprovam o governo, contra 49% que o aprovam. Cerca de 45% dos entrevistados consideram que o governo Lula está pior do que o esperado, e 61% avaliam que o Brasil está na direção errada.

De todas as análises que li sobre os resultados da pesquisa, a mais instigante é a do sociólogo e cientista político carioca Paulo Baía, professor aposentado da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que recorre à antropologia e à psicologia de massas para analisar a situação do governo, num artigo intitulado *O espelho estilhaçado: a rejeição como sintoma político, psicológico e social no terceiro mandato de Lula*, no site Agenda do Poder.

"A política, como espelho das emoções coletivas, vive de afetos. E um deles, talvez o mais avassalador dos nossos tempos, é a rejeição. Não se trata apenas de um juízo racional sobre um governo ou um presidente. A rejeição, como fenômeno psicológico e social, é um campo de forças invisível, mas devastador, que atravessa o corpo coletivo da sociedade como uma febre que não se explica somente pela temperatura externa. Ela condensa frustrações acumuladas, desilusões difusas, sentimentos de traição, desencanto e medo", enuncia Baía.

Fadiga emocional

"A rejeição não apenas se mede nas porcentagens de uma pesquisa, mas também nos silêncios, nas ausências, nas palavras não ditas e nas indignações gritadas", destaca. Para o cientista político, esse sentimento, com tudo o que ele carrega em sua complexidade afetiva, começa a definir o clima político do Brasil neste 2025. "O governo parece afundar num pântano de ceticismo que vai além da política institucional. O que os números revelam, com o rigor de quem coleta dados e a frieza de quem os interpreta, é um país emocionalmente fatigado, dividido e cada vez mais desconectado do pacto simbólico que elegeu o líder petista pela terceira vez", conclui.

Baía recorre à alegoria do "espelho estilhaçado", em que os fragmentos de aprovação que ainda resistem são ofuscados por múltiplas faces da rejeição, para explicar como o sentimento que se espalha pelo corpo social é o de que algo se perdeu no meio do caminho, "algo entre a esperança e a realidade, entre a promessa e a entrega, entre a memória e o presente". Para 56% dos brasileiros, o governo atual está pior do que os dois primeiros mandatos de Lula. Esse número, em janeiro, era de 45%.

Não se trata apenas de uma avaliação histórica negativa, mas da sensação coletiva de decepção. "É como se o mito fundacional do lulismo tivesse sido confrontado com uma realidade que não suporta mais nostalgia", pondera Baía. Essa desconexão se aprofunda nas bases sociais onde antes havia uma fidelidade quase inabalável. No Nordeste, região que simbolicamente foi a pátria afetiva de Lula, a aprovação caiu para 54%, enquanto a desaprovação subiu para 44%.

Em outras regiões, a rejeição se impõe com ainda mais força: no Sudeste, apenas 36% aprovam o governo, enquanto 61% o desaprovam; no Sul, a aprovação é de 33% e a desaprovação de 65%; no Norte e Centro-Oeste, os índices são de 45% e 52%, respectivamente.

As mulheres, que foram decisivas para a eleição de Lula, agora desaprovam o governo em maior número (55%) do que o aprovam (42%). Entre os homens, 59% de desaprovação, contra apenas 39% de aprovação. A juventude também está distante: entre os que têm entre 16 e 34 anos, apenas 33% aprovam o governo, enquanto 64% o desaprovam. A desaprovação é maioria também entre os adultos de 35 a 59 anos, 54%, e só entre os idosos com mais de 60 anos há algum respiro: 50% aprovam, contra 46% que desaprovam.

Os católicos estão divididos ao meio: 49% aprovam e 49% desaprovam. Já entre os evangélicos, a rejeição é um campo consolidado: 67% desaprovam, enquanto apenas 29% ainda sustentam algum apoio. "A fé, neste caso, parece ter se tornado menos uma promessa de salvação política e mais um terreno de rejeição moral", destaca o sociólogo. Pela primeira vez na série histórica da Quaest, 44% dos brasileiros consideram o governo Lula pior que o de Bolsonaro, enquanto 39% avaliam o governo Lula como melhor.

Eufrázio

JUDICIÁRIO

Zambelli ficará sem salário

Por decisão de Moraes, a deputada terá suspensos os passaportes, as contas bancárias e os bens. Câmara será notificada pelo Supremo para reter rendimentos da parlamentar foragida da Justiça

» LUANA PATRIOLINO
» ISRAEL MEDEIROS

Além de determinar a prisão preventiva da deputada Carla Zambelli (PL-SP), o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ordenou o bloqueio dos passaportes da parlamentar, inclusive, o diplomático, bem como de seus bens, contas bancárias, investimentos, veículos, imóveis, embarcações e aeronaves.

As medidas visam garantir o pagamento da multa — imposta no mês passado a Zambelli quando o STF a condenou pela invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) — e a reparação dos danos, cujo valor mínimo foi fixado em R$ 2 milhões.

A Câmara será notificada para bloquear salários e quaisquer verbas destinadas a Zambelli, redirecionando os valores ao pagamento integral da multa.

Moraes determinou, ainda, o bloqueio de todas as redes sociais usas pela parlamentar. O conteúdo das contas deverá ser preservado pelas plataformas, e os dados cadastrais enviados ao STF.

Por meio de nota, Zambelli classificou de "ilegal, inconstitucional e autoritária" a ordem de Moraes para prendê-la e protestou contra o bloqueio dos perfis.

"O ministro Alexandre de Moraes determinou o bloqueio da conta de Instagram do meu filho, João Zambelli, um jovem de apenas 17 anos que está iniciando sua trajetória na vida pública. Com isso, não atacou apenas a deputada ou a cidadã Carla Zambelli. Ele atacou uma mãe", completou.

Deputado italiano

Ontem, um dia depois de Zambelli declarar que será "intocável" pelas autoridades brasileiras quando for para Roma, um deputado italiano Angelo Bonelli, porta-voz do partido Europa Verde, contatou o governo do seu país para pedir a extradição da congressista brasileira se ela pisar em solo italiano.

"Eu acho que essa declaração é uma vergonha. Hoje (ontem), apresentei uma pergunta urgente ao governo italiano, ao ministro do Interior (Matteo) Piantedosi e ao ministro (Antonio) Tajani, das Relações Exteriores, para saber se o governo italiano pretende colaborar com o Brasil e a Interpol implementando o acordo de cooperação judiciária entre Itália e Brasil em matéria de extradição", afirmou.

Para Bonelli, há risco de que criminosos usem a cidadania italiana para fugir da Justiça. "Não se pode usar a cidadania italiana para escapar de uma condenação. A Itália corre o risco de se tornar um paraíso para gente condenada. Aguardamos uma resposta clara por parte do governo italiano sobre se pretende extraditar Carla Zambelli para o Brasil", pontuou.

Na terça-feira, dia em que anunciou que estava fora do Brasil, Zambelli afirmou, em entrevista à CNN, que estava nos Estados Unidos e que pretendia ir à Itália, onde não poderia ser extraditada. "Como cidadã italiana, eu sou intocável na Itália, não há o que ele (Alexandre de Moraes) possa fazer para me extraditar de um país onde sou cidadã", disse.

ATOS GOLPISTAS

Marinha expulsa militar condenado

A Marinha expulsou, ontem, o primeiro militar das Forças Armadas por participação nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 — que culminaram na depredação dos prédios dos Três Poderes em Brasília. O suboficial da reserva Marco Antônio Braga Caldas foi condenado a 14 anos de prisão pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por causa da ofensiva antidemocrática.

A decisão partiu de um conselho de disciplina interno da Marinha, instaurado após a condenação de Caldas. A Força justificou "motivos disciplinares" e ressaltou que ele deveria ser desligado da instituição "a bem da disciplina", entendendo que a permanência, mesmo na reserva, violaria os princípios da carreira.

Por meio de nota, a Marinha afirmou que o conselho foi instaurado "para julgar militares condenados a mais de dois anos de prisão ou que tenham infringido gravemente as normas disciplinares". O processo aguarda apenas despacho final do comandante da Força.

Atualmente, o suboficial está na reserva remunerada. Com a decisão, ele deixa de ser militar, perdendo todos os direitos que conquistou durante a carreira. No entanto, os dependentes dele continuarão recebendo salário, pois Caldas deve ser incluído no sistema como "morto ficto" para que seus beneficiários legais possam receber a pensão correspondente ao posto, cumprindo o previsto na legislação vigente. (**LP**)

Reprodução/Marinha



Caldas foi condenado pelo STF a 14 anos de prisão

Barroso: Supremo não está legislando sobre redes

Na retomada do julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a responsabilização das redes sociais pelos conteúdos publicados por usuários, o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, destacou que "não há censura" no debate. O ministro ressaltou que a discussão trata apenas da responsabilidade civil das big techs.

"Gostaria de breve esclarecimento, para que as pessoas possam compreender exatamente do que se trata. Há muita desinformação e muita incompreensão a respeito do que estamos fazendo", afirmou Barroso. "Estabelecer os critérios que vão reger os casos que vão chegar ao Judiciário é nosso dever e nada tem de invasão à competência de outros Poderes. E muito menos tem a ver com censura. Nós estamos discutindo responsabilidade civil."

Ele enfatizou que o STF não está "legislando nem regulando, em caráter geral, abstrato e definitivo, as plataformas digitais" e que a decisão da Corte será aplicada até que o Parlamento decida sobre o tema. "Quando o Congresso legislar a respeito, é a vontade do Congresso que vai ser aplicada pelo Supremo Tribunal Federal, desde que, evidentemente, compatível com a Constituição", frisou.

O ministro Dias Toffoli foi na mesma linha de Barroso. "Não estamos aqui tratando de censura, de tolher liberdade de expressão. O que estamos a tratar aqui é o momento em que surge a responsabilização", afirmou.

O STF analisa os casos em que empresas devem derrubar conteúdos considerados criminosos ou ofensivos. O julgamento foi suspenso em dezembro por pedido de vista do ministro André Mendonça. O magistrado começou a votar ontem e deve finalizar hoje.

O debate gira em torno da constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet, que exige uma ordem judicial prévia para excluir conteúdo e responsabilizar as empresas pelos danos causados pelas publicações. Os processos em discussão estão sob relatoria dos ministros Dias Toffoli e Luiz Fux.

Barroso votou para que as big techs sejam responsabilizadas pelo conteúdo postado pelos usuários quando ocorre responsabilidade subjetiva, em que as plataformas atuam com dolo ou culpa.

Até agora, três votos apresentados pelos ministros impõem responsabilidades mais severas às big techs quanto aos conteúdos publicados, além de darem às empresas uma série de regras que precisam ser cumpridas sob pena de violação das leis brasileiras.

Antonio Augusto/STF



Barroso ressaltou que análise do STF não diz respeito a censura

Travada

A pauta no Congresso está travada desde o fracasso do PL das Fake News, após amplo lobby das big techs para enterrar o projeto de lei.

Google

Em nota, o Google destacou que o Marco Civil da Internet "pode e deve ser aprimorado, desde que se estabeleçam garantias procedimentais e critérios que evitem insegurança jurídica e a remoção indiscriminada de conteúdo".

A plataforma destacou, entretanto, que "boas práticas de moderação de conteúdo por empresas privadas são incapazes de lidar com todos os conteúdos controversos, na variedade e profundidade com que eles se apresentam na internet, refletindo a complexidade da própria sociedade".

"A atuação judicial nesses casos é um dos pontos mais importantes do Marco Civil da Internet, que reconhece a atribuição do Poder Judiciário para atuar nessas situações e traçar a fronteira entre discursos ilícitos e críticas legítimas." (**LP**)

No chuveiro, ative o modo banho rápido.
O único modo de cuidar do meio ambiente, evitar o desperdício e economizar é este: o modo consciente. FAÇA A SUA PARTE.
ATIVE O MODO CONSCIENTE
CAESB.DF.GOV.BR
caesb
GDF

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Zambelli isolada

A depender do que se ouve nas hostes bolsonaristas, a deputada fugitiva Carla Zambelli terá dificuldades com a família Bolsonaro. A avaliação dos mais próximos ao ex-presidente é a de que, tal e qual na eleição presidencial, ela mais atrapalha do que ajuda. Ela roubou a cena justamente no momento em que as ações de Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos ganhavam visibilidade e apoios, dizem aliados do ex-presidente. Agora, se a Justiça brasileira inisistir em colocar alguns bolsonaristas de tornozeleira, a culpa será dela.

"Declaração desastrosa"

Presidente da Fundação João Mangabeira, um centro de estudos e reflexão do PSB, o ex-presidente do PSB Carlos Siqueira cobrou de Lula o discurso em que o presidente da República citou apenas os ataques de Israel à faixa de Gaza, sem qualquer menção ao fato de o grupo terrorista Hamas ter atacado Israel. "Ao meu ver, a declaração foi desastrosa. Posições desequilibradas não ajudam. E olha que eu apoio Lula e a reeleição dele, mas isso precisa mudar", disse em entrevista à Rede Vida, que foi ao ar ontem à noite.

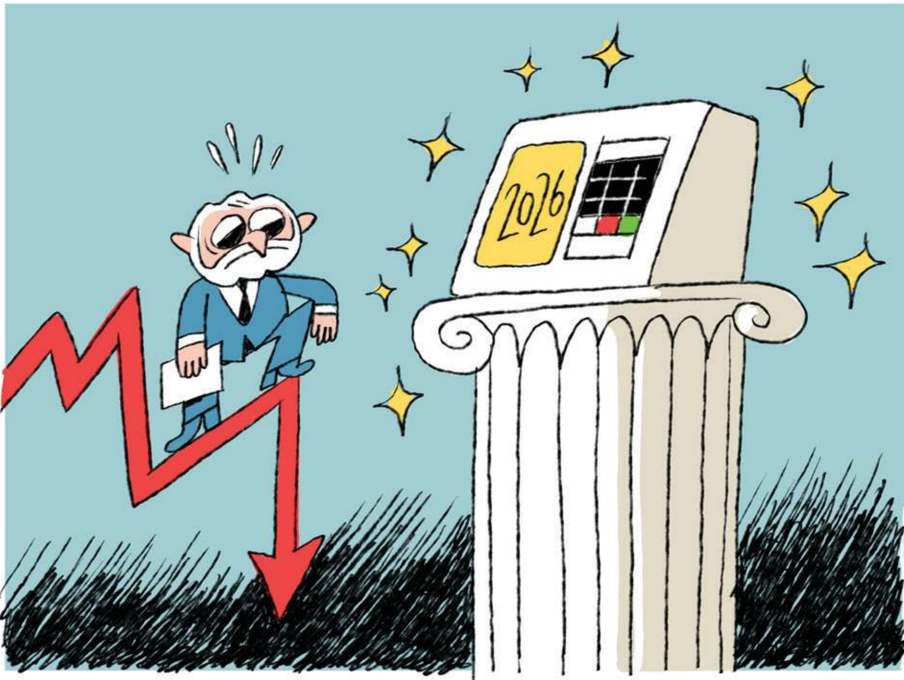
Ouviu, Marina?

Em seu discurso de abertura do 11º Fórum Parlamentar do BRICS, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), cobrou "comprometimento com ações concretas" e, ao se referir à COP30, mandou um recado ao Ministério do Meio Ambiente: "Não há sustentabilidade e desenvolvimento sem visão de futuro". Referia-se à necessidade de o país, em vez de paralisar tudo, explorar suas riquezas de forma sustentável.

Cadê o comitê?

Fez água a audiência de conciliação entre a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) e a Frente Nacional dos Prefeitos (FNP) para tentar por fim ao embate judicial que suspendeu as regras eleitorais para a formação do Comitê Gestor do Imposto de Bens e Serviços (IBS). A CNM apresentou propostas e um acordo de coligação para encerrar a briga, mas, de acordo com a defesa da Confederação, a FNP ficou "surpresa" ao ver as sugestões de confirmação biométrica da CNM e pediu prazos para tomar a decisão.

"Um governante com esse índice não se reelege"



Atento aos movimentos das pesquisas pré-eleitorais, que tiram um termômetro do cenário que se desenha para 2026, o cientista político Antônio Lavareda adverte que a situação do presidente vem se deteriorando a olhos vistos. Lavareda trabalha com um agregador de resultados dos principais institutos que medem o humor do eleitorado em relação ao governo. No primeiro ano deste Lula 3, os dados desse agregador indicaram um saldo de 13 pontos positivos para o governo. 2024 terminou com um saldo de quatro pontos positivos. Agora, o agregador indica 17 pontos negativos.

» » »

Ano complicado/ O olhar acurado de Lavareda sobre as pesquisas mostra que, em abril, o governo até teve um respiro por causa da isenção do IR para quem recebe até R$ 5 mil e o consignado para o setor privado. Em maio, porém, a situação voltou a se deteriorar por causa da crise do INSS e o aumento do IOF sem combinar com a sociedade. "Um governante com 17 pontos negativos não se reelege. Ele ainda tem tempo de se recuperar, mas este tempo está ficando apertado", diz Lavareda. Ele avalia que, daqui para frente, com uma CPI do INSS na proa, o governo terá dificuldades em reverter esse jogo. Daqui para frente, a vida de Lula não será fácil.

CURTIDAS

Cadê todo mundo?/ O 11º Forum Parlamentar do Brics no Congresso Nacional está marcado pela falta da letra "B" da sigla do bloco — Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul (e países agregados). Com o Parlamento esvaziado, apenas os RICS e as nações que entraram depois têm debatido os temas de relevância para o grupo. Nos bastidores, já se comenta a vergonha que os políticos brasileiros têm feito em não participar de um evento desta relevância e não contribuir para a pauta global da reunião.



Carlos Moura/Agência Senado

Coquetel para quem?/ Antes da abertura oficial do evento em Brasília, estava previsto um coquetel para as delegações estrangeiras na noite de terça-feira, no Salão Negro. Mas, com a ausência dos parlamentares, o coquetel ficou para os funcionários da Câmara dos Deputados e do Senado. **(foto)**

Tira uma foto minha/ Entre os poucos que compareceram, a prioridade era o registro para as redes sociais. O líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ), e o deputado Domingos Sávio (PL-MG), por exemplo, se encontraram por acaso na entrada do Plenário do Senado. Conversaram alegremente e, antes de se despedirem, cada um tirou uma foto em frente a placa do Brics. O líder até posicionou o deputado a fim de melhorar a foto. "Sou um ótimo fotógrafo", brincou Sóstenes.

comunicado de recall





Aos proprietários dos veículos da marca Renault:

VERIFICAÇÃO E POSSÍVEL REPARO DO EIXO TRASEIRO

Modelo: Renault Duster
Chassis envolvidos (não sequenciais): J060924 a J187197
Data de fabricação: 16/09/2024 a 06/12/2024
Data do início do atendimento: a partir de 16/05, com prazo indeterminado.
Local do atendimento e agendamento do serviço: Rede de Concessionárias Renault, que consta no site www.renault.com.br
Componente envolvido: Eixo traseiro

Razões técnicas: Após uma investigação aprofundada, com testes e análises locais, ficou constatado que, devido a uma falha no processo de usinagem das roscas, algumas fixações do rolamento do eixo traseiro na carroceria podem ficar soltas ou ausentes, o que pode levar à perda da ligação entre o eixo traseiro e o chassi.

Risco: Essa condição pode resultar em ruído forte vindo da parte traseira do veículo e, em casos extremos, na perda de controle do veículo durante a condução, resultando em possíveis acidentes com lesões graves e fatais aos ocupantes.

Solução: Verificação e troca de componentes, se necessária.

Duração média: Entre 30 minutos e 1h30.

Custo: Não há nenhum custo ao consumidor.

Faça o seu agendamento em uma Concessionária Renault.

Você também pode consultar o site **www.renault.com.br/recall** ou ligar para o nosso **SAC 0800 055 5615.**


Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Escaneie o QR Code para saber mais



RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Ampliação do diálogo Sul-Sul

Na abertura oficial do 11º Fórum Parlamentar do Brics, lideranças defenderam o fortalecimento do Sul Global

» ALÍCIA BERNARDES*

Lideranças brasileiras e internacionais destacaram a urgência de uma ação coordenada entre os países do Sul Global ante desafios como o enfraquecimento do multilateralismo, as mudanças climáticas, a desigualdade social e a transformação digital. O assunto foi debatido, ontem, na abertura oficial do 11º Fórum Parlamentar do Brics, no Congresso.

À frente do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB) — o banco do Brics —, a ex-presidente Dilma Rousseff participou, por videoconferência e fez duras críticas às políticas unilaterais e ao retrocesso da cooperação internacional. Para Dilma, os países do Sul Global não podem repetir estratégias do passado baseadas apenas na exportação de produtos primários. "Ficar para trás na era digital não é uma opção", afirmou.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), afirmou que os parlamentos são "o elo necessário entre os interesses dos povos que representamos e as instâncias de decisão global". Já o presidente da Câmara, Hugo Motta, enfatizou que os organismos multilaterais precisam ser reformados para refletir a realidade geopolítica atual e que os parlamentos devem estar preparados para assegurar os direitos fundamentais.

O presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, reforçou a importância da ação conjunta entre os países do bloco para enfrentar as crises contemporâneas. Ao citar as seis prioridades da presidência brasileira do Brics em 2025 — saúde global, desenvolvimento econômico, transição verde, transformação digital, inclusão social e reforma da governança global — Alckmin destacou a necessidade de acesso equitativo a vacinas, medicamentos e tecnologias de saúde, além do compromisso com a redução de emissões de carbono e a preservação ambiental. "Nenhum país pode enfrentar esses desafios sozinho", afirmou. Ele também defendeu uma governança ética da inteligência artificial e reiterou o apoio do Brasil à reforma do Conselho de Segurança da ONU.

***Estagiária sob a supervisão de Edla Lula**

Musical de Chatô chega a Brasília

A história de um dos grupos de comunicação mais importantes do país ganha os palcos de Brasília. No dia 11, o público terá a oportunidade de assistir, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, ao musical Chatô & os Diários Associados – uma paixão de 100 anos. O espetáculo passou, com grande sucesso, por Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Escrito por Fernando Morais e Eduardo Bakr e com direção de Tadeu Aguiar, Chatô mostra o legado do homem que foi decisivo para a comunicação no país e personagem fundamental da cultura brasileira.

Marcos Vieira/EM/D.A Press


Eufrázio

2º BRASÍLIA SUMMIT
LIDE - CORREIO BRAZILIENSE

11 DE JUNHO DE 2025
QUARTA-FEIRA - 8h às 12h

HOTEL BRASÍLIA PALACE
BRASÍLIA - DF



DAVI ALCOLUMBRE
—
PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL, PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL E SENADOR (UNIÃO-AP)



HUGO MOTTA
—
PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS E DEPUTADO FEDERAL (REPUBLICANOS-PB)



IBANEIS ROCHA
—
GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL



CARLOS FÁVARO
—
MINISTRO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA



IRAJÁ SILVESTRE
—
SENADOR (PSD-TO) COMISSÃO DE ECONOMIA DO SENADO



ZEQUINHA MARINHO
—
SENADOR (PODEMOS - PA) E PRESIDENTE DA COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA DO SENADO FEDERAL



ROBERTO RODRIGUES
—
MINISTRO DA AGRICULTURA (2003-2007) E EMBAIXADOR DA FAO PARA O COOPERATIVISMO



PEDRO LUPION
—
DEPUTADO FEDERAL (PP-PR) E PRESIDENTE DA FRENTE PARLAMENTAR DA AGROPECUÁRIA



PAULO HENRIQUE COSTA
—
PRESIDENTE DO BRB



GUILHERME MACHADO
—
PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE



PAULO OCTÁVIO
—
PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA



RENATO CORREIA
—
PRESIDENTE DA CBIC - CÂMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



JOÃO GALASSI
—
PRESIDENTE DA ABRAS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SUPERMERCADOS



ROBERTO BRANT
—
PRESIDENTE DO INSTITUTO CNA - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA



EDISON GARCIA
—
CEO DA CEB PARTICIPAÇÕES S.A. - CEBPAR



FLAVIO AMARY
—
HEAD DO LIDE REAL ESTATE E PRESIDENTE DO FIABCI - FEDERAÇÃO INTERNACIONAL IMOBILIÁRIA



FRANCISCO MATTURRO
—
HEAD DO LIDE AGRONEGÓCIOS E SECRETÁRIO DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO (2022)



DENISE ROTHENBURG
—
JORNALISTA DO CORREIO BRAZILIENSE

PATROCÍNIO







APOIO



MÍDIA PARTNERS











FORNECEDORES OFICIAIS





INICIATIVA





Inscreva-se:
CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial
VAGAS LIMITADAS

Eufrázio

Andre Pessoa/Especial para o Correio



O sítio ocupa 130 mil hectares com mais de 400 Km de estrada

Andre Pessoa/Especial para o Correio



Pinturas rupestres datadas de até 48 mil anos fazem parte do acervo

Andre Pessoa/Especial para o Correio



A arqueologia tornou-se opção de vida para jovens do sertão

LUTO

ADEUS à arqueóloga do Semiárido

Niède Guidon, criadora do Parque Nacional da Serra da Capivara, deixa um legado de ciência e emancipação social

» VANILSON OLIVEIRA

A arqueóloga franco-brasileira Niède Guidon, considerada um dos nomes mais importantes da ciência brasileira, morreu vítima de infarto, ontem, aos 92 anos, em São Raimundo Nonato, no sertão do Piauí. A morte encerra uma trajetória marcada por ousadia científica, resistência institucional e transformação social.

Foi ali que Niède reescreveu a história da presença humana nas Américas e deu início a uma revolução silenciosa que mudaria também a vida de centenas de nordestinos. O sepultamento acontece hoje. Ela será enterrada no quintal da própria casa, um pedido que ela deixou.

O Parque Nacional da Serra da Capivara, criado por seu esforço, abriga mais de mil sítios arqueológicos catalogados, dos quais mais de 200 estão abertos à visitação, e 17 possuem acessibilidade, levando direto para as pinturas rupestres. Dois museus fazem parte do projeto criado pela pesquisadora, além de um centro cultural. Pinturas rupestres datadas de até 48 mil anos fazem parte do acervo. O parque ocupa 130 mil hectares com mais de 400 quilômetros de estrada.

Nascida em Jaú, no interior de São Paulo, em 12 de março de 1933, Niède era filha de pai francês e mãe brasileira. Formou-se em História Natural pela Universidade de São Paulo (USP) em 1959. Completou sua especialização na Universidade Paris-Sorbonne, com doutorado e pós-doutorado com uma tese dedicada às pinturas rupestres do Piauí.

Nos anos 1970, ela ouviu pela primeira vez sobre registros pré-históricos no sertão piauiense. Trabalhando como assistente da arqueóloga francesa Anette Emperaire, no Centre National de La Recherche Scientifique, insistiu para que sua equipe fosse para o sul do Piauí. Ao ver de perto os painéis pré-históricos da região, decidiu fixar-se em São Raimundo Nonato, onde permaneceu até seu último dia de vida.

Ela entrou para a história ao propor uma hipótese de que a presença humana nas Américas era anterior ao que sustentava a teoria dominante — a da travessia pelo Estreito de Bering, há cerca de 13 mil anos. A partir das descobertas em sítios como o Boqueirão da Pedra Furada, ela apontou vestígios de fogueiras de 48 mil anos, pinturas com 35 mil anos e ossadas humanas de mais de 15 mil anos.

Reconhecimento

Ao longo de uma trajetória de mais de seis décadas dedicadas à arqueologia, à ciência e ao desenvolvimento humano no semiárido nordestino, Niède Guidon foi amplamente reconhecida no Brasil e no exterior. Suas descobertas arqueológicas na Serra da Capivara e seu empenho em transformar a região de São Raimundo Nonato em um polo internacional de pesquisa lhe trouxeram reconhecimento nas áreas científica, cultural e humanitária.

Entre as principais láureas, destaca-se o Prêmio Almirante Álvaro Alberto de 2024, concedido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e pela Marinha do Brasil. Trata-se da mais alta honraria científica do país, oferecida anualmente a pesquisadores que tenham contribuído de forma decisiva para o avanço da ciência e da tecnologia nacional.

Niède também foi agraciada com o título de Doutora Honoris Causa pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), em julho de 2024. A homenagem foi uma forma de reconhecer o impacto transformador de suas pesquisas para o conhecimento da pré-história americana e para o desenvolvimento regional do Piauí. Ao agradecer, ela disse: "É uma gentileza imensa receber este reconhecimento pelo meu trabalho, mas quem realmente merece isso é o homem pré-histórico, que deixou esse patrimônio fantástico na região da Serra da Capivara".

No Brasil, recebeu também o Prêmio Fundação Conrado Wessel de Cultura, um dos mais importantes da área cultural e científica do país, e com o Prêmio Cientista do Ano, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que reconhece contribuições de excelência em pesquisas de impacto social.

Entre os reconhecimentos internacionais, destaca-se o Prêmio Príncipe Claus, concedido pelo governo da Holanda, que celebra personalidades de destaque na cultura e no desenvolvimento social. Niède também recebeu o Green Prize, da organização pacifista e ecológica Paliber, por seu compromisso com a preservação ambiental e cultural.

A arqueóloga também foi condecorada com a Ordem Nacional do Mérito Científico, na categoria Grã-Cruz, a mais alta distinção da comenda outorgada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação a personalidades que tenham prestado relevantes serviços ao progresso da ciência brasileira. Em 1996, Niède foi homenageada pela escola de samba Beija-Flor de Nilópolis, que levou à Marquês de Sapucaí o samba-enredo *Aurora do povo brasileiro*, dedicado à pré-história nacional, às descobertas arqueológicas do Piauí e ao trabalho da cientista paulista.

O prestígio da pesquisadora também foi reconhecido pelo governo francês, que a nomeou Chevalier de La Légion d'Honneur, a mais tradicional e elevada condecoração da França, concedida a pessoas que se destacam por serviços prestados à cultura, à ciência e à humanidade. Mais recentemente, em 2024, uma nova espécie de ave, descoberta no entorno do parque que ajudou a criar, foi batizada em sua homenagem. O pequeno pássaro de canto lento e persistente foi denominado de *Sakesphoroides niedeguidonae*, que passou a simbolizar a resistência e a permanência do legado da cientista no sertão piauiense.

Andre Pessoa/Especial para o Correio



Niède Guidon defendeu que a presença humana nas Américas era anterior à do Estreito de Bering

Legado

Niède Guidon fundou o Parque Nacional da Serra da Capivara e fez da arqueologia um projeto de emancipação social no semiárido



O Parque Nacional da Serra da Capivara, situado no semiárido do Piauí, é hoje reconhecido como um dos mais importantes sítios arqueológicos do planeta, graças ao trabalho incansável da arqueóloga Niède Guidon, que dedicou mais de 50 anos à sua pesquisa, preservação e transformação. Criado oficialmente em 1979, o parque foi concebido com o objetivo de proteger vestígios da presença humana que remontam a dezenas de milhares de anos. A Unesco inscreveu o parque na Lista do Patrimônio Mundial, reconhecendo sua relevância universal para a história da humanidade.

O parque possui mais de 400 km de trilhas e estradas internas, mais de mil sítios arqueológicos catalogados, dos quais cerca de 200 estão abertos à visitação, e 17 possuem acessibilidade, facilitando o contato direto com pinturas rupestres que podem chegar a 48 mil anos. A área protegida representa cerca de 40% da Caatinga conservada no Brasil, sendo uma das 10 unidades de conservação federais que atuam especificamente na proteção desse bioma.

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Desenvolvimento social

Um dos maiores conhecedores do trabalho de Niède Guidon, o fotojornalista André Pessoa, pernambucano radicado no Piauí há mais de 30 anos, conviveu de perto com a arqueóloga e acompanhou, com sua câmera e sensibilidade, o nascimento de um dos maiores projetos científicos e sociais do Brasil. Atualmente, prepara o lançamento do livro "Serra da Capivara: a milenar arte rupestre brasileira", obra que reúne registros visuais e reflexões sobre as descobertas da arqueóloga em São Raimundo Nonato. "Minha ideia era lançar o livro como uma homenagem em vida mas, infelizmente, não deu tempo", lamenta.

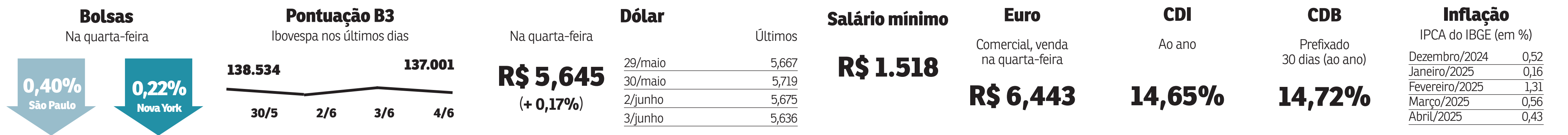
Pessoa relembrou o impacto da cientista na região, contando que o trabalho de Niède ultrapassou as pesquisas científicas."Ela inverteu o tradicional, transformou a ciência, a pesquisa, numa fonte de desenvolvimento sustentável. Gerou para a população local uma forma de sobrevivência. De eles ganharem seu dinheiro de forma digna e sustentável. Ela se preocupava em transformar e preservar a região e para isso era preciso contar com o apoio da população local, que precisava trabalhar, sem destruir a natureza", contou.

Uma das ações mais simbólicas dessa transformação foi a contratação exclusivamente feminina para as guaritas do parque. "Ela percebeu que precisava dar emprego para elas, pois eram mais responsáveis no controle financeiro do que os homens da região. Ela empoderou, dando trabalho digno", contou. O jornalista revelou ainda que Niède também fomentou projetos de apicultura, capacitação de jovens guias e incentivou a produção de uma cerâmica típica da Serra da Capivara. A articulação para captar recursos internacionais, como os do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), permitiu que a pesquisadora implantasse iniciativas de base comunitária sólidas. "Ela gerou alicerces", afirmou Pessoa.

Além da ciência e da gestão ambiental, Niède Guidon criou, nos anos 1990, três Núcleos de Apoio às Comunidades (NACs), escolas instaladas nas zonas periféricas do parque, que ofereciam ensino fundamental, cursos de idiomas e atendimento odontológico. Mas com uma reforma educacional, à época, as verbas passaram a ser destinadas à prefeitura que acabou fechando os núcleos. "Ela pagava melhor que o piso praticado. E discordava da postura dos políticos locais. Com isso, seu projeto não teve continuidade", relembra o jornalista.

Sobre a morte, o jornalista e

Eufrázio



Bolsas — Na quarta-feira: 0,40% São Paulo; 0,22% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 138.534 / 137.001 (30/5, 2/6, 3/6, 4/6)

Dólar — Na quarta-feira: R$ 5,645 (+ 0,17%)

Últimos	
29/maio	5,667
30/maio	5,719
2/junho	5,675
3/junho	5,636

Salário mínimo — R$ 1.518

Euro — Comercial, venda na quarta-feira: R$ 6,443

CDI — Ao ano: 14,65%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 14,72%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43

FRAUDE NO INSS / Desde 30 de maio, 300 mil vítimas dos desvios de recursos fizeram o registro presencialmente. Somando com reclamações virtuais, total de pessoas lesadas ultrapassa 3 milhões

Queixas crescentes

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Em meio a questionamentos dos recursos de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) desviados de forma irregular para associações, o governo comunicou, ontem, o registro de mais de 300 mil segurados que foram presencialmente a agências do Correios e Telégrafos para checar se houve possíveis descontos irregulares em suas respectivas pensões ou aposentadorias.

Desde a última sexta-feira (30), aposentados e pensionistas podem procurar agências dos Correios para averiguar se foram atingidos pela fraude no INSS. Essa possibilidade, voltada para idosos sem familiaridade com tecnologia, ocorreu graças a uma parceria entre a empresa de Correios e Telégrafos e o Instituto Nacional de Seguro Social. Ao todo, segundo o INSS, aposentados e pensionistas terão 4.730 agências distribuídas por 76% dos municípios brasileiros para averiguar presencialmente se houve descontos irregulares em aposentadorias.

Somando a esse montante as queixas registradas via aplicativo "Meu INSS" ou pelo telefone 135 ultrapassam 3,1 milhões de vítimas confirmadas. Segundo o órgão, até ontem, foram realizadas 2.840,165 milhões de consultas sobre possíveis descontos associativos já foram feitos.

Thays de Araújo/Agência Gov



Além do telefone e do aplicativo "Meu INSS", aposentados podem registrar denúncia nas agências dos Correios

Do total de questionamentos de repasses a associações, o INSS informou que 2.766,126 milhões de aposentados ou pensionistas não autorizaram essa transferência. Já outros 74.039 mil confirmaram a permissão para repasse de recursos. Ao todo, ainda segundo o INSS, 41 associações foram contestadas.

O INSS alertou mais de 9 milhões de aposentados e pensionistas que tiveram descontos suspeitos entre 2019 e 2024.

Desvios bilionários

Identificada, em abril, pela Operação Sem Desconto — ação da Polícia Federal (PF) em conjunto com a Controladoria-Geral da União (CGU) —, a fraude no INSS consistiu em um esquema de repasses irregulares sem autorização dos segurados de recursos de aposentados e pensionistas para associações. A PF estima que, em cinco anos, cerca de R$ 6,3 bilhões foram desviados de forma irregular a associações.

Ontem, a PF cumpriu dois mandados de busca e apreensão em municípios de Sergipe. As ações ocorreram nas cidades de Indiaroba e Umbaúba, localizadas no litoral sul do estado. As ordens judiciais foram expedidas pela 3ª Vara Federal de Sergipe, que também autorizou a quebra dos sigilos bancário e fiscal dos suspeitos.

Ainda sem previsão, o ressarcimento das vítimas deve vir por meio de operações judiciais de bloqueio de bens de empresas e sócios envolvidos no esquema de corrupção, de acordo com a Advocacia-Geral da União (AGU).

O órgão conseguiu o bloqueio de R$ 119 milhões oriundos de associações suspeitas de repasses irregulares nesta semana. A ação ocorreu após decisão da juíza federal Luciana Raquel Tolentino de Moura, da 7ª Vara Federal do Distrito Federal. Cada um desses processos resultou no bloqueio de até R$ 23,8 milhões.

FUNCIONALISMO

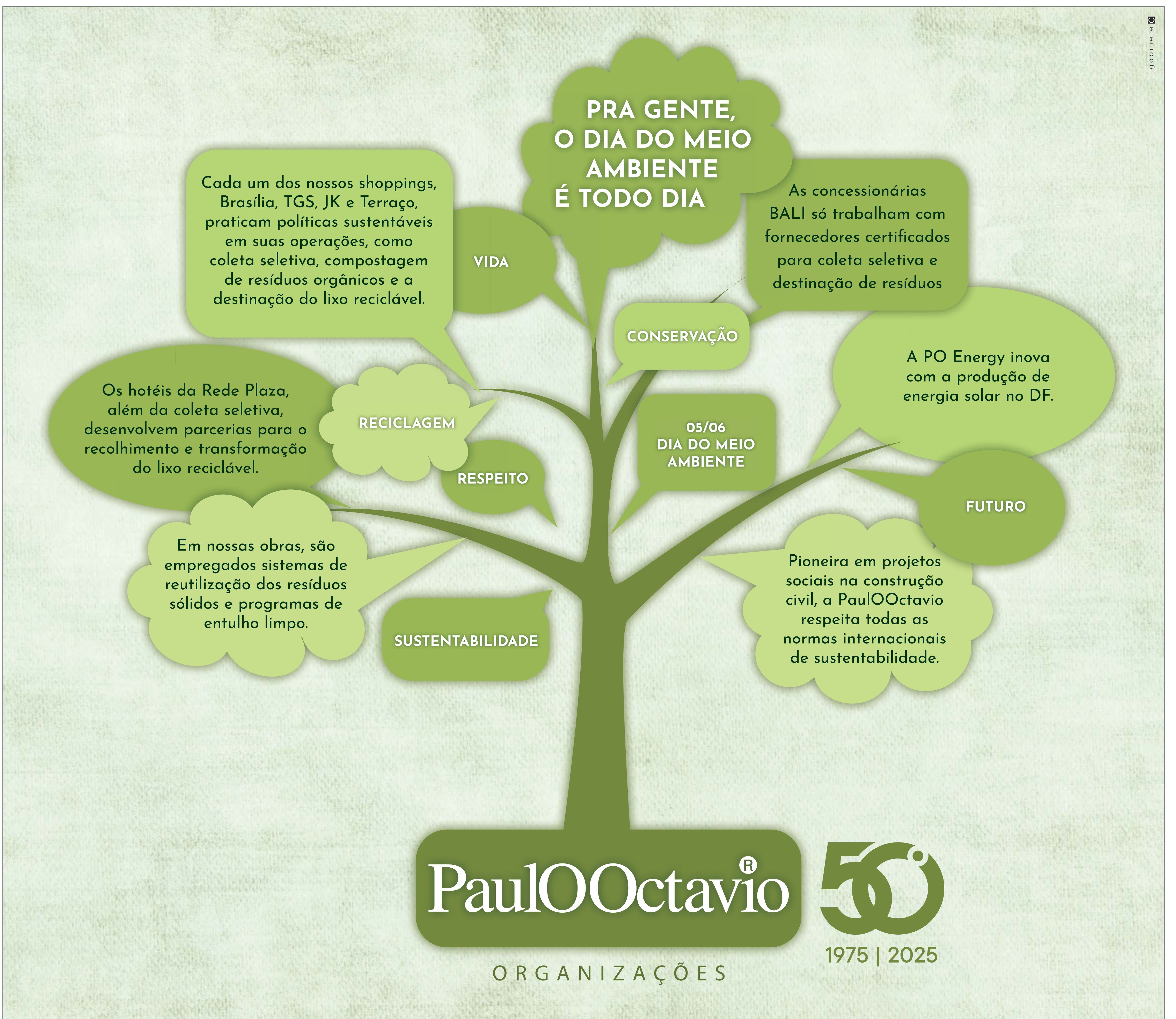
Reajuste de servidores pode chegar até a 69%

» RAPHAELA PEIXOTO

Os reajustes dos servidores do Poder Executivo federal, previstos na Lei 15.141 — sancionada, anteontem, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva — não serão uniformes entre as categorias. De acordo com o governo, os aumentos foram definidos com base em negociações e seguiram diretrizes da política remuneratória oficial.

Segundo o texto do Projeto de Lei, aprovado na Câmara dos Deputados, em maio, os cargos em comissão (CCE) e funções de confiança (FCE), de livre nomeação, terão reajustes que variam de 9% para os níveis mais baixos (CCE 1 e FCE 1) até 69% para os níveis mais altos (CCE 18 e FCE 18), cujos salários passarão de R$ 18.887 para R$ 31.919.

Já os professores de instituições federais de ensino com dedicação exclusiva terão reajuste de 17% até 2026. E, para as categorias que não firmaram acordo com o governo, a lei garante reajustes lineares de 9% em 2025 e em 2026, totalizando 18% no biênio. **(Com informações da Agência Câmara)**



Eufrázio

GUERRA COMERCIAL

Tarifaço gera preocupações

Nova sobretaxa dos EUA ao aço e ao alumínio, de 50%, deixa entidades do setor apreensivas e governo reafirma aposta no diálogo

» RAPHAEL PATI

Os Estados Unidos intensificaram o tarifaço contra o aço e o alumínio importados. Ontem, entrou em vigor a nova alíquota adicional de 50% sobre a entrada desses produtos no país, anunciada pelo presidente Donald Trump no último dia 30 de maio. A medida restringe ainda mais a importação desses materiais, visto que, no começo de março, havia sido implementada uma tarifa adicional de 25%.

A nova taxa vale para produtos com origem em qualquer país do mundo, à exceção do Reino Unido, que conseguiu um acordo ainda no início do mês passado para adotar cotas de exportação com os norte-americanos. Após o governo dos EUA confirmar o aumento da alíquota, produtores brasileiros reagiram com preocupação à medida.

O Instituto Aço Brasil fez alerta de agravamento do cenário global do setor no que chamou de intensificação de "práticas protecionistas" por parte dos norte-americanos. Vale destacar que os EUA foram os segundos maiores compradores do aço brasileiro em 2024, com 3,4 milhões de toneladas de placas importadas. "Os dados evidenciam que a demanda por esse insumo não será suprida internamente de forma imediata, tornando a imposição de tarifas adicionais prejudicial, tanto para exportadores brasileiros quanto para setores industriais norte-americanos", disse a entidade, em nota.

A instituição já havia se posicionado com tom de preocupação ante ao anúncio da alíquota de importação de 25% em março. Com a tarifa dobrada, manteve a defesa no restabelecimento do acordo bilateral de 2018, firmado ainda no primeiro governo de Donald Trump, que permitiu a exportação de aço brasileiros aos EUA sem a adoção de tarifas adicionais, mas por meio de cotas.

Na ocasião, os EUA impuseram uma taxa de 25% sobre todas as importações de aço e de 10% sobre as de alumínio, excluindo os vizinhos Canadá e México, dois dos principais fornecedores. Contudo, o país norte-americano permitiu que outras nações pedissem inclusão em uma lista de exceção.

O governo do então presidente Michel Temer (MDB) fez a solicitação, o pedido foi aprovado e os EUA estabeleceram um sistema de cotas para as exportações brasileiras até que se atingisse um volume equivalente à média das exportações de 2015 a 2017.

O setor da indústria de alumínio também expressou indignação com a nova sobretaxa dos EUA. Em nota, a Associação Brasileira do Alumínio (Abal) considerou que a decisão alerta para riscos com a escalada tarifária dos EUA sobre o produto e que a resposta do governo brasileiro deve ser "estratégica e calibrada". "É necessário um duplo movimento: por um lado, cautela e calibração na adoção de medidas emergenciais de mitigação — como o fortalecimento dos instrumentos de defesa comercial e ajustes tarifários para coibir práticas desleais e desvios de comércio; por outro, visão estratégica para reposicionar o Brasil na nova geografia da cadeia global do alumínio, com base em suas vantagens competitivas estruturais", destacou a entidade.

O Instituto Aço Brasil ainda reafirmou a disposição do setor em contribuir com as negociações e pela melhoria no ambiente do comércio internacional. "Seguimos confiantes de que, por meio do diálogo e da cooperação entre os governos, será possível encontrar soluções que fortaleçam as relações e beneficiem as cadeias produtivas dos dois países", concluiu a nota.

Negociações

O presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin (PSB), avaliou que a solução para o aumento das tarifas envolve o incentivo ao diálogo com as autoridades norte-americanas e afirmou que o governo deve manter conversas com as autoridades norte-americanas. Em Minas Gerais, onde participou da inauguração de uma usina de energia solar em Arinos, o também ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) lembrou que os EUA foram os segundos maiores compradores do aço brasileiro em 2024.

Alckmin ainda ressaltou que deve manter as conversas com o Escritório de Representação de Comércio dos EUA (USTR, na sigla em inglês), com o objetivo de chegar a um acordo. "Já tivemos reuniões presenciais e por videoconferência e vamos aprofundar esse diálogo e destacar que o Brasil não é problema para os Estados Unidos, porque, dos 10 produtos que eles mais exportam para nós, oito a tarifa de importação é 0%", disse.

Jim WATSON / AFP



Donald Trump dobrou, desde ontem, a tarifa de importação sobre os metais, que eram de 25% desde março para todos os países, incluindo o Brasil

» Tesouro capta US$ 2,75 bi

O Tesouro Nacional informou, na noite de ontem, que captou US$ 2,750 bilhões com emissão de bonds de cinco anos e de 10 anos. A União emitiu US$ 1,5 bilhão em papéis de 5 anos, com taxa de 5,68% ao ano, percentual 175,5 pontos-base acima da Treasury de referência (título do Tesouro norte-americano). Esse título tem vencimento para 6 de novembro de 2030, com cupom de juros semestrais de 5,5% anuais. E, na reabertura dos bonds de 10 anos, captou US$ 1,25 bilhão, pagando retorno ao investidor de 6,73% ao ano. Este título possui cupom de juros semetrais de 6,625% ao ano. Com essa emissão, o Tesouro ampliou em 50% o montante originalmente emitido, totalizando US$ 3,75 bilhões em circulação. A taxa ficou em 237,5 pontos-base acima da Treasury de referência.

comunicado de recall

Aos proprietários dos veículos da marca Renault:

VERIFICAÇÃO E POSSÍVEL SUBSTITUIÇÃO DO SUPORTE DO EIXO TRASEIRO

Modelo: Renault Kwid
Chassis envolvidos (não sequenciais): J000006 a J986154
Data de fabricação: 05/05/2021 a 12/05/2023
Data do início do atendimento: A partir de 05/06, com prazo indeterminado.
Componente(s) envolvido(s): Eixo traseiro

Mensagem: A Renault do Brasil convoca preventivamente os proprietários dos veículos Renault Kwid, fabricados entre 5 de maio de 2021 e 12 de maio de 2023, a comparecerem à Rede de Concessionárias Renault para a verificação e possível substituição do suporte do eixo traseiro.

Razões técnicas: Após uma investigação aprofundada, ficou constatado que, em condições específicas o suporte do eixo traseiro poderá ser impactado, gerando fissuras e possível perda das características originais de dirigibilidade.

Riscos: Em casos extremos, esta condição pode potencializar o risco de ocorrência de acidentes com eventuais prejuízos e danos físicos e materiais ao motorista, passageiros e terceiros.

Solução: Verificação e troca de componentes, se necessária.

Duração média: A verificação e reparo do componente será realizada no período de 30 minutos a 8 horas.

Custo: Não há qualquer custo ao consumidor. Faça o seu agendamento em uma Concessionária Renault.

Para mais informações ligue para o **SAC 0800 055 5615** ou acesse **renault.com.br**

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Escaneie o QR Code para saber mais

PIX AUTOMÁTICO

BC prevê ganhos de eficiência

» RAFAELA GONÇALVES



"O Pix é o dinheiro que anda na velocidade do nosso tempo"

Gabriel Galípolo *presidente do Banco Central*

O Banco Central (BC) lançou, ontem, o Pix Automático, nova funcionalidade que promete transformar o mercado de pagamentos recorrentes no Brasil. A expectativa é de que a novidade, que entrará em operação no próximo dia 16 de junho, traga ganhos expressivos de eficiência para empresas e consumidores — especialmente em compromissos como mensalidades escolares, planos de saúde, assinaturas de streaming, academias e serviços de telefonia.

Diferentemente do Pix Agendado Recorrente, o Pix Automático permitirá que o pagamento seja iniciado pelo recebedor, desde que haja consentimento prévio do pagador. Com isso, elimina-se a necessidade de autenticação a cada débito, aproximando a experiência do tradicional débito automático. Para utilizar o serviço, o usuário precisará autorizar previamente o envio de cobranças periódicas por parte do estabelecimento. A partir dessa autorização, os pagamentos poderão ser debitados automaticamente da conta, sem necessidade de novas confirmações.

"O Pix é o dinheiro que anda na velocidade do nosso tempo", disse o presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, durante o lançamento da ferramenta, em São Paulo. "O Pix é o dinheiro que tem a velocidade das pessoas hoje em dia, dos negócios hoje em dia, da informação hoje em dia", emendou.

Atualmente, cerca de 60% dos brasileiros de baixa renda não têm cartão de crédito. Por outro lado, mais de 160 milhões de pessoas usam o Pix, uma base que escancara o potencial de inclusão da nova modalidade. Segundo Galípolo, a nova modalidade possibilita a inclusão financeira de milhares de pessoas, uma vez que poderão ter acesso a uma série de serviços e facilidades da nova ferramenta.

O serviço será gratuito tanto para o pagador quanto para o recebedor. Além da comodidade para os pagadores, o Banco Central destaca que a modalidade também tem vantagens para quem vai receber os pagamentos, pois pode aumentar a eficiência, diminuir os custos dos procedimentos de cobrança e reduzir a inadimplência. "Todos nós aqui já sofremos algum tipo de clonagem ou de fraude, em que é preciso trocar todas as suas assinaturas. Ou quando o cartão está vencendo, você tem que trocar todas as suas assinaturas", disse o presidente do BC. "O Pix também vai conceder essa facilidade adicional e acho que vai ampliar o bem-estar e a possibilidade de fazer negócios", complementou o presidente da autoridade monetária.

Segundo o BC, o Pix Automático também ajudará a reduzir os custos das empresas, barateando os procedimentos de cobrança e diminuindo a inadimplência. "O Pix Automático vai sintetizar uma tríade de comodidade, facilidade e controle", destacou o diretor de Organização do Sistema Financeiro e de Resolução do BC, Renato Gomes.

Entre os benefícios esperados para os consumidores destacam-se a facilidade, com adesão simples e rápida; a comodidade, com pagamentos realizados automaticamente na data correta; o controle, com a possibilidade de gerenciar autorizações, pagamentos e cancelamentos diretamente no aplicativo da instituição financeira; e o acesso ampliado, por meio de diferentes instituições financeiras e canais de pagamento.

Segurança

Segundo João Fraga, CEO da fintech Paag, é essencial garantir que a nova funcionalidade seja segura e possa ser usada por todos os perfis de consumidores, sem riscos de fraudes ou erros operacionais. "A conscientização e a educação financeira também são peças-chave, pois o sucesso do Pix Automático dependerá da confiança dos usuários", ressaltou. "Uma fase de testes e ajustes é imprescindível para que a implementação ocorra de forma fluida, garantindo a experiência positiva para os usuários em todo o país."

O educador financeiro Raul Sena alerta que a nova funcionalidade também pode ser passível de fraude. "O Pix Automático, que é tipo um débito automático, pode sim ter um algum risco, como qualquer ferramenta nova de pagamento. Mas, a ideia é que ele fique mais seguro. Essa nova modalidade permite que o usuário autorize previamente algumas cobranças recorrentes via Pix, assim como já acontece no débito automático", disse.

Uma dica, de acordo com ele, é sempre ficar de olho nos lançamentos para manter tudo dentro do controle financeiro e evitar alguma surpresa indesejada. Segundo o especialista, a regra de ouro para evitar cair em golpes é "desconfiar sempre". "Nunca passe dados pessoais ou de alguma conta via telefone, mensagem ou redes sociais. Se alguém te pedir pra fazer um Pix, confirma a história antes… liga para a pessoa", aconselhou.

Eufrázio

ESTADOS UNIDOS

Trump endurece cerco a estrangeiros

Imigração amplia as operações de detenções e coloca centenas de crianças filhas de não documentados sob custódia do governo. Governo proíbe entrada de cidadãos de 12 países e veta a emissão de vistos para estudantes da Universidade de Harvard

» RODRIGO CRAVEIRO

Centenas de crianças foram levadas de suas casas e detidas sob custódia do governo, muitas vezes separadas dos pais, de acordo com a emissora CNN. Imigrantes não documentados foram capturados sem mandado de prisão. Mais de 5 mil homens de todas as agências federais de segurança e até 21 mil soldados da Guarda Nacional estão mobilizados para intensificar as apreensões de estrangeiros em condição ilegal nos Estados Unidos, revelou a rede de TV NBC.

No início da noite, o presidente Donald Trump assinou uma proclamação para proibir a entrada nos EUA de cidadãos de 12 países, ao citar "riscos à segurança". As nações atingidas são: Afeganistão, Mianmar, Chade, República do Congo, Guiné Equatorial, Eritreia, Haiti, Irã, Líbia, Somália, Sudão e Iêmen. Cidadãos de outros sete países — Burundi, Cuba, Laos, Serra Leoa, Togo, Turcomenistão e Venezuela — sofrerão restrições parciais de entrada.

Também ontem à noite, o líder republicano cumpriu com a promessa e escalou sua guerra ideológica contra a Universidade de Harvard, ao suspender os vistos para novos estudantes estrangeiros da instituição de ensino superior privada.

O endurecimento da política migratória de Trump envolve denúncias de arbitrariedade. Uma reportagem publicada pelo jornal britânico *The Guardian* revela que os agentes do ICE — o serviço de Imigração e Alfândega dos Estados Unidos foram "instruídos" a usar a criatividade

Michael M. Santiago/Getty Images/AFP



Menina tenta abraçar o pai, ao ser escoltada por agentes federais, após audiência no ICE, em Nova York

para deter pessoas não documentadas e aumentar o número de prisões no último fim de semana. A determinação inicial era de uma média diária de 3 mil detenções.

De acordo com a CNN, a detenção de crianças visa tornar mais difícil a libertação dos pais não documentados. Desde que Trump retornou à Casa Branca, em 20 de janeiro, cerca de 500 menores foram colocados sob custódia do governo, depois de submetidos a uma espécie de "checagem de bem-estar". Em alguns casos, o procedimento contou com a participação do FBI, a polícia federal americana.

Em 27 de maio, a empresária paranaense Nikole Fernandes, 41 anos, saía de casa, em Leominster (Massachusetts), quando foi detida por agentes não caracterizados, que depois chamaram o ICE. Transferida para uma penitenciária em Vermont, foi removida para uma instalação do ICE em Karnes City, no Texas, antes de dar entrada no Complexo de Detenção South Texas, 3.315km a sudoeste de Leominster. Da janela do quarto, a filha de Nikole filmou a ação. Nas imagens, um agente abre a porta do carro, interpela a brasileira e, imediatamente, a leva até outro veículo descaracterizado. A garota reage com perplexidade à detenção e começa a chorar.

Sob condição de anonimato, uma amiga contou ao **Correio** que Nikole chegou aos EUA em fevereiro de 2019. "Ela era lojista no Brasil, sempre comprava coisas aqui e levava para vender no Brasil, onde tinha uma loja. Nikole sempre teve medo da Imigração, mas era uma coisa tão difícil, porque conhecemos tanta gente que mora aqui há anos, sem documentos, que, para a gente, é até normal", contou. De acordo com a amiga, Nikole trabalha com produção de eventos em Massachusetts. "A gente acredita que alguém a denunciou, porque ela chegou aos Estados Unidos com visto", disse.

Um dia depois de Nikole divulgar vídeo em que denunciava racismo sofrido por uma influencer cristã convidada por ela para uma pregação na Flórida, agentes a abordaram. "Às 10h (hora local), ela foi surpreendida por agentes descaracterizados ao dar ré no carro. Foram truculentos, colocaram a mão dela para trás e exigiram os documentos. Ao conferirem a documentação, chamaram o ICE", relatou a amiga.

Autodeportação

A paranaense foi levada à penitenciária, onde teria sido coagida a assinar um termo de autodeportação, segundo a amiga. Nikole cuidava sozinha das duas filhas, de 18 e de 4 anos. Ambas estão com o pai. Uma amiga criou uma vaquinha on-line para contratar um advogado de imigração e auxiliar a família de Nikole.

Diretor do Centro para Estudos Latino-Americanos da American University (em Washington), Ernesto Castañeda admitiu que os EUA tornaram mais difícil a vida de estrangeiros em situação irregular. "No passado, a prioridade eram os migrantes não documentados com antecedentes criminais ou aqueles com ordem de deportação ou mandados de prisão do ICE. Cada vez mais prisões oportunistas ou 'colaterais' têm ocorrido. Pessoas têm sido ligadas a gangues, sem provas sólidas. Migrantes são deportados sem devido processo legal, sem concordar, sem consultar advogado ou sem a chance de se apresentar a um juiz de imigração", explicou ao **Correio**.

GUERRAS

Putin promete retaliar ataque sem precedentes de drones

Em conversa por telefone com Donald Trump, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, avisou ao colega norte-americano que retaliará o ataque sem precedentes lançado pela Ucrânia no último domingo. Mais de 100 drones foram levados em caminhões até a Sibéria, a 4.000km da fronteira. Carregadas de explosivos, as aeronaves não tripuladas destruíram 41 bombardeiros estratégicos em quatro bases militares russas.

"O presidente Putin disse, e muito energicamente, que terá que responder aos ataques nos aeródromos", escreveu Trump em sua plataforma Truth Social. "Nós discutimos sobre o ataque e sobre vários outros ataques que têm sido feitos por ambos lados. Foi uma conversa boa, mas não uma conversa que levará a uma paz imediata." A dúvida, agora, é como Moscou revidará a ofensiva mais ousada desde o início da guerra, em 24 de fevereiro de 2022.

Petro Burkovsky, analista da Fundação de Iniciativas Democráticas Ilko Kucheriv (em Kiev), disse ao **Correio** que é impossível entrar na mente de Putin para analisar possíveis retaliações. "Se eu fosse russo, depois de um ataque tão humilhante, que danificou uma parte importante e

Maxar Technologies/AFP



Foto de satélite mostra bombardeiros destruídos em base da Sibéria

inestimável dos ativos militares de Moscou, eu escolheria uma resposta contra um alvo valioso para a Ucrânia. O primeiro que vejo é o Porto de Odessa, uma espécie de 'portão do mar' para os ucranianos. Atacá-lo significaria afetar a rota de exportação de grãos da Ucrânia, na véspera da temporada de colheita. Isso infligiria danos significativos econômicos para Kiev", comentou.

Possibilidades

Burkovsky admite uma ofensiva russa contra infraestrutura de transporte crítica, como pontes ferroviárias sobre o Rio Dnipro. "Elas são muito importantes para operações militares da Ucrânia", disse. "É claro, não podemos descartar um massivo ataque com mísseis contra instalações de treinamento ou academia militares, com o intuito de matar o maior número possível de pessoas. O povo, a nação e as vidas são o centro de gravidade para a Ucrânia." Uma terceira opção seria um ataque à infraestrutura energética para levar o fornecimento de eletricidade ao colapso.

Diretor da organização não govermental Eurasia Democracy Initiative (Iniciativa de Democracia na Eurasia), em Kiev, Peter Zalmayev considera importante que, na conversa com Trump, Putin não tenha mencionado a possibilidade de usar armas nucleares na retaliação. "Os russos podem usar várias centenas de drones ou de mísseis balísticos. Seria algo espetacular e equivaleria à humilhação sofrida por Putin. Moscou também poderia disparar o Oreshnik", afirmou à reportagem, ao citar o míssil balístico de alcance intermediário capaz de atingir 12.300 km/h.

Zalmayev destacou que Trump não criticou Putin nem tentou demovê-lo da ideia de retaliar a operação de espionagem e militar ucraniana na Sibéria. "O presidente russo continua a jogar o jogo de Trump, que poderá utilizar o Irã e o desarmamento nuclear. Mas, não acho que Putin exerça qualquer tipo de influência sobre os aiatolás", comentou. Por sua vez, Mykhailo Samus — diretor da Rede de Pesquisa em Nova Gepolítica (em Kiev) — assegurou ao **Correio** que a Ucrânia "apenas quer parar com a guerra". "Não nos importamos com as baboseiras russsas. Eles apenas matarão mais ucranianos e nós responderemos." **(Rodrigo Craveiro)**

Eyad Baba/AFP



Garoto palestino segura vasilha vazia, enquanto espera por refeição quente, em Nuseirat

Centros de ajuda fechados

A fundação apoiada por Estados Unidos e Israel que opera locais de ajuda na Faixa de Gaza fechou temporariamente suas instalações. O Exército israelense advertiu que as estradas que levam aos centros de distribuição eram "zonas de combate". O anúncio da Fundação Humanitária de Gaza (GHF) foi seguido de uma série de incidentes mortais perto dos locais de distribuição que opera, o que provocou forte condenação das Nações Unidas.

Bombardeios israelenses mataram, ontem, pelo menos 48 pessoas em Gaza, incluindo 14 em um único ataque a uma tenda que abrigava pessoas desalojadas, informou a Defesa Civil do território palestino. Um dia antes, 27 pessoas morreram quando tropas israelenses abriram fogo perto de um local operado pela GHF no sul do território ocupado palestino.

"Os centros de distribuição permanecerão fechados para reformas, reorganização e melhoria da eficiência", afirmou a GHF, uma ONG com financiamento opaco. Depois, indicaram que retomariam as operações ainda hoje.

Os Estados Unidos voltaram a vetar, no Conselho de Segurança da ONU, uma resolução que pedia o cessar-fogo e o acesso de ajuda humanitária à Faixa de Gaza. O projeto, apresentado ontem pelos dez membros não permanentes do Conselho, recebeu 14 votos a favor e apenas o dos EUA contra.

Eufrázio

VISÃO DO CORREIO

Vigilância permanente contra a gripe aviária

Praga aviária e peste aviária eram denominações usadas para se referir à gripe que dizimava aves na Itália em 1878. À época, já se sentia o efeito destruidor de um vírus que seria isolado por cientistas mais de 100 anos depois, bem longe do país europeu. Gansos em Guangdong, no sul da China, morriam com H5N1, micro-organismo decifrado por cientistas em 1996. No ano seguinte, descobriu-se uma pessoa infectada em Hong Kong. Desde então, a possibilidade de disseminação desse tipo de influenza entre humanos esteve sob o radar de especialistas. Recentemente, a preocupação extrapolou os laboratórios.

O novo patamar se deve, sobretudo, à recorrência de epidemias de gripe aviária, à detecção do vírus em diferentes países e ao potencial letal em humanos, ainda que a quantidade de infectados seja pequena. Só nos Estados Unidos, cerca de 170 milhões de aves morreram devido à gripe aviária nos últimos três anos. No mesmo período, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) recebeu a notificação de mais de 4.700 surtos da doença na América Latina e no Caribe. O primeiro caso no Brasil foi registrado em maio de 2023, em aves silvestres no Espírito Santo. Neste ano, há 169 casos do tipo confirmados, além de infecções em granjas comerciais. Brasília acaba de entrar na rota de alerta, com a detecção da presença do vírus em uma espécie de pato no Zoológico.

O momento não é de pânico, reforçam especialistas. O governo federal avalia que a gripe aviária está controlada, tendo como principal referência o fato de não haver mortes de animais de granjas comerciais há 15 dias, e começa a trabalhar para suspender as restrições às exportações. Mas o monitoramento interno não pode esmorecer. "A principal abordagem preventiva é a vigilância. Sem vigilância não dá para saber se há a circulação do vírus", afirmou ao **Correio** Bergmann Ribeiro, virologista e professor da Universidade de Brasília (UnB).

O alerta permanente justifica-se porque é cada vez mais real a possibilidade de o H5N1 passar a ser patogênico em seres humanos — a infecção pelo vírus já é comum em mais de 500 espécies de aves e 50 de mamíferos. E os desdobramentos dessa nova seara de infecção tendem a ser perigosos. Para se ter uma ideia, a Organização Mundial da Saúde (OMS) calcula o registro de 950 casos de gripe aviária em humanos nos últimos 20 anos. Dos infectados, 460 morreram. Trata-se de uma taxa de letalidade de quase 50% — muito maior do que a do vírus da covid-19 nos momentos mais críticos da pandemia.

Há de se reconhecer que os governos, federal e locais, têm reagido bem ao atual cenário de gripe aviária no país. Uma possível dispersão do surto, porém, demandaria maiores estratégias. A agricultura, que tem uma estrutura concentrada nas secretarias estaduais, precisaria ampliar os planos de contingência, por exemplo. A criação de centros de coordenação para compartilhamento de informação e organização de ações prioritárias teria que ser imediata.

Há uma estrutura de recursos humanos, formada principalmente durante a pandemia, com capacidade técnica para responder rapidamente a uma nova ameaça sanitária, segundo Bergmann. É pouco. "Precisa investir dinheiro. Se investir, tem gente capaz de fazer vacina, fazer diagnóstico, de trabalhar com vírus da gripe". Não partir do zero diante de uma ameaça invisível é, sem dúvidas, primordial para salvar vidas e conter outros prejuízos. Mas a covid mostrou que a agilidade com que os vírus se multiplicam pode rapidamente comprometer toda uma estrutura de suporte pensada por humanos. Melhor não esperar a virulência mais uma vez nos surpreender.



CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

É preciso garantir acesso às vacinas

Um dos compromissos assumidos pelo atual governo foi de recuperar as altas coberturas vacinais no Brasil, fazer o país voltar ao patamar de imunização preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Motivo de grande alívio, sim, após passarmos por uma gestão marcada pelo negacionismo científico, por tentativas de demover a população de se proteger, pela emissão de sinais dúbios sobre vacinação.

E de 2023 para cá, de fato evoluímos na cobertura vacinal, graças a uma série de ações do Ministério da Saúde. Em janeiro último, a pasta anunciou o aumento expressivo no número de municípios que superaram a meta de 95% de aplicação de doses do calendário infantil. E a confiança da população nos imunizantes também dá sinais de estar em elevação.

No entanto, pesquisa da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), divulgada na última segunda-feira, mostrou que um em cada três municípios relata falta de vacinas. Conforme o levantamento, o desabastecimento mais frequente tem sido de doses contra catapora (32%). Na lista aparecem, em seguida, a tetraviral (16%), a covid adulto (9%), a covid criança (8%) e a dengue (8%).

Em relação à primeira edição da pesquisa, de setembro do ano passado, houve queda de 64,7% para 33,7% no número de municípios que registraram falta de vacinas. Mesmo assim, a CNM ressalta que "o dado indica um cenário bastante preocupante, que evidencia a distribuição irregular de doses, o que gera sérios desafios à gestão local".

O ministério diz que mantém o cronograma de entrega de vacinas aos estados, responsáveis pela distribuição aos municípios. Mas, pelos dados apresentados na pesquisa da CNM, há falhas em algum ponto do processo, o que pode comprometer todo esse movimento em defesa da vida. É desafio à União, aos estados e aos municípios detectar e eliminar os gargalos para evitar a instabilidade e assegurar estoques regulares.

Somente com a garantia, a todos os entes federativos, de acesso às vacinas, o país terá condições de alcançar o índice seguro de imunização e, consequentemente, evitar a reintrodução de doenças que estavam erradicadas ou controladas por aqui.

Caminhamos para trás por anos, portanto, a recuperação das altas coberturas vacinais é trabalho hercúleo. Envolve o combate à percepção errônea, de parte da população, de que algumas doenças não oferecem mais perigo; o enfrentamento às notícias falsas; a conscientização de os imunizantes são seguros e eficazes; e, especialmente, a garantia de acesso às vacinas.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Meio ambiente

Oportuna e intrigante a matéria *Sustentabilidade em momento decisivo* (**Correio**, 1/6, p.6), assinada pelo jornalista Vanilson Oliveira. Às vésperas da COP 30, 30ª edição da Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas, a ser realizada em Belém do Pará, a partir de novembro, a aprovação do Projeto de Lei 2.159/2011, a toque de caixa, pelo Congresso, de fato soa contraditória, sobretudo em face do compromisso e protagonismo ambiental do Brasil com relação à agenda de transição energética e à redução acelerada do uso de combustíveis fósseis — preocupações globais iminentes. Afinal, a aprovação da supracitada emenda possibilitará a exploração de petróleo nas proximidades da foz do Rio Amazonas (AM), exacerbando um risco potencial de desastre ecológico em ecossistema altamente sensível. Nesta quinta-feira (5/6), celebramos o Dia Mundial do Meio Ambiente, ansiando mais por um veto do presidente Lula ao nefasto e tenebroso PL do que pelos esperançosos e merecidos parabéns!

» **Nelio S. Machado**
Brasília

Passou da hora

A quem interessar possa, como cidadão brasileiro, amante da democracia, quero afirmar que o que o parlamentar licenciado Eduardo Bolsonaro está fazendo lá nos Estados Unidos da América, depreciando a imagem do Brasil, mentindo que a nossa liberdade democrática está ameaçada, precisa, urgentemente, de uma manifestação das autoridades do nosso país. Não dá para ficar calado. A nossa democracia vai muito bem e só incomoda àqueles que têm sangue de ditador nas veias. Ninguém deve acreditar que poder se conquista com carros de combate, metralhadora, fuzis etc. É uma vergonha saber que um cidadão que assim pensa ocupa cadeira na Câmara dos Deputados. Me desculpem aqueles que o escolheram. Passou da hora de dar um basta. Ah! Achei muito interessante o que falou um deputado do PL, saindo em defesa da ainda deputada (condenada), Carla Zambelli. Disse o parlamentar: "As mulheres feministas de esquerda só pensam no feminismo não nas mulheres". Dá para dar uma gargalhada. Ele queria que as mulheres de esquerda saíssem em defesa de Zambelli. É o fim da picada.

» **Jeovah Ferreira**
Taquari

Marco Civil da internet

É necessário ter a devida noção dos riscos institucionais que pairam sobre o julgamento do art. 19 do Marco Civil da Internet, pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Mais do que uma divergência jurídica, o julgamento representa um risco estrutural: a consolidação de que o Judiciário abandone sua função constitucional para se tornar o reformador daquilo que o Legislativo não quis fazer, segundo o juízo subjetivo de alguns ministros. Essa inversão de papéis não é saudável. O Estado existe para preservar a liberdade, e essa preservação começa pela obediência à forma. Ao reescrever os limites da liberdade de expressão no país, se for declarado inconstitucional o artigo que impede a responsabilização automática das plataformas por conteúdos de terceiros, justificar-se-á essa interferência na tese da "omissão legislativa". Só que o Congresso não legislou porque não quis, e isso está alinhado a fundamentos essenciais da democracia, como a separação dos Poderes e a vontade popular que elege seus representantes. A função do Judiciário é dizer o que a lei é, e não como deveria ser. Ao pretender substituir o Legislativo e moldar a liberdade de expressão com base em juízos morais e no desejo de controle sobre o discurso político, o STF afronta não apenas o espírito do Marco Civil da Internet como também a própria arquitetura constitucional brasileira.

» **Ricardo Santoro**
Lago Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Zambelli na Itália: *Dio, patria e famiglia. Arriverdeci, Brasile!* Está provado que no Brasil tudo acaba em pizza.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Perdemos uma grande arqueóloga. Niède Guidon nos deixa um enorme legado na arqueologia e paleontologia.

Wanke do Carmo — Macapá (AP)

Vai surgir uma nova profissão: Coiote para Bolsonarista...

Vital Ramos de Vasconcelos Júnior — Jardim Botânico

Mais de 300 mil segurados procuraram agências dos Correios para saber se foram vítimas da fraude no INSS. E falta muita gente. Um percentual nem sabe como usar o aplicativo, que não funciona regularmente.

Leandro Lopes — Brasília

O Distrito Federal tem espaço, as vias de Brasília são largas, essa história de Faixa Azul para as motos vai ser boa. Mas o pessoal que vai usar a faixa precisa se atentar à velocidade.

Thiago S. Rocha — Brasília

Lamentável essa história de spray de pimenta contra os professores. Um governo que menospreza a educação é reflexo de um país em decadência. Nós professores merecemos respeito e um salário digno da profissão que exercemos.

Marcolino Neto — Brasília

Polícia investiga extorsão e coação na disputa por território em Ceilândia. O governador pode até não gostar do alerta dos EUA e tem direito de reclamar. Mas dizer que o DF é um local seguro é forçar a barra!

Fernando J. Freitas — Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 5,00**	**R$ 7,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

Niède Guidon: sonhos e vidas esculpidos no sertão



» IDERLAN DE SOUZA SANTANA
Bacharel em arqueologia e preservação patrimonial, mestrando em arqueologia, guia do Parque Nacional Serra da Capivara, diretor-presidente do Museu Zabelê (Muzab)

Conhecer a doutora Niède Guidon transformou completamente a minha vida. Nascido no velho Povoado Zabelê, então localizado dentro da futura Unidade de Conservação do Parque Nacional da Serra da Capivara, enfrentei inúmeras barreiras — físicas, emocionais e sociais — ao deixar minha terra, aquele território sagrado que marcou profundamente a minha trajetória e a de muitos outros moradores da região.

Foi quase acidental. No Pró-Arte Fumdham, conheci não apenas a arte, mas também mergulhei, com fascínio, nos mundos da arqueologia e da paleontologia, incentivado pelo trabalho com a doutora Niède Guidon, entre 2004 e 2012. Convivi com uma mulher de caráter firme e generosidade rara. Apoiado por ela, tive a oportunidade de estudar arqueologia na Universidade Federal do Vale do São Francisco e, ao mesmo tempo, atuar profissionalmente. Doutora Niède foi também minha professora de português — em segredo, como tudo que faz com humildade e ética. Jamais falei disso a alguém.

Recordo-me com carinho de quando seus olhos se encheram de orgulho ao me ver falando em francês com seus colegas pesquisadores. Essa sensibilidade, aliada ao seu compromisso com o desenvolvimento humano e cultural da caatinga, revelou a grandeza de seu trabalho: preservar, educar e transformar.

Seu legado é imensurável. A doutora Niède plantou sementes que hoje germinam, florescem e dão frutos em toda a região. Sua dedicação à preservação do patrimônio e à formação das pessoas segue viva em cada projeto que brota da terra vermelha do sertão.

Mais recentemente, quando soube do nosso projeto — o Museu Zabelê/MUZAB, criado para contar a história do velho Zabelê e salvaguardar a cultura material e imaterial da antiga comunidade —, doutora Niède, com a mesma generosidade de sempre, nos apoiou mais uma vez. Concedeu-nos uma entrevista especial para a nova exposição do museu, reforçando seu compromisso com a memória e a identidade do nosso povo.

O reconhecimento veio na conquista da premiação na 34ª Edição do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade (2021), concedido pelo Iphan. Mas o maior prêmio é saber que, graças à doutora Niède, seguimos construindo caminhos para o futuro sem nos esquecermos de nossas raízes. Gratidão, por tanto.



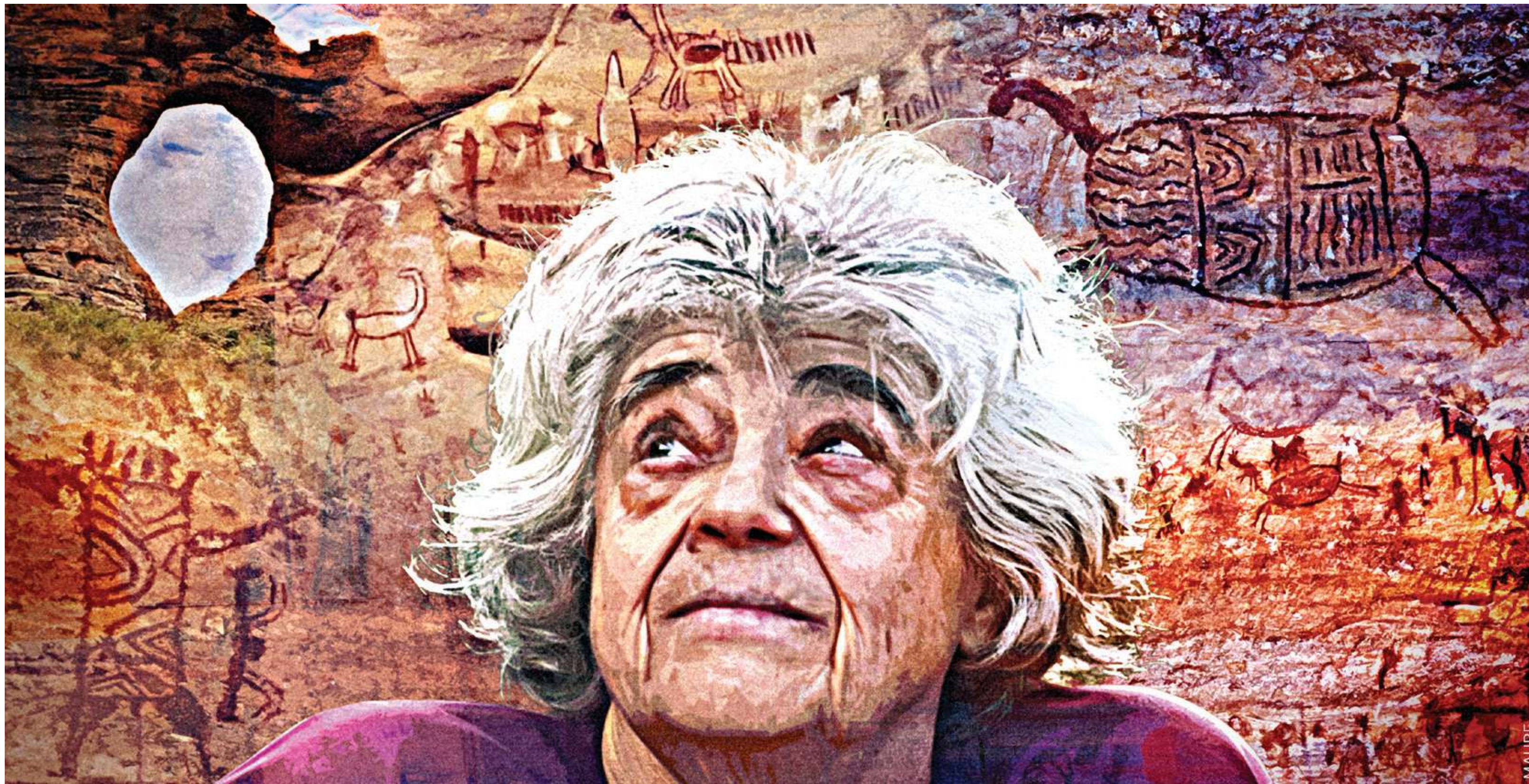
» ROSA MARIA GONÇALVES
Arte-educadora e museóloga. Trabalhou de 2008 a 2013 na coordenação do Pro-Arte Fundação Museu do Homem Americano (Fumdham)

Depois de rodar alguns quilômetros de estrada, viramos à esquerda e entramos num caminho de terra. Seguimos. Depois de um bom trecho, viramos à direita e desci para abrir a porteira. Mais um trecho e o 4x4 estaciona, prevendo qual seria minha reação, porque sabia o quanto a paisagem é impressionante. Enquanto ouvia, virei o rosto e vi um imenso paredão de rocha: a Pedra Furada. Neste momento, senti que era uma "experiência estética" genuína. Depois, ainda, próximo ao Sítio Arqueológico das Pedrinhas Pintadas, avistamos uma raposinha que nos acompanhou por boa parte do nosso percurso. Ela me contou que isso sempre acontece: os animais se aproximam sem medo. Assim aconteceu minha primeira visita ao Parque Nacional da Serra da Capivara acompanhando Niède (até então, eu a chamava pelo primeiro nome. Depois aprendi que todos a chamavam de doutora).

Muitas pessoas escrevem sobre a doutora Niède Guidon e, certamente, se referem a ela com grandes adjetivos, fazendo jus a relevância de sua obra, para a região e para a ciência brasileira.

Penso que seja importante lembrar que Niède Guidon é uma pessoa complexa. Fui privilegiada com os anos trabalhados na Fundação Museu do Homem Americano coordenando o Pró-Arte Fumdham, porque pude estar sob orientação direta da doutora Niède. Nas reuniões no escritório de sua casa, rodeada pela Bolinha, por gatos e pássaros da caatinga, percebi que a doutora não é nem boazinha, nem má. Em seus momentos, às vezes, expressa opiniões bem difíceis, desejando ser desnecessária, pois cada pessoa ali pode se desenvolver e transformar sua realidade sem a necessidade de intervenções externas. Depois, a doutora Niéde pensa em tempo futuro: trabalha com o passado, mas projeta para o futuro. Esconde seu lado housepisciano, frágil e sonhador, e se reveste de pessoas duras, porque o trabalho nem sempre é feito com doçura.

Sou extremamente grata à doutora Niède por ter permitido a mim, "a artista louca", desenhar projetos que nunca havia sonhado, por me convidar para trabalhar em São Raimundo Nonato e conhecer amigos de uma vida inteira. Seus verbos são no presente, doutora Niède. A senhora é e sempre será. Seu legado estará sempre presente, hoje e no futuro.



Maurenilson Freire/CB/DA Press

Santos Dumont e a guerra contra o meio ambiente



» LEOMAR DARONCHO
Procurador do Trabalho

O Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho, impõe uma reflexão sobre o grave momento brasileiro e a necessidade de limites às atividades predatórias, com atenção especial para a Guerra Química travada contra a natureza e a vida humana. A data foi instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU), chamando a atenção para a questão ambiental. O evento realizado em Estocolmo, na Suécia, em 1972, é um marco histórico na luta pela preservação do planeta.

A ONU vem alertando para os riscos da aplicação errônea e imprudentemente do poder humano de causar danos incalculáveis à vida humana e ao ambiente. Evidências científicas comprovam a multiplicação dos agravos causados pelo homem, com níveis perigosos de poluição da água, do ar, da terra e dos seres vivos, provocando grandes transtornos: desequilíbrio ecológico, destruição e esgotamento de recursos e graves deficiências, nocivas para a saúde e o meio ambiente em que ele vive e trabalha. A ignorância, a indiferença e a inconsequência são apontadas como causas de danos imensos e irreparáveis ao meio ambiente da terra do qual dependem a vida e o bem-estar, da geração atual e das futuras.

No Brasil, o Supremo Tribunal Federal (STF) vem se mostrando atento ao compromisso do Estado brasileiro com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, em sintonia com o consenso dos países civilizados.

Todavia, a tolerância às investidas contra o meio ambiente e ao uso de agrotóxicos, muitos deles banidos dos países em que há preocupação com os efeitos ambientais e na saúde, é agravada pela permissão a técnicas de aplicação que potencializam os agravos à saúde de trabalhadores e de comunidades expostas.

Envenenadores atiçam o confronto com o firme posicionamento do STF, que vem defendendo a pauta civilizatória ambiental. Exemplo de decisão que acirra o conflito entre os Poderes instalados na Praça dos Três Poderes, em Brasília, deu-se com a decisão do STF que suspendeu a portaria da Secretaria de Defesa Agropecuária, que admitia a "aprovação tácita" de agrotóxicos. No mesmo sentido, reconheceu a legítima proibição da pulverização aérea no Ceará (ADI 6.137). Foi respaldando a mobilização da comunidade cearense afetada contra a técnica reconhecidamente gravosa para a população exposta à guerra química.

Os embates e as disputas da pauta predatória, no entorno da Praça dos Três Poderes, em Brasília, fazem lembrar uma das maiores celebridades brasileiras, inseridas no *Livro de Aço*, no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, situado na mesma praça.

Alberto Santos Dumont foi incluído pelo Congresso Nacional no *Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria,* em 2023. O cientista, patrono da Aeronáutica Brasileira, recebeu os créditos pela engenhosidade, em especial pelo desenvolvimento do avião que fez o primeiro voo autopropulsionado da história, em 1906. O espírito humanista é uma marca pouco conhecida de Santos Dumont, que teria passado os últimos anos de sua vida debilitado, deprimido pelo uso de seu invento na guerra.

Como um homem esclarecido, diante do grau de destruição pelo uso do avião na primeira guerra, anteviu, horrorizado, o que as máquinas voadoras poderiam atingir no futuro, "como espalhadoras da morte, não só entre as forças combatentes, mas também, e infelizmente, entre pessoas inofensivas da zona de retaguarda". Em 1926, dirigiu-se à Liga das Nações pedindo a abolição da aviação como instrumento de destruição. Justificava-se, entre os pioneiros na conquista do ar, que "pensavam mais em criar novos meios de expansão pacífica dos povos do que em fornecer-lhes novas armas de combate".

A manifestação, pacifista e humanista, de Santos Dumont acerca do avião mostra-se oportuna para um chamado à racionalidade, limitando a sanha predatória, de novas técnicas e velhas práticas, como a que pode ser estabelecida caso seja aprovado o projeto que pretende criar a Lei Geral do Licenciamento Ambiental, facilitando os objetivos de predadores ambientais.

É uma norma que, se aprovada, fatalmente será submetida ao STF por ser incompatível com o disposto no artigo 225 da Constituição, que assegura o direito fundamental ao meio ambiente ecologicamente equilibrado.

O gênio brasileiro, certamente, defenderia o uso pacifista e humanista das inovações, contra os "espalhadores da morte", a favor da sadia qualidade de vida, direito que impõe ao Poder Público e à coletividade a defesa e a preservação do meio ambiente para as presentes e futuras gerações.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) //
circecunha.df@dabr.com.br

Males da burocracia

Pouco mais de 1,4 milhão de pessoas exercem em nosso país e de forma regular a atividade de advocacia. Isso dá uma média de um advogado para cada 140 brasileiros. Trata-se de uma das maiores proporções de advogados por habitante do planeta. Talvez perca para a populosa Índia, que conta hoje com, aproximadamente, 2 milhões de causídicos. Esse fenômeno pode fornecer uma pista para entendermos parte da própria dinâmica das relações sociais em nosso país. Talvez, por isso, milhões e milhões de processos, de todos os tipos e de todos os tempos, acumulam-se hoje nos diversos escaninhos do Estado. Muitos desses processos serão deixados às calendas gregas, extintos por decurso de prazos e outros males da burocracia.

Ocorre que, no meio desse baú, existem também aqueles processos, cujos protagonistas são servidos pelos melhores escritórios da praça, onde os honorários justificam a defesa a qualquer custo. Esses, obviamente, chegam a termo em tempo recorde e sempre em atendimento à nobre defesa. Com isso, também, são formados nichos de escritórios de advocacia, cujo esplendor econômico advém honorários impublicáveis.

Numa situação dessa natureza, boa parte da dinâmica das relações sociais acaba sendo alterada, pois a Justiça passa a ser exercida por um pendor econômico, atendendo, assim, àqueles que estão acordados, ou seja, com boa retaguarda, deixando a maioria que dorme, ou aquela que apenas sonha com justiça, na beira da estrada.

Essa constatação lança luz sobre uma realidade complexa e desconcertante do sistema jurídico brasileiro: a impressionante quantidade de advogados e a enorme judicialização da vida social, em contraste com o precário acesso à justiça para a maioria da população. A proporção de advogados e a excessiva judicialização de tudo é um fenômeno nosso. Essa realidade mostra uma cara do Brasil, em que a sociedade é fortemente judicializada. Não se trata aqui de justiça, mas de querelas judiciais. Isso pode indicar tanto um elevado grau de litígio nas relações sociais quanto uma estrutura institucional que empurra os conflitos para a via judicial por falta de soluções administrativas ou alternativas extrajudiciais eficazes (como a mediação ou conciliação).

A justiça de "baixo clero" pouco interessa aos advogados, pois a hiperjudicialização não significa, no entanto, acesso efetivo à justiça. Pelo contrário, revela uma disputa desigual por esse acesso. A massa de processos que se acumula nos escaninhos do Judiciário, muitos dos quais fadados à prescrição, mostra um sistema lento, sobrecarregado e seletivo. Existe, de fato, uma desigualdade no acesso à Justiça em nosso país, embora tenhamos uma das justiças mais caras do planeta.

Temos, do ponto de vista da sociologia, uma sociedade em que uma minoria está desperta e atuante, contra uma maioria que dorme, formada por cidadãos comuns, sem recursos ou representatividade, cujos pleitos se perdem na morosidade kafkiana da máquina judiciária. "*Dormientibus non succurrit jus*" (o direito não socorre aos que dormem), diz a máxima latina do direito.

Aqueles amparados por escritórios caros e especializados obtêm decisões rápidas, estratégicas e, por vezes, moldadas à conveniência de seus interesses econômicos ou políticos. Nada disso é novidade entre nós, embora continue sendo uma prática absurda. Esse retrato espelha ainda um fenômeno mais amplo: a mercantilização da justiça, em que os direitos tornam-se proporcionalmente acessíveis à capacidade de pagamento dos indivíduos.

A equidade, princípio fundamental do Estado Democrático de Direito, é fragilizada, quando não, ignorada. Com isso, temos a violência e corrupção como pano de fundo de um Brasil adoecido. Essa análise se torna ainda mais crítica ao ser contextualizada com dois traços estruturantes da sociedade brasileira: a violência e a corrupção endêmica. Somos, de fato, uma das sociedades mais violentas do mundo, com taxas elevadas de homicídios, desigualdade social aguda e uma sensação crônica de impunidade. A corrupção, disseminada em todos os níveis — do Poder Executivo aos pequenos órgãos administrativos —, distorce o funcionamento das instituições, inclusive o Judiciário. Quando as decisões judiciais passam a ser percebidas (ou de fato são) orientadas por interesses econômicos, políticos ou corporativos, isso mina a confiança pública no sistema e alimenta o descrédito da lei. Temos advogados demais e justiça escassa.

Essa justiça seletiva reforça a desigualdade, perpetua a violência estrutural e institucional, e causa uma sensação de orfandade cívica para grande parte da população. Em vez de promover a pacificação social, o sistema acaba sendo um fator de perpetuação do conflito.

A frase que foi pronunciada:

"A burocracia dá à luz a si mesma e depois espera benefícios de maternidade."

Dale Dauten

História de Brasília

O DTUI está com uma mostra excelente do que está fazendo, e do que não pode fazer. Não está, entretanto, ao seu alcance, o que é mais essencial: a compra de cabos para instalar novos aparelhos. **(Publicada em 4/5/1962)**

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

AMIZADE que PROTEGE

Estudo com 280 mil pessoas encontra associação significativa entre uma variante genética e o risco reduzido de desenvolvimento de dermatite atópica em bebês que tiveram convivência com cachorros até os 2 anos

» PALOMA OLIVETO

Goodfon/Divulgação



A convivência com cães pode reduzir o risco de eczema em crianças

A companhia de um cachorro na infância pode reduzir o risco de se desenvolver dermatite atópica, segundo o maior estudo já realizado sobre a interação entre a genética e o ambiente nas doenças alérgicas. Publicada na revista *Allergy*, a pesquisa usou dados de quase 280 mil pessoas de ascendência europeia, participantes de 26 diferentes pesquisas populacionais.

Também chamada de eczema, a dermatite atópica é uma condição inflamatória crônica que afeta até 20% das crianças e 10% dos adultos. Entre os sintomas, estão ressecamento, coceira, inchaço, bolhas e outras lesões. Os pesquisadores avaliaram 24 variantes genéticas previamente ligadas ao problema e 18 fatores ambientais precoces, como uso de antibióticos, exposição à poluição, tabagismo doméstico, amamentação e presença de irmãos mais velhos.

A interação mais significativa, contudo, foi observada em uma região próxima ao gene IL7R, e a exposição a cães. "Entre as crianças que não conviveram com cachorros, a variante genética aumentava o risco de dermatite. Mas, entre as que tiveram contato precoce com esses cães, o risco genético desaparecia", afirmam os autores, no estudo.

Laboratório

Além da análise populacional, os cientistas validaram os resultados com testes laboratoriais em células da pele humana (queratinócitos). Nos experimentos, eles observaram que, quando expostas a extratos de epitélio canino, as estruturas com o perfil genético de risco para eczema aumentavam a produção de substâncias anti-inflamatórias, especialmente de uma via conhecida por inibir processos alérgicos. "A presença do cão parece reprogramar a resposta da pele ao ambiente, favorecendo uma resposta mais tolerante e menos inflamatória. Isso pode explicar o efeito protetor observado", explica a dermatologista Sara J. Brown, da Universidade de Edimburgo, uma das autoras do estudo.

Os pesquisadores destacam que o momento da exposição é essencial. Os dados consideraram apenas as interações genéticas e ambientais até os 2 anos — uma janela crítica para o desenvolvimento do sistema imunológico. Segundo Brown, a abordagem visou evitar um viés comum em estudos observacionais: a chamada "causalidade reversa", quando pais evitam expor os filhos a determinados fatores por já apresentarem sinais de alergia.

Por outro lado, interações amplamente investigadas por estudos menores não se repetiram com força estatística no artigo publicado na *Allergy*. Por exemplo, a posse de gatos, a duração da amamentação e a exposição intrauterina ao tabaco não mostraram associações significativas com genes como o FLG, outro conhecido marcador de risco para dermatite atópica. "Muitos estudos menores relatam interações genéticas que não se sustentam em populações maiores. Isso nos ajuda a refinar hipóteses e evitar conclusões precipitadas", aponta Lavinia Paternoster, coautora do estudo e professora da Universidade de Bristol.

Restrição

Apesar dos avanços, os autores reconhecem que o estudo se restringe a pessoas com origem europeia e que as descobertas não podem ser automaticamente generalizadas para outros grupos étnicos, já que a frequência dos genes varia de uma população para outra. Além disso, novas pesquisas devem procurar saber se o efeito protetor dos cães se dá por alterações no microbioma da casa ou da pele, mudanças comportamentais dos tutores de pets ou uma maior exposição a microrganismos benéficos.

Segundo Sara Brown, enquanto essas respostas não vêm, os dados oferecem esperança para famílias com histórico de eczema. "É cedo para recomendar um cão como forma de prevenção, mas esse é mais um argumento em favor dos benefícios de crescer em ambientes ricos em estímulos naturais", conclui.

Quatro perguntas para

ELISA COELHO, PROFESSORA DO MEDCOF, MÉDICA DERMATOLOGISTA E MEMBRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA



Arquivo pessoal

Os resultados do estudo alteram algo em relação ao acompanhamento dos bebês com risco familiar?

Os principais riscos para eczema são, de fato, fatores genéticos. Então, quando a gente tem uma criança cujos pais têm tanto dermatite atópica quanto asma, rinite e doenças associadas, essa criança tem um risco maior de desenvolver esse espectro atópico. Então, esse continua sendo o principal risco, mas existem alguns fatores ambientais que a gente, conhecendo, pode tentar evitar. Por exemplo, sabendo que o uso de antibiótico pode aumentar o risco, podemos dar essa orientação, para que o medicamento seja usado com parcimônia, em uma estrita necessidade. Em relação à qualidade do ar, muitas vezes não se tem o que fazer, exceto se o quadro for muito grave, a ponto de a família inteira querer se mudar de cidade por conta desse fator específico. Então, acho que as principais orientações permanecem as mesmas, mas algumas coisas podem ser levadas em conta do ponto de vista educacional e preventivo.

A descoberta pode abrir caminhos para abordagens preventivas baseadas em perfil de risco individual?

A gente já faz diversas orientações baseadas em prevenção, como tipo de banho, hidratação…. Mas, claro, esses estudos vêm para agregar nas orientações, inclusive, embasá-las, para que elas continuem sendo passadas para o paciente. Toda vez que a gente vê estudos sérios, de grandes meta-análises, mostrando que existem essas associações, a gente consegue passar com mais embasamento aquilo que a gente vê na prática clínica. Conforme os estudos vão mostrando as associações, elas saem do âmbito da experiência do médico, e a gente consegue fundamentar melhor as indicações.

Que cuidados devem ser tomados antes de interpretar esses resultados como uma "recomendação" para que pais comprem cães com fins preventivos?

O estudo mostra que alguns fatores ambientais podem modificar a resposta inflamatória do indivíduo. Então, quando uma população com essa susceptibilidade genética entra em contato com cães, o sistema imunológico dela passa a atuar de forma "preventiva" para o surgimento de eczema tópico. Mas, na verdade, a gente não sabe exatamente qual é o papel que o cachorro tem. Por isso, acho que ainda é muito precoce a gente fazer uma recomendação como essa sabendo que podem existir outros fatores ambientais relacionados a isso.

O estudo tem limitações?

Sim. Como fazem uma meta-análise e reúnem vários estudos, os próprios autores colocam como limitação o fato de a principal população estudada ter sido a europeia, e as populações podem ter origem genética muito diferentes. O que vale para esse estudo não necessariamente é reprodutível para os brasileiros. (**PO**)

ARQUEOLOGIA

Manuscritos do Mar Morto datam de antes de Cristo

A análise por inteligência artificial dos famosos Manuscritos do Mar Morto — a mais importante descoberta de textos antigos do século 20 — revelou que os documentos podem ser mais antigos do que se imaginava. A tecnologia, desenvolvida por cientistas da Universidade de Groningen, na Holanda, combinou IA com datação por carbono para determinar com precisão sem precedente a idade dos textos religiosos. Publicada na revista *Plos One*, a pesquisa traz nova luz sobre as origens do judaísmo e do cristianismo.

Descobertos entre 1947 e 1956 nas cavernas de Qumran, próximas ao Mar Morto, os manuscritos contêm cópias de livros bíblicos e textos religiosos judaicos datados, até então, entre os séculos 3 a.C. e 1 d.C. A importância dos documentos está no fato de serem os mais antigos conhecidos da *Bíblia* hebraica, incluindo passagens dos livros *Gênesis, Êxodo, Isaías* e *Deuteronômio*. Mas, por décadas, a datação dos pergaminhos e fragmentos se baseou em métodos empíricos e subjetivos — como o estilo da caligrafia dos escribas.

Agora, um modelo batizado de Enoch (em referência ao personagem bíblico), criado por pesquisadores liderados por Maruf A. Dhali e Mladen Popovi, permite datar os manuscritos de forma automática e com base científica. Para isso, a abordagem integra imagens digitalizadas dos textos com a cronologia fornecida por análises de radiocarbono.

Isaías

Ao ser aplicado a uma amostra de 135 manuscritos, o sistema revelou que muitos deles são mais antigos do que se supunha. Alguns fragmentos, inclusive, podem ter sido escritos na mesma época em que viveram os autores bíblicos aos quais são atribuídos os textos, uma hipótese que até então era tratada com ceticismo no meio acadêmico.

Um dos exemplos mais impressionantes envolve um fragmento do Livro de Isaías. Enquanto estimativas anteriores colocavam sua origem por volta do século 1 a.C., o modelo Enoch sugere que ele pode ter sido escrito no fim do século 8 a.C., época tradicionalmente associada ao profeta Isaías. Caso confirmado, esse dado pode alterar a compreensão sobre a transmissão textual da Bíblia hebraica.

O modelo Enoch foi treinado com um subconjunto de 24 manuscritos cuja data havia sido previamente determinada com precisão por datação de radiocarbono. Com base nesses dados, o sistema aprendeu a identificar nuances gráficas e padrões geométricos nas letras manuscritas, capazes de prever datas prováveis para outros documentos do Mar Morto com base apenas em suas imagens. "Pela primeira vez, conseguimos transformar traços de tinta e formas de letras em marcadores temporais objetivos", explicou Popovi, professor de estudos bíblicos antigos da Universidade de Groningen. "Isso confere um grau de objetividade que a paleografia nunca teve."

Kyoto Koshin Yukishin/Divulgação



Fragmento dos documentos: datação baseada em IA (inteligência artificial)

Calibração

A tecnologia se mostrou particularmente eficaz para manuscritos datados entre 300 a.C. e 50 a.C., um período no qual a precisão da datação por carbono costuma ser limitada devido à natureza da curva de calibração desse método. Nos testes realizados, Enoch conseguiu prever datas com margem de erro inferior a 30 anos — um desempenho superior ao do próprio radiocarbono nesse intervalo de tempo.

Se os dados de Enoch forem confirmados por outras evidências, eles indicarão que determinados textos bíblicos já circulavam em forma escrita muito antes do que se pensava, durante o período em que os próprios personagens narrados estariam vivos ou logo após sua morte. Isso impacta diretamente o campo da teologia, da história antiga e da arqueologia bíblica. "A possibilidade de termos fragmentos coetâneos aos autores transforma nossa perspectiva sobre a formação do cânone bíblico", avalia o teólogo e historiador francês Jean-Claude Lemoine. "Isso sugere que a tradição escrita começou antes e foi mais dinâmica do que o modelo tradicional admite."

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

» Entrevista | **BERGMANN RIBEIRO** | VIROLOGISTA

Pesquisador da UnB enfatizou que a letalidade da gripe aviária pode chegar a 90% entre as aves, principalmente galinhas. Incomum no ser humano, a infecção depende de vários fatores, como o contato prolongado com animais contaminados pelo vírus H5N1

"Risco para as pessoas é baixo", diz especialista

» DAVI CRUZ

O virologista Bergmann Ribeiro, da Universidade de Brasília (UnB), destacou ontem que não há necessidade de pânico por conta do primeiro caso de gripe aviária registado no Distrito Federal. Na segunda-feira, exames feitos em um irerê (tipo de marreco) encontrado morto no Zoológico de Brasília deram positivo para o vírus H5N1, causador da enfermidade. Aos jornalistas Carlos Alexandre e Mila Ferreira, durante o CB.Saúde *— parceria do* **Correio Braziliense** *com a TV Brasília —, ele enfatizou que a doença é mais perigosa para as aves, com uma letalidade de até 90% entre elas. Há três semanas, foi registrado o primeiro caso em uma granja comercial no país, em Montenegro (RS). Outras três supeitas foram descartadas.*

Bruna Gaston CB/DA Press





Em Brasília, a contaminação atingiu uma ave migratória que vem para cá para fugir do frio. Ela pode entrar em contato com outros animais e transmitir o vírus, que infecta mais de 500 espécies de aves"



Não há necessidade de pânico neste momento. A gripe aviária afeta, basicamente, as aves. Pode infectar outros mamíferos, como o próprio ser humano, mas é uma doença de ave. A infecção no ser humano não é comum"



As chances de um vírus circular para outro organismo dependem da possibilidade de ele se replicar e se reproduzir. Quanto mais vírus se reproduzindo, maior é a chance de ele sofrer mutação e passar para outro animal"



A gripe aviária já foi detectada em outras 50 espécies de mamíferos. No gato, ela causa uma doença séria, com uma taxa de mortalidade acima de 50%. No leão-marinho, é de 70% a 90%"

Os brasilienses devem se preocupar com o primeiro caso confirmado de gripe aviária no DF?

Não há necessidade de pânico neste momento. A gripe aviária afeta, basicamente, as aves. Pode infectar outros mamíferos, como o próprio ser humano, mas é uma doença de ave. A infecção no ser humano não é comum. É preciso estar em contato com as aves por muito tempo para que o vírus possa infectar. Mesmo se alimentando de galinhas e ovos, o vírus é facilmente inativado pelo calor. Ele não é como a covid-19, que pode causar uma pandemia.

Qual o contexto da infecção de gripe aviária na capital?

Em Brasília, a contaminação atingiu uma ave migratória, um tipo de pato, que vem para cá para fugir do frio. Ela pode entrar em contato com outros animais e transmitir o vírus, que infecta mais de 500 espécies de aves. Em muitos casos, ele (o vírus) não faz nada. Mas em outros, como as galinhas, por exemplo, a letalidade é de 90%. É fácil reconhecer uma infecção por gripe aviária. No caso de uma granja, se o vírus entrar ali, vai matar a maioria dos animais.

Como funciona a transmissão para outras espécies de animais?

Em 2023, em Santa Catarina, morreram quase mil leões-marinhos de gripe aviária, pois essa espécie é suscetível. A gripe aviária já foi detectada em outras 50 espécies de mamíferos. No gato, ela causa uma doença séria, com uma taxa de mortalidade acima de 50%. No leão-marinho, é de 70% a 90%. Nos seres humanos, apesar do número reduzido de casos, um estudo na China mostra que a taxa de mortalidade seria de 50%.

De que forma pode ser realizada uma abordagem preventiva?

A principal abordagem preventiva é a vigilância. Existem a vigilância passiva e a vigilância ativa. A passiva é quando morre um bicho e você verifica o que aconteceu com ele. Na ativa, você coleta as aves, mesmo aparentemente saudáveis, e verifica se elas estão infectadas ou não. Sem a vigilância, não há como saber se há circulação do vírus. As pessoas também precisam usar material de proteção e não entrar em contato com as aves, além de monitorar outros animais que podem ter contato com elas.

Quais são as chances de mutação do vírus H5N1?

As chances de um vírus circular para outro organismo dependem da possibilidade de ele se replicar e se reproduzir. Quanto mais vírus se reproduzindo, maior é a chance de ele sofrer mutação e passar para outro animal. Quanto mais as infecções das aves estiverem contidas, menor vai ser a chance de ele mutar e virar um vírus capaz de infectar seres humanos. Por isso, tem que ter vigilância e controle do espalhamento desse vírus, porque a possibilidade existe.

Qual é a possibilidade de transmissão por meio do consumo de aves e ovos?

Muito pouco provável, porque esse vírus é muito sensível ao calor. Não tem perigo comer ovo cozido, galinha ensopada, filé de frango, porque o vírus vai ser inativado. Até porque essa galinha não seria abatida. Ela estaria morta se estivesse infectada com o vírus da gripe aviária. E, mesmo que uma galinha morra infectada e vá para o abate, ao preparar essa galinha frita ou ensopada, o vírus será inativado.

Há perigo nas vendas de aves nas feiras?

Esse é um grande problema, porque o movimento de animais vai gerar a possibilidade de o vírus se espalhar. Se ocorrer um foco de infecção numa granja e a pessoa for vender essa galinha na feira, tendo outros animais ali, a possibilidade de espalhamento da infecção é muito grande. Porém, as galinhas são altamente suscetíveis e, se começar a morrer galinha na feira, será necessário parar esse comércio, pois pode espalhar a infecção.

Um avicultor, que teve contato com as galinhas infectadas, também pode ser um transmissor?

Ele ou qualquer utensílio que seja utilizado para tratar as galinhas podem transmitir. A galinha espirra e pode soltar secreções, como nós. Mas só vai ser transmitido para aquele organismo altamente suscetível. Por isso, os carros precisam ser desinfetados. Eles podem, passivamente, levar o vírus nas rodas, por exemplo.

Quanto tempo o Zoo precisará ficar fechado para que seja feita essa vigilância?

É preciso esperar duas ou três semanas. Se não aparecer nenhum outro caso, após a vigilância, acredito que não teria problema. Esse vírus é muito patogênico. Caso apareça outro animal infectado, ele vai mostrar. Fazendo a vigilância, é possível saber se o vírus está circulando ou não.

A vacina contra influenza protege contra a gripe aviária?

Não, ela protege contra a gripe que está circulando no país e no mundo. Normalmente, existe um sistema de vigilância de gripe no mundo inteiro. Quando tem inverno, as pessoas que estão com gripe são avaliadas e é tipado o vírus que está circulando. A partir daí, ocorre a formação de uma vacina para esses vírus que estão circulando e ela pode ser usada por alguns anos. Como esse sistema ocorre todo ano, é possível renovar as vacinas de tempos em tempos, conforme o vírus que está circulando. Caso a gripe aviária surja, de repente, em seres humanos, a resposta vai ser muito mais rápida do que a resposta ao coronavírus, que era um vírus que não causava uma doença grave. Mas a influenza pode causar doença grave. Então, já estamos bem preparados para combater, talvez, uma nova pandemia.

O que devem fazer as pessoas que cuidam de galinhas em chácaras?

Não há muito o que fazer agora. As pessoas precisam tentar criar a galinha da forma mais limpa possível, não deixar outros animais chegarem perto do galinheiro. Como não está presente nos seres humanos, a probabilidade é muito pequena de você conseguir infectar as galinhas dessas pequenas chácaras. Se espalhar a infecção, será possível ver essas galinhas morrendo. Aí vai ter um problema de eliminar as galinhas. Mas não dá para ficar desesperado porque uma galinha está gripada. Não se sabe o que está acontecendo em volta ainda. Não é momento para pânico, porque foi só um caso, no zoológico. Nem em granja foi.

Leia mais na página 14

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

A arte brincante de Galeno

Tive a sorte de acompanhar Galeno desde o início da carreira quando era um ilustre desconhecido e de escrever muito sobre ele. Não raras vezes, a gente aposta em um artista e nem sempre ele corresponde a nossa avaliação ou expectativa. Entretanto, no caso de Galeno, ele superou o a previsão mais otimista. Sem deixar de ser popular, tornou-se cada vez mais um artista requintado.

Em 1984, eu devia ser uma das 50 pessoas que admiravam o trabalho do compositor Sérgio Sampaio no Brasil. Pois bem, certa manhã, eu estava entrevistando Sampaio, logo na entrada da redação do **Correio** quando Galeno apareceu. Ele contava que nunca se esqueceu desse dia, pois eu teria interrompido a entrevista por alguns instantes e afirmado: "Galeno, dá só um tempinho, pois vou te atender em seguida".

É surpreendente o que toca cada pessoa. Nem me lembrava do episódio, mas Galeno sempre o repetia. A notícia de sua morte provocou um abalo, que continua a reverberar. Muitos amigos me enviaram mensagens de comoção e fotos de obras do Galeno que guardam como relíquias em casa.

A obra de Galeno é uma festa de brasilidade na cor e nas formas. Cada objeto que insere nas pinturas, esculturas e objetos é carregado de história afetiva. Carretel com asas de pipa, uma lamparina de onde sai um rabo de pipa com um coração, faixas de pipas e flechas. "Meus galenos eternizados aqui", diz uma amiga. E outro: "Galeno é nosso elo com a infância". E uma terceira amiga, dona do quadro de carretéis com asas de pipa: "Ele faz uma arte brincante". Boleiro, desenhou um uniforme do time de futebol de Brazlândia.

Galeno mandava mensagens todos os dias para os amigos. Algumas eram para um grupo e outras são de minhas conversas com ele. Eis as últimas palavras de Galeno que recebi.

"Certa vez, Vladimir Carvalho me disse: "Galeno, você escapou da mortalidade infantil. Eu não disse para ele que já venho escapando há muito tempo. Eu nasci com seis voltas de cordão umbilical no pescoço, disse minha mãe."

"Eu como um vivente, morador em Brazlândia de coração posso contar casos ou causos. Encontrei meninos que vieram do Vietnam, Serra Talhada, Duque de Caxias."

"As crianças estão fazendo uma releitura do meu trabalho em uma escola de Brazlândia."

"Malcriados, malouvidos, maleducados. Por mais emendas que eles usurpem, não se emendam. É uma covardia."

'"Eu sou daquele tempo quando em Brasília não havia nada. Meninos, vaga-lumes, dentro de um copo."

"Rogério Carvalho me fez um convite para doação de painel no Palácio do Planalto. Eu respondi: 'Claro que eu topo". Dei o nome de As quatro estações. Fazer um trabalho dessa magnitude vale mais do que qualquer dinheiro. Isso me dá dignidade, prazer e alegria. É para Brasília e para o Brasil. O que é bom é isso, eu vou embora, mas deixo uma obra bacana para as futuras gerações."

GRIPE AVIÁRIA

Medidas para conter a doença

Após o registro do primeiro caso, governo detalhou próximos passos para impedir o avanço do vírus H5N1. Autoridades tranquilizaram a população sobre o risco da transmissão entre pessoas e com relação ao consumo de carne e de ovos inspecionados

» BRUNA PAUXIS

O Governo do Distrito Federal (GDF) detalhou, ontem, os próximos passos para impedir o avanço da gripe aviária. Na terça-feira, exames confirmaram o primeiro caso na capital. Testes realizados em um irerê (espécie de marreco), encontrado morto no Zoológico de Brasília, deram positivo para o vírus H5N1, causador da doença. O local está fechado até 13 de junho.

Em coletiva no Palácio do Buriti, o secretário de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri), Rafael Bueno, disse que a equipe de defesa da pasta e os veterinários do Zoo vão monitorar todas as aves do parque, observando sinais clínicos. Os animais de vida livre que passam pelo zoológico também serão monitorados.

Segundo Bueno, não foram identificadas outras aves com sintomas da doença em um raio de três quilômetros do local onde encontraram o irerê morto. "Visitamos todos os estabelecimentos com aves e casas agropecuárias que vendem animais vivos. Não havendo nenhum caso, reabriremos o zoológico", informou.

O secretário ressaltou que o GDF está otimista com as medidas de contenção da gripe aviária na capital. "Quando tratamos de um vírus que é altamente transmissível, e com alta letalidade, não termos outras aves com sintomas é um sinal muito positivo para nós", disse ele, explicando que o irerê é uma espécie selvagem e migratória.

Ed Alves CB/DA Press



Como parte das medidas de prevenção, todos os veículos autorizados a entrar no zoológico estão passando por higienização



Quando tratamos de um vírus que é altamente transmissível, e com alta letalidade, não termos outras aves com sintomas é um sinal muito positivo para nós"

Rafael Bueno,
secretário de Agricultura

Tony Oliveira/ Agência Brasilia



Bueno e Lacerda na entrevista coletiva realizada ontem, no Buriti



Neste momento, temos que nos preocupar com quem foi exposto ou teve contato direto com algum animal contaminado pela gripe aviária. Esse é o primeiro ponto da cadeia de monitoramento da Secretaria de Saúde"

Juracy Lacerda,
secretário de Saúde

Monitoramento

Juracy Lacerda, secretário de Saúde do DF, tranquilizou a população sobre os riscos de a gripe aviária atingir as pessoas. De acordo com ele, os vírus responsáveis pela doença, o H5N1 e o H7N9, são de baixa transmissibilidade entre humanos. "Neste momento, temos que nos preocupar com quem foi exposto ou teve contato direto com algum animal contaminado pela gripe aviária. Esse é o primeiro ponto da cadeia de monitoramento da Secretaria de Saúde", destacou.

A pasta acompanha oito pessoas que tiveram contato com a ave encontrada morta no zoológico. "São médicos-veterinários e tratadores do Zoo", explicou Lacerda. Segundo ele, nenhum dos monitorados apresentou sinais da doença. "Sintomas gripais não necessariamente estão ligados à gripe aviária, uma vez que estamos com grande circulação de infecções respiratórias", completou.

O secretário lembrou que o consumo de carne de aves e de ovos inspecionados é seguro, uma vez que a enfermidade é transmitida pelo contato direto com o animal infectado e o cozimento dos alimentos anula qualquer possibilidade de contágio.

Biossegurança

Rafael Bueno informou que, desde 2023, quando foi identificado o primeiro caso da doença no país, o DF adota medidas sanitárias e monitora as granjas da capital. "Negociamos com um mercado importador que é muito exigente. Por isso, os níveis de biossegurança no Distrito Federal é bastante elevado e isso nos dá tranquilidade quando falamos do consumo da carne e dos ovos desses animais, desde que preparados por cozimento ou por fritura", afirmou .

O secretário ressaltou que a população pode ajudar a identificar sintomas da doença nas aves, sejam elas criadas em cativeiro, sejam em vida livre. "A comunidade urbana e rural deve observar animais com hábitos errôneos, ou seja, com a cabeça pendida ou caída, cambaleantes, com diarreia, tosse, espirro ou mortos, desde que não tenha contato com essas aves", alertou.

Ao encontrar algum animal com esses sistomas, tire uma foto ou grave um vídeo e envie para a Seagri, pelo telefone (61) 99154-1539 ou para o email *falecomadefesa@seagri.df.gov.br*.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para:
SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

NOTA DE FALECIMENTO

FRANCISCO GALENO

Kalú Menegaz Galeno, Lucas Galeno Cunha, João Francisco de Andrade Galeno, Pedro Manuel Galeno Cunha, Artur Galeno Aguiar Carvalho e Diego Galeno Aguiar Carvalho, filhos de **Francisco Galeno** informam com imenso pesar o falecimento de seu amado pai, e convidam para **hoje, quinta-feira, 5 de junho, 12 horas, MISSA DE CORPO PRESENTE na Igrejinha Nossa Senhora de Fátima e 15 horas o ENTERRO na Ala dos Pioneiros do Campo da Boa Esperança.**

Sepultamentos realizados em 04/06/2025

» Campo da Esperança

Altair de Lima, 90 anos
Artur Luciano Rocha, 69 anos
Carlos Roberto Teles de Campos, 58 anos
Celso Ferreira, 85 anos
Elza Cordeiro Meneses, 94 anos
Eugênio Teixeira da Silva, 86 anos
Fausto Machado Salim, 73 anos
Felipe Antonio OllaiK Cardelino, 56 anos
João de Macedo Santos, 77 anos
José Francisco Lobato de Castro, 84 anos
José Miguel do Carmo, 71 anos
Luiz José da Silva Junior, 62 anos
Oredio Francisco de Jesus, 68 anos
Paulo Vinicius Quintela de Almeida, 47 anos
Terezinha Caldeira Quirino, 83 anos
Wilson Mitsuo Kay, 73 anos

» Taguatinga

Alexsander Francisco dos Santos, 50 anos
Anthony Gabriel Sousa Lopes, 5 anos
Cleonice Martins Ferreira, 70 anos
Divino Francisco Borges, 72 anos
Edimilson Ozorio Chaves, 82 anos
Francisco Teles de Aguiar, 78 anos
Hélio de Moraes dos Santos, 64 anos
Isnard Silva Santos, 58 anos
Josefa Felix do Nascimento, 81 anos
Lourival Leocadio dos Santos, 73 anos
Maria Balbino Dias, 95 anos
Maria Candida Rosa, 85 anos
Maria dos Santos Carvalho, 83 anos
Nilde Teixeira de Oliveira, 67 anos
Valter Fernandes da Silva, 77 anos

» Gama

Antonio Lopes Rogerio Filho, 70 anos
José Cleudo das Chagas, 67 anos

» Sobradinho

Geraldo Justinino Nobrega, 69 anos

» Jardim Metropolitano

Willian Sales Cunha, 11 anos
Antônio Pedro de Oliveira, 77 anos (cremação)
Nilo de Castro Correia, 61 anos (cremação)

Eufrázio

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br



Ataques e ameaças

Após se posicionar contra o arquivamento de uma denúncia envolvendo violência contra a mulher, a deputada distrital Paula Belmonte virou alvo de ataques virtuais. Um vídeo com conteúdo ofensivo à sua honra e à sua família começou a circular nas redes, enviado por número desconhecido e referências à manifestação dela em relação ao deputado Daniel Donizet (MDB). A parlamentar, que também é Procuradora Especial da Mulher na Câmara Legislativa, registrou boletim de ocorrência e avalia pedir proteção policial. "Não me calo diante de ameaças", disse. O BO foi registrado na 5ª DP.

De cima, a gravidade parece maior

Os deputados distritais Paula Belmonte (Cidadania), Iolando Almeida (MDB) e Wellington Luiz (MDB) sobrevoaram os rios Melchior e Descoberto, em visita técnica da CPI do Rio Melchior da Câmara Legislativa. A iniciativa teve como objetivo avaliar, do alto, os impactos ambientais provocados pelo despejo irregular de esgoto. E os deputados ficaram preocupados com algumas imagens que viram e pretendem intensificar a investigação. "Queremos ir além da apuração e apresentar soluções reais para que a população não sofra com a poluição", afirmou.

Luís Tajes/Divulgação



Minervino Júnior/CB/D.A.Press — Ed Alves/CB/D.A Press



Professores de esquerda e de direita

O deputado distrital Thiago Manzoni (PL) acusou o movimento grevista dos professores de estar sendo contaminado por partidos de esquerda. "Esse movimento não representa os professores, só representa a política partidária da esquerda. Esses professores que estão aqui trabalham contra a família. Enquanto a família ensina o cristianismo, eles ensinam a cristofobia", disse. A reação dos deputados que apoiam a greve foi grande. "Há professores de esquerda e professores de direita. A questão não é essa. Ele deveria na verdade olhar para o contracheque dos professores e se posicionar", criticou Fábio Félix (PSOL).

Advogado se filia ao PSD de olho nas eleições

PSD DF/Divulgação



O PSD ganhou ontem em um só momento 30 novas filiações de médicos, empresários e profissionais capitaneados pelo advogado Joaquim Pereira de Paula Neto, que deve disputar as próximas eleições.

Joaquim quando criança foi carregado no colo pelo ex-governador Joaquim Roriz, no momento da desocupação da 110 norte. Trabalhou como motorista de ônibus, e exerceu as mais diversas funções até se tornar um advogado influente, com vários escritórios.

DF terá 2,6 bilhões a mais para saúde, segurança e educação

O Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) deverá crescer R$ 2,6 bilhões em 2026, um aumento de 10,7%, chegando ao total de R$ 27,7 bilhões. Os dados foram apresentados ontem pelo chefe da Unidade de Processo e Monitoramento Orçamentários da Secretaria de Economia, Luiz Paulo de Carvalho Moraes, durante audiência pública na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF) da Câmara Legislativa. O FCDF é calculado com base na variação da receita corrente líquida da União.

Receita do DF deve crescer 9,3%

Durante a audiência, Luiz Paulo de Carvalho Moraes detalhou os principais dados orçamentários de 2026. A arrecadação própria do DF deverá atingir R$ 43,9 bilhões, representando crescimento de 9,3%. Desses, cerca de R$ 27,5 bilhões se referem a receitas tributárias — um avanço de 11,8% em relação a 2025. A despesa com pessoal e encargos sociais deve chegar a R$ 45,2 bilhões, o que representa 63% de todas as despesas previstas.



Mais de meio bilhão em fraudes fiscais

A Secretaria de Economia apreendeu nos cinco primeiros meses de 2025 mais de R$ 570 milhões em mercadorias sem nota ou com documentação irregular. Neste cálculo estão incluídos, principalmente, os resultados das inspeções em transportadoras fantasmas, chamadas popularmente de "noteiras". Elas são criadas para emitir documentos fiscais fraudulentos, acobertando operações irregulares. Também estão computadas as operações rotineiras de fiscalização em BRs e rodovias distritais e divisas estaduais, com resultado de R$ 91,4 milhões de base de cálculo.

SÓ PAPOS

"A greve mexe com todo o Distrito Federal. Quantos alunos estão na vulnerabilidade hoje no DF? Os casos de violência doméstica e abusos aumentam. Mães solo param de trabalhar. Muitos alunos vão para a escola por conta do alimento também. É preciso abrir rapidamente o diálogo. Toda a população do DF está perdendo"

João Cardoso (Avante), *Deputado distrital*

Carlos Gandra/Agência CLDF

"A escola é o local de proteção de crianças e adolescentes. O problema é que hoje o professor tem que ser enfermeiro, psicólogo, assistente social, tudo isso porque o estado está ausente. O Plano Distrital de Educação, que é uma lei, diz que a remuneração inicial dos professores está defasada em R$ 5678,59. Isso significa que teria que ter um reajuste de 95% no piso salarial. Sabe quanto os professores estão pedindo? Estão pedindo 19,8%. Isso não é abusivo nem ilegal"

Gabriel Magno (PT), *Deputado distrital*

Ed Alves/CB/DA.Press

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

EDUCAÇÃO / Professores voltam hoje a discutir os rumos da paralisação em assembleia. Ontem, a SEEDF enviou um memorando aos gestores escolares com orientações sobre os efeitos administrativos da greve, e o Sinpro recorreu ao STF para não haver punições

Três dias de greve e impasse

» CARLOS SILVA
» MARIANA SARAIVA

Ed Alves CB/DA Press



Paralisação nas escolas começou na segunda-feira. Categoria pede 19,8% de reajuste salarial

No terceiro dia da greve dos professores da rede pública de ensino do Distrito Federal, a Secretaria de Educação divulgou um memorando com orientações aos gestores escolares sobre os efeitos administrativos da paralisação, como o corte do ponto. O documento, assinado pela secretária Hélvia Paranaguá, afirma que "a adoção tempestiva dessas providências constitui a principal proteção do gestor frente à atuação dos órgãos de fiscalização".

Também ontem, o Sindicato dos Professores (Sinpro-DF) recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra a decisão que julgou a greve abusiva. Para hoje, quarto dia, está prevista outra assembleia da categoria no estacionamento do Eixo Cultural Ibero-Americano (Funarte).

O memorando enviado aos gestores, baseado em nota técnica da Procuradoria-Geral do DF (PGDF), destaca que o movimento, mesmo que venha a ser considerado legal, acarreta consequências automáticas para os servidores que aderirem.

O documento cita a suspensão de direitos funcionais. "A greve, conforme o artigo 7º da Lei 7.783, de 1989, constitui hipótese de suspensão do vínculo funcional", afirma o texto, reforçando que "o servidor que aderir à greve não faz jus à remuneração pelos dias não trabalhados".

Segundo a orientação, a interrupção também afeta benefícios funcionais. "O prazo para aquisição da licença servidor deve ser interrompido para os servidores que participarem da greve", informa. Também não será contado o período de paralisação para fins de adicional por tempo de serviço.

A Secretaria ainda alerta que os dias parados serão contabilizados como faltas injustificadas. Nessa hipótese, os gestores devem apurar possíveis infrações funcionais, como abandono de cargo ou inassiduidade habitual. "É dever do gestor determinar a instauração de sindicância ou processo administrativo disciplinar na hipótese de constatação de infrações funcionais, como abandono de cargo ou inassiduidade habitual", pontua o memorando.

Recurso

O Sinpro-DF ingressou com uma Reclamação Constitucional no STF pedindo a suspensão da decisão do Tribunal de Justiça do DF e Territórios (TJDFT) que considerou a greve abusiva e impôs multa diária de R$ 1 milhão à entidade. Para o sindicato, a medida do TJDFT atinge diretamente um direito constitucional. "A greve é uma conquista democrática reconhecida pelo próprio STF em diversos julgados", argumenta.

Os professores querem 19,8% de reajuste salarial e reestruturação do plano de carreira, entre outros pleitos. De acordo com o Sinpro, o conjunto de reivindicações inclui o descumprimento de um acordo firmado com o GDF para regularizar os repasses previdenciários dos professores temporários ao INSS.

A entidade sustenta que a repressão judicial ignora o contexto da paralisação e que, conforme jurisprudência do STF, não se pode cortar o ponto de servidores quando a greve decorre de ilegalidades do Poder Público. O sindicato também considera desproporcional a multa de R$ 1 milhão por dia.

No pedido ao STF, o Sinpro solicita a suspensão imediata da decisão do TJDFT, o reconhecimento da conduta do GDF como motivadora da greve e o afastamento das sanções aplicadas ao movimento. "A luta da educação é, antes de tudo, a defesa da Constituição", finaliza a entidade.

Manifestação

Os professores da rede pública de ensino do Distrito Federal realizaram ontem um protesto em frente à Câmara Legislativa.

O objetivo foi pedir uma articulação com o governador Ibaneis Rocha (MDB). "Estamos aqui para buscar apoio dos deputados distritais, para que possam nos ajudar nessa interlocução com o governo local. Queremos sentar com o Executivo e encontrar um ponto em comum, porque ninguém deseja a greve, nem professores, nem alunos. Todos saem prejudicados", disse o professor Ezequiel Moura, que participa da greve.

O diretor do Sinpro-DF Samuel Fernandes reiterou que a categoria vai prosseguir com a paralisação, mesmo diante da decisão judicial. "Não é a Justiça que vai determinar o fim da greve. Da mesma forma que a assembleia dos professores decidiu iniciar a greve, ela só vai terminar também em assembleia", afirmou. "Amanhã, a gente espera ter uma assembleia lotada. Infelizmente, o fim da greve está sempre nas mãos do governo. Não tem outra saída, precisa ter proposta", concluiu.

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



O tempo é teu capital; tens de o saber utilizar. Perder tempo é estragar a vida

Franz Kafka

Valor da dívida ativa chega a R$ 41 bilhões e GDF quer recuperar impostos devidos

AGU



A lei que permite a devedores negociarem diretamente com a Secretaria de Economia uma forma de resolver pendências financeiras será sancionada hoje pelo governador Ibaneis Rocha (MDB). O alvo prioritário são aquelas dívidas classificadas como de difícil recuperação - e vale inclusive para as que ainda não estão na Justiça. O principal objetivo é reduzir o número de processos judiciais e incentivar pessoas físicas e empresas a regularizarem suas dívidas por meio de acordos e, com isso, recuperar recursos devidos ao Tesouro do DF. O Valor da divida ativa chega a R$ 41 bilhões.

Edital de adesão com foco nos grandes devedores

A coluna apurou que o foco é nos grandes devedores com dívidas de difícil recuperação (pessoa física ou jurídica). A Secretaria de Economia, por meio da Receita DF, e a PGDF estão trabalhando juntas na regulamentação da lei que permite a renegociação. Elaboraram os estudos para os editais de adesão que devem sair no segundo semestre; e também estudam a simplificação dos procedimentos para os acordos.

75% da dívida ativa do GDF é de ICMS não pago

Descontos e parcelamentos

A lei fixa limites percentuais para a redução de multa, juros e encargos que podem atingir até 65% de redução e parcelamento de até 120 meses, alcançando empresas de qualquer porte, inclusive as optantes do Regime Simples Nacional e microempreendedor individual.

Critérios: perfil do devedor

Um decreto vai regulamentar a lei e definir quem poderá se encaixar nos acordos. Fatores, como por exemplo, o tempo da pendência, o valor que foi devido, os juros, a origem desse débito, o histórico do devedor, a quantidade de dívidas que a empresa ou a pessoa tem, o patrimônio dela, tudo isso será computado dentro do perfil para se encaixar na chamada dívida de difícil recuperação.

Chapa única para direção da Ademi-DF

A Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF) aprovou chapa única para eleger a nova diretoria para o biênio 2025-2027. Atual vice-presidente administrativo e financeiro, o empresário Celestino Fracon Júnior (**à direita**) foi indicado para a presidência da entidade. A indicação foi confirmada ontem durante Assembleia Geral Extraordinária. A eleição será realizada em 12 de junho, em mais uma sucessão por consenso. O diretor de Assuntos Legislativos, Leonardo Ávila (**foto abaixo**), será o vice-presidente.

Divulgação



Codese/Divulgação



União pelo setor imobiliário

"A nova chapa é composta por profissionais altamente qualificados e experientes no setor imobiliário, o que fortalece ainda mais nossa representatividade. Fico muito satisfeito com mais uma eleição de consenso, reafirmando a união e a maturidade da nossa entidade", afirmou Roberto Botelho (**foto acima, à esquerda**), que deixa a presidência da entidade em julho.

Continuidade administrativa

"É uma grande responsabilidade liderar a Ademi-DF e dar prosseguimento ao legado dos que me antecederam. Temos uma diretoria de alto nível, que tem acompanhado o setor e apoiado o empresário para que nosso mercado continue forte", diz Fracon Júnior.

Empresas de TI reagem a aumento do IOF

Reprodução/Freepik



O mercado de tecnologia também foi surpreendido com os decretos do governo federal que aumentaram as alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) nas remessas ao exterior e financiamentos. A Confederação das Associações das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação fez um manifesto contrário alertando para os impactos no setor. "Inevitável será o repasse dos custos aos clientes e consumidores nacionais, que sofrerão com o aumento de serviços e produtos, em efeito cascata decorrente da decisão. A tecnologia é vetor de crescimento, inovação e soberania. Penalizá-la com aumento abrupto e injustificado de carga tributária compromete não apenas a competitividade nacional", destacou.

Função de modulação do mercado e não arrecadatória

A entidade chamou atenção ainda para o fato do IOF ser um tributo com natureza extrafiscal, cuja função principal não deveria ser arrecadatória, mas sim de modulação do mercado. "O uso do IOF como ferramenta de aumento de arrecadação, especialmente em momentos de desequilíbrio fiscal, levanta questionamentos judiciais sobre eventual desvio de finalidade."

INVESTIGAÇÃO / O homem é acusado de sequestrar e abusar de um menina de 13 anos em Valparaíso (GO). Imagens de câmeras de segurança mostram o momento em que ele a ataca, usando arma falsa para intimidá-la

Preso suspeito de estupro

» CARLOS SILVA

A Polícia Civil de Goiás (PCGO) prendeu o principal suspeito de sequestrar e estuprar uma menina de 13 anos. O crime ocorreu no último sábado no Jardim Céu Azul, em Valparaíso (GO). Segundo as autoridades, a menina foi abordada na frente de casa. Ao perceber que estava sendo seguida pelo carro do autor, ela tentou entrar, mas foi abordada antes que pudesse escapar.

Imagens de câmeras de segurança de uma casa próxima mostram o momento em que o suspeito, identificado como Robério Barbosa dos Santos, 35 anos, ataca a moça. Ele sai de um carro VW/Polo branco e aponta para o rosto dela uma arma (a qual a investigação, posteriormente, descobriu ser um simulacro). O homem aproveita da situação e toca as partes íntimas da moça. Logo em seguida ele a empurra para dentro do carro e foge.

A moça foi deixada por ele nas proximidades de casa. O **Correio** conversou com o irmão dela, que não quis se identificar. Ele contou que, apesar de estar fisicamente bem, as marcas psicológicas da violência ainda a marcam. "Ela ainda está bem traumatizada. Foi tudo muito recente e ela ainda relembra o que aconteceu", contou.

O caso gerou revolta na população do Céu Azul. Populares descobriram o endereço da distribuidora de bebidas da qual ele é proprietário e depredaram o lugar. Imagens que circularam nas redes sociais mostram o momento em que motociclistas entram no local e quebram o que encontram pela frente.

O outro lado

O advogado Suenilson Saulnier, responsável pela defesa do acusado, afirmou que, na verdade, Robério e a vítima mantinham um relacionamento, o qual era "público e notório" e durava cerca de três semanas. Segundo ele, a mãe dela tinha conhecimento do envolvimento entre os dois. "Ela tem aparência e compleição física de 18 anos. Durante esse período, afirmou essa informação reiteradamente", declarou o defensor, alegando possível erro de tipo por parte do acusado.

Divulgação/PCGO



PCGO prende suspeito de sequestrar e estuprar menina no Jardim Céu Azul, em Valparaíso (GO)

De acordo com o advogado, o encontro registrado em vídeo não aconteceu em frente à residência da jovem, e sim em outro local não especificado. Antes da gravação, o casal teria passado a noite juntos, consumindo bebidas alcoólicas. Ainda segundo o advogado, houve uma discussão após a adolescente ter acessado o celular do acusado e encontrado conversas com outra mulher.

Saulnier também pontuou que a arma de fogo falsa utilizada por Robério era um objeto que o cliente portava para sua própria proteção, pois é proprietário de uma distribuidora de bebidas na região. "Se analisarem o vídeo, verão que, antes de levá-la ao carro, ele pegou o celular dela — que estava próximo às partes íntimas. Como ela estava embriagada, ele apontou a arma para intimidá-la, mas não houve abuso no interior do carro", disse o advogado, reforçando que a jovem foi colocada no banco de trás do veículo.

Por fim, Saulnier ressaltou que o suspeito usava roupas de frio, boné e máscara, pois estava gripado e temia o frio da madrugada. O defensor afirmou ainda que o acusado não foi capturado, mas se apresentou voluntariamente às autoridades. "Ele não estava foragido. Se entregou por volta das 15h", pontuou. Robério agora aguarda pela audiência de custódia na unidade prisional da região.

ANEEL
Agência Nacional de Energia Elétrica

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90008/2025

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é a aquisição de inversores de energia para a Usina Fotovoltaica do Complexo ANEEL/ANP, conforme Tabela I – Síntese da contratação do Termo de Referência da contratação, posto no processo administrativo n° 48500.903669/2024-24. A abertura da sessão será às 10h00, do dia 17/06/2025, no Portal de Compras do Governo Federal - https://www.gov.br/compras/pt-br, UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sítios www.gov.br/aneel e www.gov.br/compras.

ANDERSON VIERA MARTINS
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios

CRIME

Imóvel pode ter provocado assassinato de empresário

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil (PCDF) colhe elementos para elucidar o assassinato do empresário Joárdenes Rufino Sousa da Silva, 44 anos, morto com um tiro no tórax na frente do estabelecimento onde era proprietário, a My House Burger, em Sobradinho 1. O autor do crime foi identificado como Ariston Ferreira Campos, 50, sargento reformado do Corpo de Bombeiros e dono de um estúdio de tatuagem, que está foragido.

O crime ocorreu em plena luz do dia, por volta das 15h de terça-feira, na Quadra 13. Segundo as investigações preliminares conduzidas pela 13ª Delegacia de Polícia (Sobradinho), Joárdenes e Ariston eram conhecidos. Os dois mantinham lojas no mesmo prédio comercial.

O **Correio** apurou que a motivação do crime pode estar ligada à venda de um imóvel. Neste ano, Ariston vendeu um apartamento a Joárdenes, em Sobradinho. Após a negociação, os dois passaram a discutir sobre uma área anexa ao imóvel. Joárdenes alegava que o "puxadinho" fazia parte do apartamento, enquanto Ariston negava a inclusão da estrutura na venda. Em 17 de março, os dois chegaram a ir à delegacia prestar queixa.

Câmeras de segurança colhidas pelos policiais foram cruciais para a identificação do autor e elucidação da dinâmica do crime. Nas imagens, Ariston aparenta discutir com a vítima, saca a arma e dispara no abdômen do empresário.



O Rancho Paraná possui mais de 100 variedades de flores

BRAZLÂNDIA comemora 92 anos

Criada em 5 de junho de 1933, antes da construção de Brasília, quando famílias de produtores rurais começaram a povoar a região, a cidade é marcada por suas belezas naturais e pela produção agrícola, especialmente de morango

» ANA CAROLINA ALVES

Casa do segundo maior templo católico do Brasil — o Santuário do Menino Jesus —, Brazlândia completa hoje mais um ano de história. Fundada em 1933, a cidade, que abriga cerca de 54 mil habitantes na área urbana e 30 mil na área rural, é símbolo de refúgio na natureza, religiosidade marcante e tradições culturais que atravessam gerações.

Com uma área total de 474,83 km², Brazlândia é conhecida por sua beleza natural e variedade de atrações. O Lago Veredinha é um dos principais cartões-postais, onde moradores e turistas se reúnem nos quiosques à beira d'água para apreciar o pôr do sol.

Outro destaque é a Chapada Imperial, uma reserva ecológica preservada desde 1985, referência em desenvolvimento sustentável em propriedade particular. Lá, os visitantes podem percorrer trilhas no Cerrado e conhecer mais de 30 cachoeiras. O Poço Azul também atrai multidões aos fins de semana, famílias e amigos se reúnem para piqueniques, churrascos e banhos refrescantes.

Brazlândia também é conhecida pelo turismo rural e é repleta de sítios que proporcionam experiências de imersão na natureza. O Sítio Pinheiro, por exemplo, é ideal para grupos e famílias. O Sítio Alegria oferece passeios tranquilos e saudáveis. O Sítio Titara é rodeado pela belíssima paisagem do Cerrado.

Fotos: Minervino Júnior/CB/DA.Press



Francisco José, sua esposa, Prakceda Jakubowski, e a filha Rosany Cristina, no Rancho Paraná

CINTURÃO VERDE

A agricultura de Brazlândia ocupa mais de 3 mil hectares, consolidando-a como um dos cinturões verdes do Distrito Federal. A família do Rancho Paraná é pioneira na produção de flores tropicais na região, que contribui para a diversidade agrícola da cidade.

Francisco José de Carvalho Sobrinho, de 88 anos, e Prakceda Jakubowski de Carvalho, 81, contam que sua trajetória começou no Paraná, onde trabalhavam com propriedade rural. O casal se conheceu na região e veio criar a família em Brazlândia. A mudança, em 1967, foi motivada pela promessa do desenvolvimento agrícola na área.

A vida no campo seguiu em Brazlândia, com a produção inicial de hortaliças, passando pela pecuária leiteira, até chegar ao cultivo de flores tropicais. "Nós conseguimos sementes das flores no Nordeste, principalmente em Pernambuco e Maceió, um pouco também de Porto Rico e da Costa Rica", relembra Prakceda, com orgulho da diversidade cultivada.

A paixão pela terra e o desejo de compartilhar a história da família levaram à criação do Rancho Paraná. A ideia surgiu de forma espontânea, quando começaram a receber interessados na produção de flores. Ao longo do tempo, perceberam que as visitas poderiam virar um negócio.

Atualmente, o rancho possui mais de 100 variedades de flores e 70 tipos de folhagens, produzidas em sistema de agrofloresta. Além disso, o local conta com um restaurante, que começou timidamente, mas está há quase três décadas em funcionamento, sendo mais um espaço de encontro.



Restaurante no Rancho Paraná é um espaço de encontro



João Fukushi é um dos pioneiros na produção de morango

Ed Alves/CB/DA.Press



Chapada Imperial tem mais de 30 cachoeiras na região



Na Chácara Fukushi, o clima da "roça" cativa os visitantes

CAPITAL DO MORANGO

Brazlândia é o maior polo produtor de morango do Centro-Oeste, com cerca de 200 produtores. A tradicional Festa do Morango, realizada entre agosto e setembro, transforma a cidade em um centro de lazer, cultura e gastronomia. A Morangolândia, praça de alimentação do evento, reúne barracas com a hortaliça in natura e uma infinidade de produtos derivados, além de shows, dança e artesanato.

João Fukushi, 74, é um dos pioneiros na produção de morango em Brazlândia. Natural de São Paulo, sempre teve contato com a agricultura, especialmente com o cultivo de frutas, tradição iniciada por seu pai. Encantado com o clima e com a região, ele decidiu investir. "Gostei mesmo da cidade. Comprei a primeira propriedade em junho de 1975 e, em 1976, já vim plantar morango. Deu certo e nunca mais parei", recorda. Desde então, estabeleceu raízes em Brazlândia: casou-se, criou quatro filhas, todas nascidas na cidade, e consolidou sua vida como agricultor.

Hoje, sua plantação conta com cerca de 30 mil pés de morango, com uma produtividade de aproximadamente 500 gramas por pé, a cada colheita. O pioneiro destaca que nunca teve dúvidas quanto a permanecer em Brazlândia. "Nunca pensei em sair, sou muito grato por tudo o que a cidade me proporcionou. Eu escolhi Brazlândia para encerrar minha vida", afirma.

UM LUGAR DE FÉ

A fé também é um pilar fundamental da identidade de Brazlândia. O Santuário do Menino Jesus, segundo maior templo católico do Brasil, é uma imponente construção com seis pavimentos, três torres e uma cúpula de 33 metros. Com capacidade para 15 mil pessoas, reúne milhares de fiéis em procissão e celebração religiosa.

Valdemar Pereira de Souza vive em Brazlândia há 50 anos e frequenta o santuário há 25. Sua ligação com a cidade começou na infância, quando sua família deixou a Bahia para ajudar na construção de Brasília. "Viemos para cá em 1970. Gostamos tanto, que não saímos mais", conta ele, hoje policial civil aposentado, pai de quatro filhos.

A proximidade com o Santuário do Menino Jesus é um dos pilares de sua vida, que acompanhou toda a construção do templo, iniciada no ano 2000. "Para mim, é um local de cultivo da nossa espiritualidade e de viver a fraternidade com os irmãos da comunidade", avalia.

Para ele, uma das características mais marcantes da cidade é a tranquilidade. "O que é uma desvantagem, a distância para Brasília, torna-se uma vantagem, que é a tranquilidade e a paz. A característica de cidade do interior e sua religiosidade sempre me cativaram", opina.

Eufrázio

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Edição comemorativa dos 67 anos de Taguatinga reúne histórias da cidade

TAGUATINGA
de coração e braços abertos

EM COMEMORAÇÃO AOS 67 ANOS, O **CORREIO** E O *AQUI-DF* PREPARARAM UMA EDIÇÃO ESPECIAL COM PERSONAGENS QUE DÃO RITMO À CIDADE QUE PULSA E ACOLHE

Taguatinga celebra hoje 67 anos de história. Desde a sua fundação, a região administrativa se destacou por reunir sonhos e esperanças de pessoas de todas as regiões do país. Foi com o trabalho desses pioneiros que se construiu sua identidade, tornando-se um dos mais importantes polos comerciais do Distrito Federal. Para marcar essa data especial, o *Aqui-DF* preparou uma edição especial que conta histórias de quem tem orgulho de viver e fazer parte de uma cidade de braços abertos para o futuro.

Um dos pontos de destaque é o Taguaparque, área verde onde moradores encontram respiro da correria do dia a dia. A professora Fernanda Beatriz Oliveira, 48 anos, é frequentadora assídua desde a inauguração. Todos os dias, ela passeia pelo local acompanhada da cadela Luna. "Quando eu vim morar aqui, era um lixão. Agora ter esse parque maravilhoso é muito bom. Aqui posso vir relaxar, trazer a cachorrinha e ainda fazer atividade física".

A cidade também se projeta na área da educação, com instituições renomadas, como a Universidade Católica de Brasília (UCB) e o Centro Universitário de Brasília (Ceub), que atraem estudantes de toda a capital e até de outros estados. Catarina Lins, que cursa jornalismo na UCB, acredita que a cidade tem potencial para crescer ainda mais se houver descentralização das oportunidades. "Meu sonho é trabalhar em Taguatinga. Parece impossível, mas eu queria que tudo fosse descentralizado. É uma questão da construção de Brasília. Essa centralização de cultura, de trabalho, de emprego, de tudo. Não compensa estar mais perto do trabalho, mas longe de casa", desabafa.

O comércio também é um motor que movimenta a cidade. Espaços, como a Feira dos Goianos e o Taguacenter se tornaram referência em preço e variedade, atraindo até quem mora fora da região. "Taguatinga conta com cerca de 240 mil habitantes e 18 mil empresas funcionando normalmente, com mais 6 mil empreendedores individuais", explica o presidente da Associação Comercial e Industrial de Taguatinga (Acit), Justo Magalhães. "Todo mundo, independentemente de onde mora, corre para cá, em função do preço", completa.

Ed Alves CB/DA Press



Lazia Blues: referência da cena cultural de Taguá

Guilherme Felix CB/DA Press



Daniel Larsan chefia a hamburgueria Madre Teresa Deli

Bruna Gaston CB/DA Press



Paulo Kauin e o Teatro Rolla Pedra

Bruna Gaston CB/DA Press



Mestre Alysson Vicuna destaca a força das artes marciais

Vitória Torres/CB/ D A Press



Catarina Lins fala da qualidade no ensino universitário

Bruna Gaston CB/DA Press



Justo Magalhães, diretor da ACIT

Resistência cultural

Mas Taguatinga é muito mais que trabalho e compras; é também resistência cultural. No fim dos anos 1980, nasceu no coração da cidade o Teatro Rolla Pedra, um espaço de arte livre em tempos de censura. O local é agora retratado no livro *Teatro Rolla Pedra — Arte e utopia sob nuvens de chumbo*, do poeta Paulo Kauim. "O Rolla Pedra foi o lugar que a gente podia gritar, ser livre. Foi um cruzamento de tribos, e a gente vivia em total harmonia", relembra, com emoção.

Essa herança cultural ecoa também nos palcos alternativos, como o lendário Blues Pub, fundado por Lazia Barbosa, a Lazia Blues. Referência da música autoral e da cena cultural de Taguatinga, ela guarda com carinho a trajetória vivida na cidade. "Sinto orgulho de fazer parte dessa cidade, de ter filhos e netos taguatinguenses. Até hoje sou parabenizada pelos encontros culturais que realizei", afirma.



Acesse o QR Code e confira o vídeo especial sobre Taguatinga



Veja o *Aqui-DF* especial de aniversário

Outro espaço símbolo da resistência artística é a Galeria Olho de Águia, fundada em 2002 pelo fotógrafo Ivaldo Cavalcanti, com passagens pelo *Jornal do Brasil* e pelo **Correio Braziliense**. "Eu queria montar uma agência de fotografia. Tinha um acervo enorme, tudo guardado. Minha esposa sugeriu: 'Por que não uma galeria?' Quando vi o espaço, 300m², senti que ali eu podia abrir as asas", relembra. O local se transformou em centro de arte, cinema alternativo, música autoral e podcasts. Um abrigo cultural em meio ao concreto da cidade.

Até mesmo a gastronomia tem sua identidade em Taguatinga. A hamburgueria Madre Teresa Deli, conhecida como "a mais pobre do mundo", une fé e sabor em um espaço autêntico e acolhedor. "Criamos esse espaço em um momento da nossa vida em que queríamos ser nós mesmos, mais autênticos e sem medo de preconceitos religiosos (a maioria dos frequentadores é católica). Foi uma ideia ousada, principalmente, porque estávamos passando por algumas dificuldades financeiras", conta Daniel Larsan, idealizador da hamburgueria.

Na área central da cidade, a transformação também ocorre por meio do esporte. A academia Olímpica, que oferece diversas modalidades de artes marciais, é referência em disciplina e superação. O professor e proprietário Alysson Vicuña destaca a tradição taguatinguense no taekwondo e em outras lutas. "A cidade foi um berço de grandes lutadores. Temos nomes bastante relevantes em várias artes, em especial, no taekwondo", sublinha.

REPÓRTERES QUE PARTICIPARAM DO CADERNO DE TAGUATINGA: CARLOS SILVA E LETÍCIA MOUHAMAD E OS ESTAGIÁRIOS LEONARDO RODRIGUES, LUIZ FELIPE ALVES, ROBERTA LEITE E VITÓRIA TORRES (SOB A SUPERVISÃO DE JOSÉ CARLOS VIEIRA)

Eufrázio

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Botafogo vai ao G-6

O Botafogo alcançou o objetivo antes do Mundial de Clubes. Ontem, o Glorioso venceu o Ceará, por 3 x 2, no Nilton Santos, e entrou no G-6. Em jogo animado com cinco gols e marcado pela despedida de Igor Jesus da casa alvinegra, o Glorioso marcou com Mastriani, Alex Telles e Mastriani, enquanto Pedro Raul descontou para o Vozão. Agora, a equipe carioca se prepara para disputar a competição da Fifa, a partir de 15 de junho, quando encara o Seattle Sounders..

ELIMINATÓRIAS Depois dos Garibaldi, dos Matarazzo e dos Portinari, a história do Brasil confia na influência do técnico italiano Carlo Ancelotti para resgatar o futebol arte da Seleção em uma rodada com recorde de técnicos importados

Terra nostra

Rodrigo Buendia/AFP



MARCOS PAULO LIMA

A história do Brasil tem forte influência italiana. Giuseppe Garibaldi e a esposa dele, Anita, participaram da Revolução Farroupilha. A família Matarazzo construiu império industrial em São Paulo. Filhos de imigrantes, Candido Portinari tornou-se o artista plástico brasileiro de maior projeção internacional; e Adoniran Barbosa inspira o samba paulistano. Palmeiras e Cruzeiro foram fundados por colônias vindas do país europeu. Aos 65 anos, Carlo Michelangelo Ancelotti tem a missão de entrar para o almanaque na sessão futebol. É dele, a partir de hoje, a missão de classificar o Brasil para a Copa do Mundo e levá-lo ao hexa daqui a 371 dias, no Canadá, nos Estados Unidos e no México.

Ao descobrir a América do Sul, Ancelotti provocou uma revolução nas Eliminatórias do continente. Nunca antes na história da disputa, o idioma das entrevistas coletivas foi um só: o espanhol. Para tristeza de Camões, o técnico da Seleção é um aprendiz de língua portuguesa. Nas quatro linhas, ele teve três dias para ensinar o Brasil a se expressar novamente com diversão e arte no duelo contra o Equador, às 20h, no Monumental de Guayaquil.

Ao entrar na moda dos estrangeiros, o Brasil provoca uma rodada inusitada. Das 10 seleções sul-americanas, oito são comandadas por treinadores importados. São sete argentinos e um italiano. Apenas a Argentina e a Bolívia usam santos de casa. Ancelotti é o quarto técnico do Brasil no ciclo. O terceiro nas Eliminatórias. Fernando Diniz e Dorival Júnior deixaram como legado o quarto lugar na classificação e a sensação de terra arrasada depois da goleada da Argentina, por 4 x 1, em Buenos Aires. A missão do italiano é levantar o exército destroçado pelos atuais campeões mundiais.

O técnico do Equador, Sebastian Beccacece, trabalhou na Série B do Campeonato Espanhol com o Elche e conhece o potencial do colega de profissão. "O Brasil tem um plantel de respeito, com o melhor treinador do mundo em gerir grandes figuras. Pelo que consegue, pela harmonia, pelo que tira dos jogadores", elogiou.

As 72 horas de trabalho de Ancelotti na Seleção não equivalem aos 720 minutos de jogos oficiais do Equador com Beccacece. Esse é o maior desafio do italiano: usar a conversa e a experiência de cinco títulos da Champions League e conquistas nas cinco principais ligas do Velho Mundo para mudar a autoestima dos pentacampeões. "Encontrei um grupo muito bom, dias intensos, mas bonitos. Com os jogadores, tive pouco tempo para preparar, mas não é um problema. Tentei passar ideias claras, dar a motivação necessária para fazer o melhor", afirmou o treinador.

O dono da prancheta voltou a adotar o mistério ao se esquivar sobre a escalação e o sistema de jogo. "Vamos jogar... Não quero dizer que não sei, porque eu sei (risos). Gosto de uma equipe que não tenha uma identidade. Não quero deixar claro o que queremos. Não uma equipe que defende em 4-4-2 ou no 4-3-3, não. Todos têm que defender. 4-3-3, 4-4-2 é imprescindível com a bola. A criatividade que têm os jogadores, uma equipe organizada com e sem a bola. Um futebol que nos permite jogar um futebol atraente e se ligar na criatividade. Não posso falar que não podem driblar, eles sabem o que têm que fazer. Trabalhar sem a bola e criatividade com ela", determinou.

Dois jogadores arrancaram elogios de Ancelotti e podem assumir o protagonismo. "Vini está bem, motivado como sempre. Esperamos o melhor e creio que vai fazer. É um jogador desequilibrante em todos os momentos". O encantamento é maior com Estêvão. Aos 18 anos, ele pode assumir o papel de meia ou de ponta-direita. "Tem um talento extraordinário, especial, mas é jovem, tem que aprender coisas. Tem todas as características para ser um jogador importante no futuro", projetou.

A provável formação de Ancelotti adota como ponto de partida o legado de Tite. Dos 11 possíveis titulares, sete jogaram a última Copa: Alisson, Marquinhos, Alex Sandro, Casemiro, Bruno Guimarães, Vinicius Junior e Richarlison. A vitória mais expressiva do Equador sob o comando de Beccacece foi sobre a Colômbia, por 1 x 0. O **Correio** apurou que esse jogo foi visto com muita atenção pela nova comissão técnica, quando o Equador atuou no 5-4-1.

"Uma equipe compacta, que defende muito bem. Os cinco não ficam atrás, os meias trabalham muito. Caicedo é um dos melhores no mercado no momento, mobilidade. Temos que fazer uma partida completa para ganhar. Tenho gana de que podemos."

20h | **Estádio** Monumental | **Eliminatórias** 15ª rodada | **Transmissão** Globo e SporTV

EQUADOR

Galíndez; Ordoñez, Pacho e Hincapié; Alan Franco, Caicedo, Vite, Estupiñán e Minda; Kevin Rodríguez e Kendry Páez

Técnico: Sebastian Beccacece

BRASIL

Alisson; Marquinhos, Alexsandro, Vanderson e Alex Sandro; Casemiro, Bruno Guimarães, Gerson e Estevão; Richarlison e Vinicius Junior

Técnico: Carlo Ancelotti

Árbitro: Piero Maza (Chile)

Classificação

	P	J	V	SG
1. Argentina	31	14	10	18
2. Equador	23	14	7	8
3. Uruguai	21	14	5	7
4. **Brasil**	21	14	6	4
5. Paraguai	21	14	5	2
6. Colômbia	20	14	5	4
7. Venezuela	15	14	3	-4
8. Bolívia	14	14	4	-16
9. Peru	10	14	2	-11
10. Chile	10	14	2	-12

Agenda

15ª RODADA

Hoje

20h Paraguai x Uruguai
20h Equador x Brasil
22h Chile x Argentina

Amanhã

17h30 Colômbia x Peru
19h Venezuela x Bolívia

16ª RODADA

Terça-feira

18h Bolívia x Chile
20h Uruguai x Venezuela
21h Argentina x Colômbia
21h45 Brasil x Paraguai
22h30 Peru x Equador

Destaque do dia

Reprodução/Instagram

Lúcio recebe alta

O ex-zagueiro Lúcio teve alta do hospital Nora Teixeira, em Porto Alegre, ontem. O pentacampeão mundial estava internado depois de sofrer um acidente doméstico, em 15 de maio. O ex-defensor teve 18% do corpo queimado depois que ocorreu uma explosão de uma lareira ecológica.
Na última terça, Lúcio tinha divulgado um vídeo nas redes sociais mostrando evolução.

LIGA DAS NAÇÕES

CR7 decide e Portugal vai à final

Alexandra Beier/AFP



Cristiano Ronaldo marcou o gol da virada portuguesa contra a Alemanha em Munique

Em uma virada épica e com a marca de seu principal jogador, Portugal garantiu, em um intervalo de cinco minutos, um lugar na final da Liga das Nações ao derrotar a Alemanha, por 2 x 1, em Munique. O gol que proclamou a festa portuguesa foi anotado por Cristiano Ronaldo, no segundo tempo logo depois de Francisco Conceição empatar. Wirtz marcou para os alemães também na etapa final.

Se a partida serviu para consagrar mais uma vez o camisa sete, os números só corroboram o apetite pelas redes adversárias. Este foi o sétimo gol de Cristiano Ronaldo em oito partidas no torneio. No histórico do duelo, foi depois do intervalo que o craque decidiu aparecer de vez. Antes de estufar a rede, ele havia perdido ótima chance na pequena área. Depois, cabeceou por cima um cruzamento feito por Bruno Fernandes.

No jogo, quem esperava uma supremacia alemã desde o apito inicial pelo fato de o jogo ser realizado em Munique foi surpreendido pela postura dos portugueses. Enquanto as atenções estavam focadas no veterano Cristiano Ronaldo, Pedro Neto foi a carta na manga do técnico Roberto Martínez.

Aliando velocidade e oportunismo, ele assustou o goleiro Ter Stegen em duas oportunidades. O ímpeto de Portugal desestabilizou a Alemanha, que só conseguiu entrar no jogo a partir dos 20 minutos. Em dois lances praticamente seguidos, o goleiro português Diogo Costa foi chamado ao trabalho. Com o duelo centralizado nas jogadas de meio-campo, os primeiros 45 minutos terminaram sem gols.

A volta do intervalo, porém, apresentou um início empolgante. Cristiano Ronaldo desperdiçou uma chance clara no primeiro minuto. A resposta alemã veio quase que na sequência e terminou com bola na rede. Wirtz fechou da esquerda para o meio e rolou para Kimmich, que tocou por elevação. Novamente Wirtz apareceu para desviar de cabeça e inaugurou o marcador.

A vantagem obrigou o técnico Roberto Martínez a mexer no time. E uma das escolhas igualou o placar. Francisco Conceição se livrou do oponente partindo da direita para o meio. Na entrada da área, ao perceber a colocação de Ter Stegen, ele bateu de curva, acertou o canto direito do goleiro.

Cinco minutos depois, a festa portuguesa na Arena de Munique se repetiu. E justamente com Cristiano Ronaldo. Nuno Mendes escapou pela esquerda após passe de Bruno Fernandes e rolou para o meio da área: o camisa sete surgiu livre para desempatar e colocar Portugal à frente.

A fase semifinal da Liga das Nações terá o seu desfecho hoje. Às 16h, França e Espanha se encontram em Stuttgart para definir qual vai ser a outra equipe finalista do torneio.

Eufrázio

ESPORTES

NBA Final entre Thunder e Pacers é duelo de equipes que abriram mão de craques para verem o florescer de jovens talentos

A coroação de quem confiou

ARTHUR RIBEIRO*

O lema "confie no processo" virou slogan do Philadelphia 76ers no período de vacas magras da equipe, mas também pode ser aplicado a outros times da NBA. Se o fã de basquete voltar a 2019, lembrará de quando o Oklahoma City Thunder trocou a estrela Paul George pelo jovem Shai Gilgeous-Alexander e escolhas futuras de draft. Três anos depois, o Indiana Pacers repetiu a estratégia ao abrir mão de Domantas Sabonis, principal nome do elenco na época, para ter o então segundanista Tyrese Haliburton. Ambas as franquias deram um passo atrás, apostaram no futuro e depois deram pulos para frente. Hoje, OKC e Indy medem forças pelo jogo 1 das finais, às 21h30, valendo o título de campeão para quem se sobressair na série melhor de sete partidas.

O confronto decisivo será marcado pelo fim de um jejum de 46 anos ou por um vencedor inédito. O Thunder ficou com o troféu em 1979, sob o batismo de Seattle Supersonics, e não chega à final desde 2012, quando o trio formado por Kevin Durant, Russell Westbrook e James Harden foi superado pelo Miami Heat de LeBron James, Dwyane Wade e companhia. O Pacers brigou pelo título em 2000 contra o Lakers de Shaquille O'Neal e Kobe Bryant, mas foi derrotado na outra ocasião em que esteve no palco principal.

A final coroa franquias que confiaram no processo e que agora colhem os frutos da nova geração. Em 2021/22, ambas equipes terminaram entre as cinco piores campanhas da NBA, mas tiveram perseverança no trabalho em torno do núcleo jovem e podem ostentar o posto de protagonismo.

No OKC, Shai chegou no segundo ano de carreira e se consolidou como uma das principais estrelas da liga. O armador canadense de 26 anos foi o cestinha da temporada, com 32,7 pontos por jogo, desempenho que lhe rendeu o prêmio de jogador mais valioso (MVP). Os fiéis escudeiros vieram via draft, casos do ala Jalen Williams e do pivô Chet Holmgreen, outras referências do plantel. Nomes importantes como Cason Wallace e Aaron Wiggins também foram selecionados, enquanto Lu Dort e Isaiah Joe chegaram após ficarem sem time, Alex Caruso veio por troca e o único gasto maior foi Isaiah Hartenstein, que custou quase US$ 90 milhões de dólares (cerca de R$ 508 milhões).

Comandados pelo técnico Mark Daigneault, de 40 anos, o Thunder detém o recorde da temporada: 68 vitórias em 82 jogos e o primeiro lugar na Conferência Oeste. No mata-mata, o time varreu o Memphis Grizzlies, superou o Denver Nuggets em sete jogos e despachou o Minnesota Timberwolves.

Indiana apostou as fichas em Halliburton e o armador de 25 anos virou referência na posição. Na atual temporada, as médias de 18,6 pontos e 9,2 assistências podem parecer modestas próximas aos números estratosféricos de outras estrelas, mas foram suficientes para levar os Pacers a 50 vitórias e o quarto lugar no Leste.

Antes dos playoffs, uma pesquisa anônima com atletas elegeu Haliburton como o jogador mais superestimado da liga. A resposta veio no mata-mata. Médias semelhantes, mas um poder de decisão impressionante. O camisa 0 liderou viradas improváveis com cestas decisivas nas classificações contra Milwaukee Bucks, Cleveland Cavaliers e New York Knicks.

O elenco também é profundo, mas construído em torno de Haliburton. Veterano com uma década de Pacers, o pivô Myles Turner virou parceiro de confiança do armador. Andrew Nembhard e Bennedict Mathurin chegaram pelo draft; Aaron Nesmith e Obi Toppin por troca. A peça final foi a vinda de Pascal Siakam, em negociação com o Toronto Raptors, e garantiu a chegada de outro protagonista ao elenco. Para fechar, quem dá as cartas é o veterano técnico Rick Carlisle, 65 anos.

Apesar da semelhança em confiarem em jovens talentos, o favoritismo pesa a favor de um lado. Dominante durante a temporada, o Thunder sobrou e bateu o Pacers com tranquilidade na fase regular, mesmo sem Holmgren. Com muito poderio ofensivo e uma defesa que segurou quem veio pela frente, OKC aparenta ter todos os elementos precisos para sair da fila. No entanto, para uma equipe que passou como azarão em todas as séries dos playoffs, Indiana conquistou o respeito.

"O time do Thunder é muito bom, difícil de jogar contra. São muitas peças de qualidade e que podem desequilibrar qualquer jogo. Acredito que eles sejam melhores que o Pacers e são os grandes cotados para serem campeões", analisou ao **Correio** o único brasileiro na NBA, o ala Gui Santos, do Golden State Warriors.

Zach Beeker/AFP

Nathaniel S. Butler/AFP

Hartenstein · Chet Holmgren · Jalen Williams · Lu Dort · Shai

Myles Turner · Siakam · Aaron Nesmith · Nesmith · Haliburton

PROGRAME-SE

Hoje - 21h30
Thunder x Pacers

Domingo - 21h
Thunder x Pacers

Quarta-feira - 21h30
Pacers x Thunder

13 de junho - 21h30
Pacers x Thunder

SE NECESSÁRIO

16 de junho - Jogo 5 - 21h30
Thunder x Pacers

19 de junho - Jogo 6 - 21h30
Pacers x Thunder

22 de junho - Jogo 7 - 21h
Thunder x Pacers

Transmissão: Band, ESPN2 e Disney+

VÔLEI

Brasil estreia bem antes de encarar os EUA

MEL KAROLINE*

Na partida de estreia pela primeira etapa da Liga das Nações, a Seleção Brasileira derrotou a República Tcheca por 3 sets a 0, ontem, no Ginásio Maracanãzinho, no Rio de Janeiro. As parciais do confronto foram de 25/21, 25/20 e 25/17.

O jogo no Rio também marcou o início da reformulação do elenco no ciclo rumo aos Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028. O técnico Zé Roberto Guimarães promoveu a entrada de novas peças no cenário internacional.

O dono da prancheta verde-amarela orquestrou a Seleção no início de partida com apenas duas titulares da campanha de bronze na Olimpíada de Paris: a levantadora Macris e a ponteira Ana Cristina.

A partida também marcou o retorno da brasiliense Julia Kudiess com a Seleção e o Maracanãzinho. A central de 22 anos foi titular no palco em que sofreu grave lesão na reta final de preparação para os Jogos Olímpicos na França.

A central Lorena e a ponteira Aline Segato entraram na reta final do confronto e contribuíram para o triunfo brasileiro. Destaque da noite, a carioca Ana Cristina foi a maior pontuadora do jogo, com 16 bolas no chão para o Brasil. Tainara e Julia Bergmann também alcançaram os dois dígitos, com 13 e 10 intervenções.

O início de caminhada na Liga das Nações propõe um desafio a Zé Roberto: encontrar uma líbero títular. Medalhista em Paris-2024, Nyeme e Natinha pediram dispensa. Ontem, Laís começou jogando. Ela tem a concorrência de Marcelle e Kika.

O próximo desafio da Seleção Brasileira na Liga das Nações será contra os Estados Unidos, hoje, às 21h. O duelo é reedição da semifinal dos Jogos de Paris-2024. Naquela partida, as brasileiras foram derrotadas. As americanas estrearam ontem na VNL, com tropeço diante da Itália, por 3 a 0.

***Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini**

Mauricio Val/FV Imagem/CBV



Seleção inicia com otimismo o longo ciclo rumo a Los Angeles-2028

TÊNIS I

Entram em cartaz, hoje, as semifinais femininas de Roland Garros. O dia começa com o duelo entre a líder do ranking, a bielorrussa Aryna Sabalenka, contra a polonesa número dois, Iga Swiatek, às 10h. A vencedora enfrentará na decisão a francesa Lois Boisson ou a americana Coco Gauff, que se enfrentam em seguida. ESPN e Disney+ transmitem.

TÊNIS II

A disputa masculina no saibro francês também definiu os últimos quatro candidatos ao título. Número um do mundo, o italiano Jannik Sinner enfrentará, amanhã, ninguém menos do que o recordista de títulos de Grand Slams, o sérvio Novak Djokovic. Na outra chave, o espanhol Carlos Alcaraz encara outro italiano, Lorenzo Musetti.

BOXE

A nova Federação Internacional de Boxe (World Boxing) se desculpou com a Federação Argelina por ter citado a campeã olímpica Imane Khelif em anúncio sobre a realização de testes de gênero para as boxeadoras. O presidente Boris Van der Vorst considera que não foi correto citar o nome de uma atleta no comunicado.

CORINTHIANS

Após a invasão das torcidas organizadas ao Parque São Jorge, a diretoria do Corinthians conversou com uniformizados. O atual presidente, Osmar Stabile, destacou paz no diálogo e fez promessas, como impedir a entrada de empresários no CT das categorias de base. O objetivo é resguardar a cúpula e os jogadores de excessos de acordos.

NEYMAR

O Santos iniciou conversas para renovar com Neymar. O acordo vigente com o Peixe termina em 30 de junho. O presidente Marcelo Teixeira tem conversas diárias com o pai de Neymar, com quem tem boa relação. Nos últimos dias, Mário Bittencourt, chefão do Fluminense, revelou ter tentado contratar o camisa 10 para o Mundial de Clubes.

LUCAS PAQUETÁ

Lucas Paquetá terá uma árdua missão pelos próximos dois meses: ser paciente na espera, pois o julgamento que apura suposto envolvimento dele em manipulação esportivas foi encerrado na Inglaterra. O veredito, porém, só se tornará público entre 30 e 60 dias — prazo este que gerou incômodo na diretoria do clubes inglês.

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Marte em sextil. Infelizmente, sempre vai ter alguém por perto te cobrando, e essa será a mesma pessoa que, por te cobrar, será ingrata em relação a tudo que tu lhe ofereces, e se tua mente for ficar presa a esse tipo de relacionamento de cobranças e faltas, não vai te sobrar tempo para ancorar alegria em teu coração, sempre estarás em dívida. Um pequeno passo além dessa dialética infeliz dos relacionamentos humanos está a compreensão amorosa de que nada é fácil para ninguém, e que por trás dos olhos de todo e de qualquer ser humano se desenvolve uma guerra interior fantástica entre o medo e a vontade de ser maior. Se tu pretendes que as pessoas te compreendam e acolham, pois então começa por acolher e compreender amorosamente todas as pessoas com que te relacionas em todos os ambientes de tua existência.



ÁRIES
21/03 a 20/04

A bola está com você e cabe fazer o melhor jogo possível nesta parte do caminho, não apenas porque você é protagonista, como também porque há condições, mesmo esparsas, de avançar bastante com seus projetos.



TOURO
21/04 a 20/05

Há margem para testar alguns movimentos, mas é preciso observar com atenção os resultados, para retificar rapidamente o rumo dos acontecimentos. Não há nada pronto, tudo há de se prontificar sobre a marcha.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

A demanda que as pessoas fazem para que você esteja presente e participe dos eventos não há de ser desconsiderada, dado você ter tantos outros compromissos. Essa demanda traz consigo oportunidades muito interessantes.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Ainda há certos fatores que não estão sob seu controle, e isso deixa todos seus planos numa situação de fragilidade, porque os faz depender mais da sorte do que de sua capacidade de conduzir tudo com sua vontade.



LEÃO
22/07 a 22/08

Aproveite o impulso que os acontecimentos oferecem e se dedique a tomar todas as iniciativas que até agora ficaram pendentes, porque sua alma não vê condições para as colocar em prática. Agora é outro cenário diferente.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Seria melhor que essas pessoas fofoqueiras que querem derrubar você tivessem menos informações ao seu respeito, e isso é possível nesta parte do caminho, porque há condições de você se movimentar sob um manto de discrição.



LIBRA
23/09 a 22/10

Há muito mais dentro do seu alcance do que sua alma imagina, e porque não percebe o que está disponível, você fica buscando longe o que na verdade está bem próximo. Melhor abrir os olhos e observar tudo com atenção.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Antes de se lançar a fazer o que pretende, reserve um tempo para colocar em dia tudo que causa discórdia e desentendimento, porque assim você evitará que, depois, tenha de voltar atrás para dar conta de tudo isso.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Não importa que nesta parte do caminho você não seja a figura principal dos acontecimentos, o que importa é que sua alma se posicione em lugares estratégicos para ajudar as pessoas que são protagonistas do momento.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Mesmo sendo este um momento complexo, tenha certeza de que você vai dar conta do recado, e ir muito além, inclusive. É preciso, no entanto, você ter presença de espírito para não se irritar com as picuinhas.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Com certeza, você já se decepcionou por não ter visto realizadas as promessas que lhe fizeram, e muito provavelmente você tampouco cumpriu as promessas que fez. Promessas são palavras, e as palavras são maltratadas.



PEIXES
20/02 a 20/03

Antes de se lançar a manobras mais arriscadas e criativas, procure consolidar sua posição, se movimentando dentro de margens seguras, com sua alma se sentindo confortável, sem ansiedades ou nervosismos.

CRUZADAS

- Tragicomédia de Ariano Suassuna sobre a disputa de uma alma
- Rio austríaco, afluente do Danúbio
- Doença por excesso hormonal, causa perda de massa muscular
- Aconselharia; falaria
- Leque, em inglês
- Metal vermelho (símbolo)
- Ordem do comandante em naufrágio iminente
- Palmeira chinesa de troncos finos
- Molhar levemente
- Meio da asa de frango
- Cidade mineira produtora de móveis
- Deutério (símbolo)
- (?) Magritte, pintor surrealista belga
- Errar, em inglês
- A pilha "palito"
- "Uma Canção (?)", música "maternal" de Chico Buarque
- (?) fryer, fritadeira sem óleo
- Princesa indiana
- Fruta da bagaceira
- Espécie de rã (bras.)
- O ponto máximo do sucesso
- Agente do bronzeamento natural
- Atividade apoiada pelo mecenas
- Animal que "chupa manga" (pop.)
- Dar as (?): comparecer (pop.)
- Representações que compõem o atlas
- Caldo de (?): garapa
- Aprisco; redil
- (?) Sy, ator
- Interjeição de surpresa
- O herdeiro político de Getúlio Vargas
- A mais importante do corpo é a cava
- Allan (?), escritor
- Reúne; religa
- Dolores (?), cantora
- Peão, em espanhol
- Empregar habitualmente
- Paraíso do surf na Indonésia
- O filho primogênito de Isaac (Bíblia)
- Cipó entorpecente
- "(?) Um", jogo de tabuleiro
- Vitória Strada, atriz brasileira
- Exame de avaliação do ouvido
- Yoko (?), artista plástica
- Categoria do Oscar de Brendan Fraser

BANCO 3/air — err — fan — jia — mur — poe. 4/omar — peón. 5/caapi. 7/oviário. 11/desnaturada.

17

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		C		S					P
	B	O	L	H	A	S O	C	I	A L
	I	L	I	A	D	A		E	A
C	O	C	A	R		R	S		C
	I	H		K	F		A	L	I
A	N	Ã	S		R	E	C	U	O
	D	O	A	D	O	R		Z	A
	I		N	E	G	A	R		P
	C	A	T	A		S	E	L	O
J	A	P	O	N	A		G	A	S
	D	A	R		B	A	R		T
C	O	R	O	L	A		A	T	O
	R	E		D	I	E	S	E	L
	E	N T	E		X	A		A	I C
	S	E	C	T	A	R	I S	M	O

SUDOKU DE ONTEM

5	1	7	9	3	8	4	2	6
3	6	2	7	4	1	9	5	8
8	9	4	2	5	6	3	7	1
9	3	8	5	6	4	7	1	2
1	2	5	3	7	9	8	6	4
7	4	6	8	1	2	5	9	3
4	7	1	6	8	5	2	3	9
6	5	9	4	2	3	1	8	7
2	8	3	1	9	7	6	4	5

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
COQUETEL
@coquetel / editoraCoquetel

LIVRO

Divulgação



Feira do Livro de Brasília vai até 14 de junho no Complexo Cultural da República

Feira sustentável

» JÚLIA COSTA*

A Edição Especial da Feira do Livro de Brasília, com tema de meio ambiente e sustentabilidade, tem início hoje e segue até 14 de junho no Complexo Cultural da República. O evento de abertura está previsto para 14h30.

De segunda a quinta-feira, a Feira funcionará de 8h às 20h20; na sexta-feira, de 8h às 22h; sábado, de 9h às 22h; e, no domingo, de 9h às 18h. A entrada é gratuita e é necessário levar um documento oficial com foto.

Oficinas educativas, contações de histórias, rodas de conversa, lançamentos de livros e atividades voltadas ao público infantil, juvenil e adulto são algumas das atrações oferecidas. Com foco em sustentabilidade, mesas redondas sobre educação ambiental, lançamentos de livros voltados ao meio ambiente e atividades educativas para crianças também estarão disponíveis para o público. O espaço terá ainda ponto de coleta sustentável para depósito de lixo eletrônico.

A edição especial da Feira do Livro tem apoio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do DF. Gutemberg Gomes, secretário da pasta, explica que a ideia do evento surgiu a partir do entendimento sobre o papel da leitura na formação da sociedade. “Em um momento em que as questões ambientais ganham cada vez mais urgência, sentimos que a Feira do Livro, com sua tradição de diálogo e reflexão, poderia ser um espaço potente para despertar novas atitudes”, afirma.

Na noite de abertura, das 19h às 21h, será realizado um tributo a Belchior, com o lançamento do livro *Belchior: a construção de um mito na literatura de cordel*, do cearense Alberto Perdigão. A cantora Alessandra Terribili também apresentará o show Belchior *Tudo Outra Vez*.

“Esse livro é um estudo comparado das biografias do Belchior publicadas em livros e em literatura de cordel. Uma mídia mais curta e uma outra mídia alternativa e popular. Nessa pesquisa, eu estou investigando as narrativas dos livros e folhetos relacionados à vida, morte e obra de Belchior”, explica Perdigão. O autor considera a Feira do Livro de Brasília mais uma oportunidade de valorizar a literatura do Ceará. A editora cearense Imeph também estará presente no evento com a Carreta Literária, valorizando a diversidade cultural e trazendo obras de autores nordestinos.

Outros espaços confirmados na Feira do Livro são a Oficina Parque Educador, Café Literário, Galeria do Cerrado, Espaço das Águas, Arena SEMA e Espaço da Autoria.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

FEIRA DO LIVRO DE BRASÍLIA

De 5 a 14 de junho, no Complexo Cultural da República. Entrada gratuita.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

ATENTADO POÉTICO OPUS FORA DE MEDIDA

meu delito
em grama
em litro
em tantas outras contagens
foi querer
assim
sem metragem.

Éz Macêdo

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	4							
3			4	1				
7								5
				9			2	
	7		6		8	1		
6					5	3		
					9	8		4
		9				5		
			5	4		7		1

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
Correio Braziliense
Brasília, quinta-feira, 5 de junho de 2025

Diversão&Arte

ELAS estão no COMANDO

PERSONAGENS FORTES COMO A PROTAGONISTA DE *BAILARINA*, VIVIDA POR ANA DE ARMAS; A POLICIAL QUE ENFRENTA TERRORISTAS, NO LONGA *A INFILTRADA*, E AINDA UMA PERSISTENTE AVÓ QUE LUTA CONTRA OS EFEITOS DA DITADURA, EM *A PROCURA DE MARTINA*, IMPÕEM ALTAS DOSES DE DESAFIOS PARA ATRIZES E CINEASTAS

Paris Filmes/ Divulgação

» RICARDO DAEHN

Num futuro bem próximo nas telas, a estrela de *Bailarina*, a cubana Ana de Armas, estará dividindo as telas com Tom Cruise, no filme de ação *Deeper*, que reunirá um ex-astronauta à aventura no oceano. Por enquanto, vistos como símbolos indissociáveis do cinema de corre-corre, no qual dispensam dublês, Cruise e Armas têm unido forças para criar impactos de bilheteria, a cada filme. O astro de *Missão: Impossível* tem o esforço extra de prestigiar e impulsionar, como em heróica cruzada, a plataforma de de lançamento de *Bailarina*, no qual outro astro da pancadaria deixa sua marca: Keanu Reeves, ator da série *John Wick*, da qual *Bailarina* é citado, pelo diretor Len Wiseman, como "uma expansão de universo".

Chegar ao "fundo de questões" da personagem Eve MaCarro, que tira (de alguns) e perde muito sangue na telona, mobilizou Ana de Armas a "encontrar a verdade, não importa o que aconteça". Ana de Armas se descola da figura da enfermeira de *Entre facas e segredos* (2019) e da sensualidade frágil de Marilyn Monroe, em *Blonde* (no personagem que lhe rendeu a indicação ao Oscar, em 2022), para encarar uma personagem mais colada ao universo da agente secreta *007 — Sem tempo para morrer* (2021). Quanto à intensidade física demandada pelo papel, à revista *Variety*, Ana contou da composição e dos efeitos: "Tudo doía: minhas mãos, minhas unhas quebraram, os hematomas se espalharam (...), ah, meu pescoço!. Na realidade, foi tudo muito divertido", observou.

Por quatro meses de fortes treinos, Ana de Armas se preparou para "maximizar a experiência" de dispensar dublês, em muitos momentos. Num comparativo ao efeito da determinada personagem de Uma Thurman, em *Kill Bill* (de Quentin Tarantino), há 22 anos, vista na tela, como instigou a publicação *Deadline*, Armas foi enfática: "Eu não poderia estar melhor (com isso). É muito bonito causar este efeito (de liderar). Tenho a contribuição nas jovens gerações, já que meu personagem detém características inspiradoras. Espero que (a Eve), de um modo, cause efeitos positivos entre as meninas".

No que é considerado o terceiro capítulo e meio da saga *John Wick*, *Bailarina* se vale de uma escalada de números polpudos nas bilheterias: o primeiro exemplar rendeu US$ 88 milhões, US$ 171, o segundo, em 2017; US$ 326 milhões, *Parabellum* (2019) e, há dois anos, o quarto capítulo rendeu US$ 447 milhões. Baseado em personagens de Derek Kolstad, o roteiro de Shay Hatten (dos dois últimos *John Wick*) traz Eve MaCarro inserida numa seita (a Ruska Roma), antes de encontrar o personagem de Norman Reedus, Daniel Pine, em um hotel de Praga — fato que vai render na trama de *Bailarina*.

Sucessivas explosões, um treinamento desumano para Eve, cenas ensandecedoras em uma boate, com um grau de fúria que desencoraja qualquer um a interferir, além de uma rivalidade entre tribos são alguns dos elementos de *Bailarina*. Uma lacuna paternal e a disputa com a misteriosa Lena (Catalina Sandino Moreno) são alguns dos detalhes que fragilizam a protagonista. No filme, a direção de fotografia ficou a cargo do francês Romain Lacourbas. As cenas numa vila muito peculiar do filme trazem fino acabamento. No elenco do filme, com trama crivada de sentenças de morte, há os reforços de Anjelica Huston, de novo, no papel de uma chefona; Gabriel Byrne (como o Chanceler) e Ian McShane, na pele de Winston.

POLICIAL DETERMINADA


Beta Films Spain/ Divulgação
A infiltrada: **feridas expostas do terrorismo**

Muito celebrada na temporada das premiações na Espanha, em que cravou um marco nas bilheterias (e obteve recorde de 24 indicações, somadas, nos prêmios Goya e Platino), a diretora Arantxa Echeverría, com o longa *A infiltrada*, recentemente expandiu a discussão de gêneros, ao comandar um filme, supostamente, embalado para homens, e que trata de feridas expostas por ações terroristas da organização separatista Pátria Basca e Liberdade (ETA, dissolvido em 2011). "Foi complicado. É um thriller com um tema masculino. A protagonista é uma mulher, policial. Temos no filme duas roteiristas (Amèlia Mora e eu), uma montadora (Victoria Lammers), e é filme produzido por mulheres. Como chegamos a um gênero de filme tão masculinizado, cheio de testosterona, desde o ponto de vista de uma mulher!? Tudo isso veio cheio de vantagens ou de dificuldades. O espectador gostou da história de ação, de tensão e de emoção. Não foi fácil. É difícil tentar mudar o estabelecido. Quando vemos que funciona e que o público corresponde, dá ainda maior vontade de transformar as coisas", avaliou, ao Correio. Baseado na vida real de Aranzazu B. Marín (um pseudônimo da policial, A infiltrada expande a trama de oito anos da mulher que radicaliza nos cortes de laços familiares, para priorizar a profissão.

Duas perguntas // Arantxa Echeverría, cineasta

A Carolina Yuste (atriz de *A infiltrada*) venceu, com o ator Luis Tosar, e o filme, o prêmio conferido pelo público nos Prêmios Platino... Yuste disputou com Fernanda Torres, num outro forte papel feminino, de *Ainda estou aqui*. Seu filme igualmente toca o terrorismo. Como encara a vitória de papéis como o da Fernanda Torres na Globo de Ouro, e a indicação ao Oscar?

No *A infiltrada* mesclamos todos códigos ditos masculinos e os transformamos. Quando você vê que funciona e que o público gosta é perfeito. Acho que temos que lutar por transformações. Ainda estamos longe do ideal. Lá (em Hollywood) ainda é um mundo gringo onde nós, latinos, estamos nos esforçando para alcançar. Mulheres incríveis (como Torres e Karla Sofía Gascón) trazem luz. Mas continuamos sem fazer parte da indústria cinematográfica quando somos os que mais filmes vemos. Os latinos consomem tudo o que é produzido. Então, acho que temos que fazer uma renovação. Estamos começando a ver um pouco de luz e agora acreditamos que tudo está resolvido. E, não! Temos que continuar lutando da Espanha, da América Latina, pela causa, porque nós, que somos irmãos em última análise, podemos alcançar objetivos comuns.



Como você vê este mundo distópico, ao abordar a violência contra povos, e mulheres, de modo tão objetivo (no filme)? Qual seria o eu ideal, numa nova globalização?

Vivemos um terrorismo cultural. Estou com muito medo. Seria maravilhoso se o próximo presidente dos Estados Unidos fosse um latino, pelo o que está acontecendo (risos). Temos um problema sério, porque... Trump e todas essas pessoas estão lá pelo voto latino. Acho que é uma questão de educar de baixo e explicar bem quais são os nossos direitos. A que podemos aspirar? Sentir mais a unidade do povo latino-americano. Somos uma potência cultural e financeira. Acreditamos que poderíamos competir com qualquer pessoa rica, com qualquer russo. No meu mundo, todos nós nos uniríamos. Línguas muito faladas são espanhol e português. Imagine nossas pessoas comandando o mundo?! Seria maravilhoso (risos).

BUSCA INCANSÁVEL

Com sessões no Cine Brasília e no complexo Caixa Cinesystem (no CasaPark), o longa *A procura de Martina* mobiliza personagens no justiçamento de uma calamitosa realidade decorrente da implantação da ditadura na Argentina. O filme de Márcia Faria, que tem roteiro coescrito por Gabriela Amaral Almeida, é uma coprodução entre Brasil e Uruguai, e coloca a estrela latina Mercedes Morán (que esteve em filmes de Pablo Larraín, Lucrecia Martel e Walter Salles) no personagem de uma integrante do grupo Avós da Praça de Maio, há décadas atuante para localizar desaparecidos do regime. Contra o apagamento, Martina ainda lida com o acometimento por Alzheimer. No elenco do filme, cuja ação desemboca no Rio de Janeiro, estão ainda Carla Ribas e Luciana Paes.

Três perguntas // Mercedes Morán, atriz

A senhora crê que sua personagem possa ser vista como uma heroína?

Com o passar dos anos, o mundo, quando da época da ditadura, nos apresentou algumas pessoas que foram sequestradas e desaparecidas: eram mulheres grávidas que tinham seus filhos em cativeiro, e essas crianças foram sequestradas e adotadas pelos assassinos e torturadores de seus pais. Percebemos naquele momento que estávamos diante de uma tragédia shakespeareana e não podíamos imaginar que, no futuro, surgiriam associações e movimentos como os as Avós da Praça de Maio, que realizaram a busca por esses netos de forma absolutamente pacífica e amorosa; nunca buscando vingança, sendo muito justas e responsáveis. Acho que isso faz de cada uma delas uma heroína do nosso tempo — uma heroína do amor, da paz e da justiça.

Estive com Estela de Carlotto há 13 anos, quando me contou do "privilégio do luto" de ter um corpo (da filha) para enterrar, passadas as atrocidades da ditadura. No cinema, de onde vem a força para encarar um personagem que luta por destino digno para uma trama de permanente sofrimento?

Digo como vejo Martina e de onde acho que ela tira sua força: acho que ela é uma personagem muito forte e que é acometida por doença (Alzheimer), que, paradoxalmente, a torna uma pessoa muito vulnerável. Acho que a força para prosseguir com sua busca vem do amor que ela sente pela filha. Percebi, ao encarnar essa personagem, que as filhas são a grande força motriz por trás da busca das avós por seus netos. É claro que há um amor por esses netos, uma enorme necessidade de recuperá-los. Vejo as avós como detentoras de um último ato de amor por suas filhas desaparecidas.

Leo Bittencourt/Divulgação

A procura de Martina, **dirigido por Márcia Faria**

Com projetos como Teatro pela Identidade (de integração entre parentes de vítimas da ditadura e exposição da problemática dos desaparecidos) foram curadas partes das feridas advindas com a implantação da tirania. Como a arte transforma afetados pela devastação social?

Há como nos libertarmos de certas opressões, acho que a arte sempre liberta. Cura, sob qualquer manifestação: um romance, uma música, um filme. Porque sempre respondem a necessidades bem pessoais. Tudo é muito individual, e poder expressar isso, cura. A criação de qualquer obra também é muito pessoal para artistas. Acho que igualmente é saudável para o espectador. É libertário, como espectadora de um filme desta natureza, ou de qualquer expressão artística comprometida com a realidade. São obras que abrem questionamentos muito enriquecedores.

Eufrázio



Editora
Ana Maria Campos
anacampos.df@dabr.com.br
Tel. 3214-1344

Punição máxima para Bretas, o Moro do Rio de Janeiro

Ana Maria Campos
Maria Eduarda Lavocat

Agência Brasil



No auge da Operação Lava-Jato, dois juízes federais se destacaram pelo apelo midiático e pela mão pesada nas condenações de envolvidos em casos de corrupção. No Paraná, Sergio Moro. No Rio de Janeiro, Marcelo Bretas. O primeiro escapou de um processo de cassação de seu mandato na Justiça Eleitoral e manteve o cargo de senador. O segundo acaba de receber a pena máxima prevista na Lei Orgânica da Magistratura Nacional (Loman) para casos de desvios de conduta: a aposentadoria compulsória.

A pena foi estabelecida por unanimidade pelos membros do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) na última terça-feira (03), com sustentação oral realizada pelo diretor-tesoureiro do Conselho Federal da OAB, Délio Lins e Silva Júnior. A decisão foi tomada de acordo com a reclamação disciplinar ajuizada pela OAB contra Bretas, que estava afastado desde fevereiro de 2023, após a abertura de três processos administrativos disciplinares (PADs) por desvio de conduta. Os conselheiros seguiram o voto do relator, José Rotondano — que é desembargador do Tribunal de Justiça da Bahia.

Em um dos processos, que partiu de uma representação da OAB, Marcelo Bretas foi acusado de ter negociado penas, orientado advogados e combinado estratégias com o Ministério Público. As alegações fazem parte de delação premiada do advogado Nythalmar Dias Ferreira Filho, que defendeu vários réus da Lava-Jato no Rio.

Na sustentação oral, Délio Lins e Silva Júnior disse que Bretas foi um dos vários agentes que contribuíram para que a Lava-Jato perdesse força e credibilidade. "A operação Lava-Jato não surtiu os efeitos que a sociedade merecia por única e exclusiva vaidade e excesso de poder por aqueles que diretamente estavam envolvidos com ela", afirmou. "Tudo me parece um enredo, uma tragédia anunciada. Começa com uma combinação bombástica que mistura poder e vaidade. Quando a pessoa tem as duas coisas em si e não sabe lidar com elas, causa muitos problemas, não só a ela própria, mas principalmente à sociedade", acrescentou.

Bretas também é acusado pelo prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), de perseguição com motivação política, em conduta descrita como "incompatível com a imparcialidade", para favorecer o então candidato Wilson Witzel na eleição ao governo do Rio de janeiro, em 2018. A terceira reclamação foi aberta pelo então corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, sobre supostas irregularidades na prestação de serviços judiciais. Nas redes sociais, Paes comemorou o resultado do julgamento no CNJ: "Dia 3 de junho, exatos 2436 dias após um juiz interferir de forma ilegal e criminosa nas eleições do estado do Rio de Janeiro, a Justiça de fato finalmente foi feita".

O juiz Sergio Bretas foi o algoz do ex-governador do Rio Sergio Cabral, que chegou a ser condenado a mais de 400 anos de prisão. Ele ficou preso de novembro de 2016 a dezembro de 2022, quando obteve o direito de prisão domiciliar e hoje está em liberdade. Durante o período da Lava-Jato, Bretas determinou 806 medidas de buscas e apreensões, 70 prisões temporárias e 264 prisões preventivas. O Ministério Público Federal denunciou 887 pessoas, sendo que 183 foram condenadas, segundo dados divulgados pelo site Consultor Jurídico.

Durante o julgamento, o presidente do CNJ e do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, disse que a punição de Bretas não é uma vingança do sistema contra quem combate a corrupção. "Todo o contexto faz parecer que havia um esquema extrajudicial armado em torno de produzir um determinado resultado de prejudicar pessoas e políticos", sustentou Barroso.

Sergio Moro reagiu à decisão do CNJ. "Faltaram provas para justificar a punição do juiz Marcelo Bretas pelo CNJ. Fiaram-se basicamente em delação de um advogado ressentido e investigado cuja homologação havia sido previamente rejeitada, por falta de provas de corroboração, pelo STJ e pelo TRF2, sucessivamente", afirmou Moro. "O próprio Ministério Público até reconheceu irregularidades menores (falta de prudência), mas defendeu sanções bem menores do que a aplicada. Era o máximo que seria justificável contra o juiz que prestou importante serviço ao Rio de Janeiro", acrescentou pelo X.

Com a penalidade, Bretas, 54 anos, continuará recebendo proventos proporcionais ao tempo de serviço. Ele ingressou na magistratura em 1997. Assíduo nas redes sociais, Bretas limitou-se a publicar uma imagem de um pássaro com a palavra: liberdade. E acrescentou: "Não tem preço". Ele também agradeceu o apoio de Moro: "Obrigado, prezado senador. Vivemos tempos estranhos... Mas com serenidade vamos expor essas injustiças que vêm sendo cometidas no Brasil".

Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Reprodução/Redes Sociais



Aposta de Bolsonaro

O desembargador aposentado Sebastião Coelho, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, é uma das apostas do ex-presidente Jair Bolsonaro para a bancada no Congresso que ele pretende ajudar a eleger para confrontar o STF a partir de 2027. Ex-advogado de Felipe Martins, que atuou como assessor de Bolsonaro, Sebastião deixou a vice-presidência e a corregedoria do TRE-DF em 2022 com um discurso contra o ministro Alexandre de Moraes e chegou a ser detido, por algumas horas, no STF, aos gritos de "arbitrariedade" no julgamento do recebimento da denúncia contra o ex-presidente.

Edilson Rodrigues/Agencia Senado



Adeus ou prisão

A deputada Carla Zambelli (PL-SP) foi contraditória em sua declaração logo depois de deixar o país. Primeiro, ela disse que viajou para fazer um tratamento de saúde e, em seguida, acrescentou que estava tomando providências, se afastando, para poder continuar defendendo sua posição. "Gostaria de deixar bem claro que não é um abandono do país, não é desistir da minha luta. Muito pelo contrário. É resistir. É poder continuar falando o que eu quero falar", afirmou. Com essa atitude, Zambelli terá que optar por morar o resto da vida fora do Brasil ou se conformar em ir para a prisão. Na decisão que decretou a prisão preventiva da deputada federal, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, deixou clara a sua visão sobre o caso: "Lamentavelmente, o intuito criminoso de Carla Zambelli permanece ativo e reiterado, insistindo a condenada — mesmo que de modo atabalhoado e confuso — na divulgação de notícias fraudulentas, no ataque à lisura das eleições e nas agressões ao Poder Judiciário".

TST vai decidir se atraso de salário caracteriza dano moral



Caio Gomez/CB/D.A Press

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) vai decidir se o empregador que atrasar de forma reiterada e injustificada o pagamento de salários deve pagar indenização por dano moral. O Tribunal publicou um edital que abre prazo de 15 dias para que entidades e pessoas interessadas apresentem informações e argumentos técnicos que contribuam para o julgamento ou requeiram participação no julgamento (amicus curiae). A decisão a ser tomada vai se tornar precedente jurídico a ser seguido em todas as instâncias da Justiça do Trabalho.

Tami Chappell/AFP



Debate em Lisboa

O ex-secretário de Estado dos Estados Unidos, Mike Pompeo, confirmou presença no XIII Fórum de Lisboa, que será realizado na capital portuguesa, entre 2 e 4 de julho, sob o tema "O Mundo em Transformação — Direito, Democracia e Sustentabilidade na Era Inteligente". Magistrados brasileiros também já agendaram participação. É o caso dos ministros Luís Roberto Barroso, Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Gilmar Mendes, do STF, do procurador-geral da República, Paulo Gonet, e dos ministros Rogério Schietti, Luiz Felipe Salomão, Antonio Saldanha, Benedito Gonçalves, do STJ, entre outros juristas.

TJDF/Divulgação



R$ 3,5 bilhões em precatórios irregulares

O corregedor nacional de justiça, ministro Mauro Campbell Marques, determinou, nesta semana, a suspensão imediata da expedição de precatórios irregulares, sem a comprovação do trânsito em julgado, por varas federais do Distrito Federal. A liminar foi concedida a pedido da Advocacia Geral da União (AGU), que apontou haver ainda nesses casos possibilidades de contestações pela União quanto ao cumprimento das sentenças. Segundo o levantamento da AGU, os precatórios expedidos de forma irregular atingem o montante de R$ 3,5 bilhões.

Rosinei Coutinho/STF



"Houve uma mudança no papel do Poder Judiciário em relação à mudança climática e à Justiça Ambiental. Todos nós sabemos que as cortes não se envolviam, não havia um posicionamento. O problema era político, e não judiciário. Essa forma de ver as coisas tem mudado nos últimos anos"

Ministro Luis Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF)

Divulgação/MPDFT



Luto no Ministério Público

Querido entre os colegas, o promotor de Justiça Paulo Vinícius Quintela de Almeida morreu na última segunda-feira (02), deixando o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) de luto. Ele descobriu um câncer no cérebro há cerca de dois anos e tinha muita esperança na recuperação. O promotor deixa dois filhos e muitos amigos inconformados. "Aprovado em 3º lugar no 27º concurso de provas e títulos, distinguia-se pela atuação serena, pelo senso de Justiça equilibrado, pela gentileza no trato com os cidadãos e postura amistosa com todos no trabalho. Deixou uma marca indelével nos ambientes por onde passou, conquistando o respeito, admiração e amizade dos que com ele conviveram", diz a nota de pesar do MPDFT.

Reprodução/Instagram



Luto na magistratura

Toda a comunidade jurídica lamentou a morte do juiz Edinaldo César Santos Júnior, auxiliar da Presidência do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Ele era muito querido e respeitado, considerado um exemplo de busca pela igualdade e respeito aos direitos humanos. Edinaldo sempre atuou em projetos de melhoria do Poder Judiciário. No CNJ, atuou na importante pauta da adoção, trabalhando para facilitar e agilizar os procedimentos em prol de crianças e adolescentes que buscam uma família. Ele também teve especial atenção ao sistema socioeducativo, na proteção dos jovens em conflito com a lei.

Entrevista — ARTHUR BOBSIN, advogado ex-presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/SC e autor do livro *Jovem Advocacia*

Caminhos para a jovem advocacia

Maria Eduarda Lavocat

O advogado Arthur Bobsin lançou sua nova obra Jovem Advocacia: uma conversa sobre o início da profissão, *na última terça-feira, durante o Jurisports Brasília 2025. O livro reúne reflexões e orientações práticas para quem está começando na carreira jurídica, com base na experiência de mais de 10 anos do autor ao lado de profissionais em início de trajetória.*

Com prefácio do defensor público José Roberto Mello Porto e apresentação do ministro do TST Caputo Bastos, a obra aborda temas como planejamento de carreira, relacionamento com clientes, uso da tecnologia, organização do escritório e desenvolvimento pessoal, em linguagem acessível e direta.

Ex-presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/SC, Bobsin traz ao livro a vivência de quem acompanhou de perto os desafios enfrentados pelos novos advogados. Confira a entrevista realizada para o Direito & Justiça.

O que o motivou a escrever um livro voltado para a jovem advocacia?

A ideia deste livro surgiu durante a pandemia, um período em que muitos de nós buscávamos novos propósitos ou formas de ocupar o tempo. Naquele momento, pensei em transformar minha pouca experiência na advocacia em uma espécie de bate-papo informal. Percebi que, nas conversas com outros colegas, havia muitas dores em comum, desafios semelhantes, e essa troca era valiosa para superá-los. Foi isso que me motivou a escrever. No ano passado, resolvi retomar esse projeto antigo. Revisitei a proposta com um novo olhar: em vez de compartilhar grandes experiências profissionais, decidi falar sobre o que vivi na faculdade e sobre os caminhos possíveis para quem está começando.

Quais as principais dificuldades para quem está começando?

Creio que não saber qual caminho seguir. No meu caso, quando entrei na faculdade de direito, eu já sabia que queria advogar, mas para muitos, o cenário do direito pode ser intimidador. Acredito que a primeira grande dificuldade, então, seja essa: entender qual carreira seguir. E, uma vez feita essa escolha, surge uma nova questão: por onde começar? Especialmente para quem não tem familiares ou contatos na área jurídica, o início pode parecer um salto no escuro.

De que forma sua atuação como presidente da Comissão da Jovem Advocacia da OAB/SC influenciou no conteúdo da obra?

Ricardo Pereira/Divulgação



"O primeiro conselho que daria é aproveitar ao máximo a relação com os professores na faculdade. Essa iniciativa me permitiu construir uma rede de contatos acadêmicos"

Trabalho há 11 anos no mesmo escritório, onde entrei como estagiário. Por isso, não enfrentei uma das dificuldades que muitos jovens enfrentam — a de começar na advocacia sem ter um mentor ou uma referência. Mais tarde, ao presidir a Comissão da Jovem Advocacia, percebi o quanto essa minha experiência era exceção. Foi nesse papel que entendi os desafios enfrentados por jovens advogados em diferentes contextos.

Que conselho você recebeu e que é essencial para os iniciantes?

O primeiro conselho que eu daria, a partir da minha própria experiência, é aproveitar ao máximo a relação com os professores durante a faculdade. Essa iniciativa me permitiu construir uma rede de contatos acadêmicos ainda na graduação. Acredito que esse é um caminho pouco explorado por muitos estudantes, mas extremamente valioso. Muitos professores são mais do que docentes: são advogados experientes, desembargadores, referências em suas áreas. E, durante o período em que estão na sala de aula, estão acessíveis, sem as barreiras institucionais. O segundo conselho é algo que aprendi com um professor meu e que ele costuma repetir em palestras: "Mire curto para errar pouco." Isso quer dizer que é melhor dar passos curtos, bem calculados, do que projetar grandes voos sem estrutura.

Acredita que a jovem advocacia está mais preparada hoje ou enfrenta novos tipos de inseguranças?

Acho que a nova geração de advogados tem tudo para estar mais preparada do que a minha. Hoje, os estudantes têm acesso a muito mais informação, ferramentas e possibilidades desde cedo. Por outro lado, também vejo um risco real: o de se tornarem reféns da tecnologia. O jovem advogado que souber equilibrar essas duas dimensões — dominar a tecnologia, mas também saber atuar sem ela — vai sair na frente.

Que conselhos você daria a quem está inseguro ou frustrado nos primeiros anos da advocacia?

A advocacia, muitas vezes, é envolta por uma imagem glamourizada em que o advogado sempre está diante de causas grandiosas, com decisões de enorme impacto. E isso, para quem está começando, pode ser bastante frustrante, porque, no início, o que chega são causas pequenas. Mas a verdade é que a advocacia é uma profissão que exige paciência. As grandes causas, os casos relevantes, demoram para chegar. Ela não é uma carreira de viradas rápidas ou certezas imediatas. Então meu conselho é resiliência.

Que mensagem você gostaria que o leitor levasse ao final da leitura do seu livro?

Acho que a mensagem que o leitor vai tirar do livro depende muito do momento em que ele está na jornada do direito. Se for alguém que está começando a faculdade, eu gostaria que ficasse claro que a área e, especialmente a advocacia, oferece muitas possibilidades. Então, a mensagem é: não se limite. A advocacia vai muito além do que geralmente se imagina no início. Já para quem já está advogando, mas se sente um pouco perdido, o livro pode servir quase como um momento de recalcular a rota. Não que exista um "caminho certo", mas talvez valha se perguntar: esse caminho que estou trilhando é consciente? Sei onde quero chegar com ele? Às vezes, a gente entra no automático, toca o dia a dia da advocacia, mas sem parar para pensar no que está construindo de fato.

Qual é o salário médio de quem está começando?

Acho que as pesquisas divulgadas nos últimos anos mostram que cerca de 50% da advocacia ganha em torno de R$ 3 mil por mês. Então, acho que o início da carreira na advocacia gira em torno disso: entre R$ 3 mil e R$ 4 mil, dependendo do estado, claro.

O estágio em bons escritórios é um impulso para descobrir vocações? E quem não tem essa oportunidade?

O estágio é uma oportunidade fundamental para descobrir se a advocacia é realmente o caminho desejado. Durante a graduação, passar por diferentes experiências como, em tribunais ou escritórios, ajuda a entender o que se quer (ou não) seguir. Quem não tem acesso fácil a grandes escritórios pode buscar programas de verão em cidades, como São Paulo, Rio ou Brasília. Além disso, manter boas relações com professores e colegas pode render indicações valiosas. Muitas vagas surgem mais pelo networking do que por processos seletivos formais.

O que não se aprende nas faculdades de direito e faz falta no início da carreira?

Acredito que o desenvolvimento de habilidades interpessoais — as chamadas soft skills — é fundamental. Sempre procurei me envolver em tudo o que fosse possível: associações, grupos diversos, atividades com dinâmicas variadas e pessoas diferentes. Isso me ajudou a entender melhor como a sociedade funciona e a lidar com diferentes perfis. Acho que é importante buscar experiências que nos tirem da zona de conforto. Participar de projetos e trabalhos fora do ambiente acadêmico ou jurídico nos permite compreender melhor o mundo. E o advogado precisa estar preparado para lidar com todo tipo de cliente, em todo tipo de situação.



Visão do Direito



Idenilson Lima da Silva
Procurador-geral adjunto do Contencioso do Distrito Federal

A desjudicialização como instrumento para redução da litigância contra o Poder Público

A judicialização excessiva das demandas envolvendo o Poder Público representa um dos maiores entraves à celeridade e eficiência do Judiciário brasileiro. Segundo o relatório Justiça em Números 2024, do CNJ, havia mais de 83,8 milhões de processos em tramitação no país ao final de 2023, dos quais cerca de 9,2 milhões envolviam diretamente o Poder Público como parte ré. Esse cenário evidencia uma necessidade urgente de políticas públicas voltadas à desjudicialização de conflitos, capazes de evitar o ajuizamento desnecessário de ações.

A desjudicialização consiste em um conjunto de mecanismos que promovem a resolução de litígios fora da esfera judicial, utilizando-se de vias alternativas, como a conciliação, a mediação e os acordos administrativos. Como evidenciado em pesquisa do STF, em parceria com o CNJ e com a participação da Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF), a litigância contra o Poder Público é estrutural e multicausal, exigindo soluções interinstitucionais e inovadoras. Entre as estratégias recomendadas estão a criação de câmaras de conciliação, a ampliação do uso de tecnologias jurídicas e o estímulo à cultura do consenso na Administração Pública.

Nesse contexto, destaca-se a iniciativa da PGDF, que, por meio da Portaria nº 255/2025, instituiu o Portal PGDF-Concilia, uma ferramenta digital voltada à resolução consensual de conflitos com o Estado. O portal, acessível por meio do endereço concilia.pg.df.gov.br, permite que cidadãos e empresas manifestem interesse em conciliar diretamente com o Distrito Federal, evitando a judicialização ou promovendo a solução de processos já em curso.

O funcionamento do Portal PGDF-Concilia é estruturado em etapas que garantem segurança jurídica e sigilo. Após a manifestação de interesse em conciliar, a Câmara de Mediação e Conciliação da PGDF realiza uma análise prévia, podendo solicitar documentos adicionais. Se considerada viável, a demanda é encaminhada à procuradoria temática especializada para a possível formulação de acordo. Essa estrutura propicia respostas mais rápidas e evita o desgaste das partes com processos judiciais onerosos e morosos.

Além de mitigar os custos processuais para o Estado, a plataforma tem um papel estratégico na busca por uma gestão mais eficiente do contencioso público. A iniciativa segue as diretrizes recomendadas pelo STF e pelo CNJ, que defendem a criação de procuradorias especializadas e o uso de plataformas tecnológicas para triagem, conciliação e acordo em casos repetitivos.

Trata-se de uma resposta concreta às necessidades detectadas pela análise empírica da litigiosidade pública no Brasil. A utilização de ferramentas como o PGDF-Concilia, além de reduzir o volume de processos, contribui para a transformação da cultura institucional da Administração, promovendo maior transparência, diálogo e eficiência no trato com o cidadão.

Conforme salienta Barroso (2025), presidente do STF, a mudança do perfil litigante do Estado requer o esforço conjunto de todos os Poderes da República, além de um compromisso ético com a racionalidade jurídica e a pacificação social.

Diante do exposto, o Portal PGDF-Concilia configura-se como uma política pública voltada à integração entre inovação tecnológica, eficiência administrativa e respeito ao direito de petição e à solução justa e célere dos conflitos. Sua implementação, juntamente com outras ações em curso, reforça o papel da PGDF na promoção da justiça consensual e na construção de um Judiciário menos sobrecarregado, mais acessível e orientado à pacificação dos conflitos.

Visão do Direito



Antonio Gonçalves
advogado criminalista. Pós-doutor em ciência da religião e em ciências jurídicas.
Doutor e mestre em filosofia do direito e MBA em relações internacionais

Sentimentos reborn

A sociedade tem evoluído e se individualizado por meio de um processo advindo da inserção tecnológica no cotidiano das pessoas, com a presença de produtos de durabilidade reduzida e uma variedade cada vez maior. Gilles Lipovetsky classificou esse fenômeno como sociedade de hiperconsumo. A característica preponderante é a associação do consumo como método e meio de viabilização da felicidade, como se o "ter" e o "querer" proporcionassem o ato de ser pleno e feliz. A consequência tem sido uma massificação do consumo, de modo a atender, todas as camadas e classes sociais, promovendo uma democratização do poder de compra.

Essa massificação, como afirma Habermas, trouxe duas consequências: a primeira foi a premência da instantaneidade da satisfação via aquisição de produtos, fazendo com que a idealização e o sonho da compra tenham poucos momentos de prazer e sejam rapidamente substituídos por novos alvos. Ademais, nesse ritmo acelerado, potencializado pela publicidade, a massificação passou a produzir tendências e comportamentos reiterados, a ponto de as pessoas consumirem por modismo e pelo anseio de ter o que os demais também consomem.

De tal sorte que as relações interpessoais deixaram de ter a complexidade de outrora, no que Bauman chamou de liquidez das relações. Assim, o amor líquido da sociedade de hiperconsumo associa o "ter" e o "querer" à felicidade. O mercado não se quedou inerte e lançou a possibilidade de "ter" e de "se querer" um produto que alia sentimentos, pertencimento e felicidade. O resultado tem sido experimentado com igual velocidade e impacto: a sociedade de hiperconsumo produziu sentimentos de conquista e compra no fenômeno do imaginário de um grupo de pessoas que passou a associar um produto a um sentimento — o bebê reborn.

É possível encomendar um "bebê" e determinar suas características. O resultado é um realismo que convence o imaginário dessa sociedade que persegue a felicidade artificial por meio do hiperconsumo de que elas "tiveram" e "conceberam" um ser vivo.

Não é proibido, censurável ou recriminável que qualquer pessoa queira alcançar sua felicidade; porém, essa liberdade, na sociedade líquida moderna, tem propiciado um modismo cuja realidade dos bebês reborns produz efeitos que irão questionar a atuação e as consequências do direito nessa sociedade e também no cotidiano das pessoas em geral. O resultado é a colisão de direitos e realidades.

Casais que se separam e lutam pela guarda do bebê reborn, anseios em batizar, cuidar como se doente estivesse, levar para passear e, logo menos, querer matricular em creches e escolas são alguns dos casos com os quais a sociedade tem de lidar atualmente.

E o que se questiona é: o direito deverá intervir na realidade dos bebês reborns? A resposta não pode ser apressada, pois há todo um conjunto de sentimentos interligados a uma felicidade que, para esses pais, é completamente real e palpável. Porém, na letra fria da lei, um bebê reborn é uma coisa e não um ente. Assim, não há como regular comportamentos. Ainda... Afinal, as consequências estão à espreita do direito.

O que impedirá os pais de celebrarem um testamento e deixarem patrimônio para o bebê reborn? Na prática, nada. É um ato lícito. Mas será que o tabelião poderá se opor? Em uma separação, a Justiça poderá ser acionada pelo debate acerca da guarda? Um trabalhador poderá ser desligado da empresa por ter alegado que seu "bebê" estava com febre ou que teve uma noite difícil?

Não existem respostas fáceis ou instantâneas. Afinal, em uma realidade da sociedade líquida de hiperconsumo, confundir ente com vida é plausível, e continuar a atrelar a felicidade ao "ter" e ao "querer" tem sido o mote cotidiano. Portanto, é necessário ter parcimônia com as minorias que não reconhecemos — seja em comportamentos, seja em sentimentos.

Eis o desafio premente da sociedade de 2025 e da realidade dos "pais de bebês reborns". Os problemas podem perdurar até que surja uma nova moda. Até lá, as consequências dos bebês reborns ocuparão o cotidiano das pessoas, dos operadores do direito e, por que não, do Judiciário.



Visão do Direito



Alexandre Sales de Paula e Souza
Promotor de Justiça da Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público e Social do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

Tema 990 do STF e intercâmbio de inteligência financeira

A Constituição da República de 1988 estabeleceu que todos os julgamentos do Poder Judiciário são públicos, sob pena de nulidade (artigo 93, inciso IX). Essas decisões também devem, necessariamente, ser fundamentadas. O caráter público dos julgamentos judiciais permite conhecer as razões que motivaram determinada deliberação, possibilitando sua análise por qualquer pessoa, seja diretamente interessada ou não.

Partindo dessa premissa, vale dedicar alguma análise à recente decisão da 3ª Seção do Superior Tribunal de Justiça, que estabeleceu, por maioria, ser inviável a solicitação direta de relatório de inteligência financeira (RIF) pelo Ministério Público ao Coaf, sem autorização judicial. Nas palavras do STJ, o Tema 990 do Supremo Tribunal Federal não autoriza a requisição direta de dados financeiros por órgãos de persecução penal sem autorização judicial.

Para tentar compreender o sentido dessa decisão, é necessário analisar o texto do Tema 990 do STF, que possui repercussão geral e alcança todos os casos do país: "É constitucional o compartilhamento dos relatórios de inteligência financeira da UIF e da íntegra do procedimento fiscalizatório da Receita Federal do Brasil, que define o lançamento do tributo, com os órgãos de persecução penal para fins criminais, sem a obrigatoriedade de prévia autorização judicial, devendo ser resguardado o sigilo das informações em procedimentos formalmente instaurados e sujeitos a posterior controle jurisdicional."

O STF não apenas analisou a questão do sigilo bancário, mas também o poder investigatório do Ministério Público, harmonizando os bens jurídicos em conflito. A perplexidade que permeia a decisão da 3ª Seção inicia-se com a constatação de que o mesmo documento informativo — o RIF — será considerado nulo, caso solicitado pela polícia ou pelo Ministério Público sem autorização judicial, mas não o será caso o próprio Coaf o remeta à mesma polícia ou ao mesmo Ministério Público, também sem autorização judicial. Dependendo da via, um mesmo expediente será considerado nulo ou não.

Além de incompreensível, a construção parece contraditória, evidenciando divergências entre a visão da 3ª Seção do STJ e a do STF. E, de fato, são. Inclusive, é possível afirmar que, caso se consolide, o acórdão do STJ será responsável por uma avalanche de decretos de nulidade probatória na matéria penal. A decisão sequer modula os efeitos desse entendimento no tempo, permitindo sua retroatividade indiscriminada para inquéritos policiais e ações penais ainda ativas que, em algum momento, tenham se valido de relatórios demandados ao Coaf.

Nos últimos 20 anos, o Ministério da Justiça criou o Programa Nacional de Capacitação no Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (PNLD), constituído por instruções realizadas em todo o país para policiais e membros do Ministério Público, sempre com a participação de servidores do Coaf, incumbidos exatamente de demonstrar como os órgãos de persecução penal deveriam proceder para demandar relatórios de inteligência financeira ao órgão. Todo esse trabalho pode ser jogado fora, caso prevaleça a decisão do STJ. É, no mínimo, curioso constatar que o PNLD foi instituído exatamente a partir de inspeções realizadas por organismos internacionais, que, à época, constataram serem pífios os resultados do combate à lavagem de ativos no Brasil.

Registre-se que o intercâmbio de inteligência financeira com o Coaf se inicia com o cadastramento prévio do policial ou membro do Ministério Público na plataforma do órgão, com autenticação do acesso via assinador digital (token). Em seguida, faz-se o preenchimento eletrônico da página de demanda e a digitação do CPF ou CNPJ a ser pesquisado, com indicação das razões da busca. O solicitante deve indicar a natureza do procedimento investigatório instaurado e inserir cópia digital da portaria desse procedimento.

Uma vez enviada a solicitação, o sistema realiza a verificação do banco de dados do Coaf sobre a existência de registro desse CPF ou CNPJ, e um analista elaborará o RIF com os dados recuperados. É forçoso concluir que a presença de justa causa é mais evidente na solicitação de intercâmbio dirigida ao Coaf do que na comunicação de ofício.

Nada disso é considerado elemento probatório autônomo, mas apenas mera informação de inteligência financeira, sendo necessária a produção de outras provas para que seja demandado judicialmente eventual afastamento do sigilo bancário.

Tanto a Primeira quanto a Segunda Turma do STF possuem acórdãos reafirmando o Tema 990, permitindo o trânsito dessas informações, seja qual for a via — em oposição, permita-se dizer, ao entendimento do STJ —, para considerar válido o intercâmbio de informações do Coaf com a polícia e com o Ministério Público, seja de ofício, seja a pedido dos órgãos de investigação criminal (Primeira Turma: Rcl 61944 AgR, relator min. Cristiano Zanin, julg. em 02/04/2024, publ. em 28/05/2024; Segunda Turma: HC 246060 AgR, relator min. Edson Fachin, julg. em 07/04/2025, publ. em 22/04/2025).

Os registros de inteligência financeira são ferramentas essenciais para investigações contra a criminalidade organizada, tráfico de drogas e armas, e crimes contra a administração pública. Criar embaraços para que os órgãos de investigação possam demandar intercâmbio de inteligência financeira com o Coaf também representa verdadeiro retrocesso no esforço para inserir o Brasil no contexto mundial de combate à lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, podendo trazer reflexos negativos nas avaliações realizadas pelo Gafi/Fatf.



Fabricio Polido
Sócio de Inovação & Tecnologia, Fashion Law e Solução de Disputas de L.O. Baptista

Consultório Jurídico

A Louis Vuitton entrou com processo contra um pequeno produtor de licores de Monção, em Portugal, contestando o registro da marca "LV – Licores do Vale". Qual é o direito de cada um?

A empresa Louis Vuitton, titular de marca mundialmente reconhecida no segmento de luxo, alegou que o uso da marca "LV – Licores do Vale" causa confusão no público e configura concorrência desleal. O Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi) de Portugal já havia concedido o registro da marca ao produtor, mas a Louis Vuitton contesta essa decisão nos tribunais, invocando seus registros de marcas. Esse caso não é incomum na indústria do luxo e levanta questões relevantes sobre propriedade intelectual e a relação entre marcas de grandes corporações e atividade de pequenos empreendedores. A Louis Vuitton alega que a utilização de iniciais semelhantes ("LV") e estilo gráfico que remete ao seu logotipo protegido pela marca Louis Vuitton pode induzir o público a associar os produtos de licores do pequeno produtor à marca de luxo. Sustenta, ainda, que a prática da oponente e demanda revela atos de concorrência desleal e aproveitamento parasitário. A Licores do Vale, por sua vez, alega que as iniciais representam a marca "Licores do Vale" e que não há intenção de se aproveitar da reputação da Louis Vuitton, sendo um negócio local que não mantém qualquer relação com o setor de moda. O caso revela um tipo de disputa muito comum envolvendo violação de direitos de marcas, marcas de alto renome e segmento do luxo. Se a Louis Vuitton vencer a ação judicial, o pequeno produtor poderá ser obrigado a modificar sua marca e/ou retirar produtos do mercado. Se o produtor vencer, pode o resultado da ação se somar a precedentes para pequenos empresários lidarem com disputas envolvendo marcas de alto renome, e o produtor 'Licores do Vale" mantém seu direito de explorar comercialmente a marca 'Licores do Vale" contendo a composição LV em seu logo ou identidade visual. Como também ocorre em alguns casos de PI, seria possível um acordo de coexistência de marcas entre as partes, em que o produtor de licores pode fazer pequenas alterações no nome ou logotipo para evitar conflitos, o que também seria benéfico para preservar a atividade econômica do produtor.

Visão do Direito


Lara Fernanda de Oliveira Prado
Advogada da área cível do Diamantino Advogados Associados


Lívia Bíscaro Carvalho
Coordenadora da área cível do Diamantino Advogados Associado

TJ-SP acena para novos arranjos sucessórios em pacto antenupcial

O Tribunal de Justiça de São Paulo reconheceu, recentemente, a possibilidade de registro de pacto antenupcial com cláusula de renúncia ao direito sucessório. Embora o TJ-SP não tenha analisado a validade da cláusula, a autorização para registro do pacto marca uma inflexão relevante na forma como se compreende o artigo 426 do Código Civil. Também indica um novo caminho a ser seguido pela Corte em processos que discutem renúncia à herança.

A redação é simples: "Não pode ser objeto de contrato a herança de pessoa viva". O fundamento clássico é moral e protetivo. Ou seja, a ideia é evitar que interesses econômicos corrompam os vínculos familiares ou incentivem litígios de forma antecipada. Historicamente, a proibição recai sobre os contratos que dispõem sobre herança futura (pacta corvina), os quais incluem não apenas os dispositivos que transferem bens, mas também os institutivos (nomeação de herdeiros) e os renunciativos (abdicação do quinhão).

Contudo, esse posicionamento tem sido gradualmente reavaliado diante de relações patrimoniais cada vez mais complexas. A decisão do TJ-SP marca o afastamento da postura mais restritiva que vinha sendo adotada. Até então, os precedentes do TJ-SP não autorizavam o registro dos pactos contendo cláusulas semelhantes. Com base nisso e na interpretação literal do artigo 426, o cartório negou o registro do pacto — o que suscitou a atuação jurisdicional.

Ao admitir o registro da cláusula, o tribunal entendeu não se tratar de disposição sobre herança alheia, mas sim, de exercício legítimo da autonomia privada para afastar efeitos patrimoniais indesejados entre cônjuges — especialmente no regime de separação de bens.

O fundamento é pragmático: se, em vida, o casal optou por manter patrimônios apartados, como ocorre no regime de separação total de bens, não haveria razão para que, com a morte de um deles, houvesse comunicação de bens.

Para o desembargador Rodrigo Loureiro, corregedor-geral de Justiça e relator, a decisão do cartório antecipou uma discussão que eventualmente caberia à esfera jurisdicional no momento da abertura da sucessão. Mais do que uma concessão jurisprudencial isolada, a decisão dialoga com o projeto de reforma do Código Civil, que propõe autorizar expressamente que nubentes e conviventes, por pacto antenupcial ou escritura pública, renunciem à condição de herdeiros.

Assim, esse movimento legislativo e jurisprudencial precisa ser compreendido à luz da evolução do direito de família. A proteção era justificável na época do Código Civil de 1916. Porém, as relações conjugais se tornaram mais fluidas e os arranjos patrimoniais, cada vez mais sofisticados, fazendo-se necessário repensar a rigidez sucessória.

Não se ignora, é claro, que a flexibilização exige cautela. O uso indiscriminado de cláusulas de renúncia pode fragilizar o cônjuge economicamente vulnerável, abrindo margem para pactos abusivos ou firmados sem real entendimento das consequências jurídicas. A solução, porém, não parece estar na interdição absoluta da liberdade contratual. Mas é certo: a autonomia privada vem ganhando espaço no direito das sucessões. E, com a recente decisão do TJ-SP e a proposta de reforma do Código Civil, o artigo 426, tal como está redigido, em breve será superado.

Visão do Direito


Guilherme Gama Santos
Advogado criminalista, professor de direito penal, mestre em direito processual penal e pós-graduado em direito penal econômico

O direito de crer e o dever de proteger

Em uma sociedade marcada pela pluralidade de crenças e pela crescente valorização dos direitos dos animais, a convivência entre tradições religiosas e legislações ambientais nem sempre é simples. Um dos pontos mais sensíveis dessa discussão gira em torno da prática do sacrifício de animais em cerimônias religiosas — especialmente em religiões de matriz africana, como o candomblé.

O tema não é novo, mas ganhou força após uma decisão emblemática do Supremo Tribunal Federal (STF), em 2019, que reconheceu a constitucionalidade do sacrifício ritual, desde que sem crueldade e com o aproveitamento da carne. Mas, afinal, até que ponto uma prática religiosa pode coexistir com a proteção jurídica aos animais? Onde termina o direito à liberdade de crença e começa o dever de garantir o bem-estar dos seres sencientes?

A decisão do STF partiu do julgamento do Recurso Extraordinário 494.601, originado no estado do Rio Grande do Sul. Na época, uma lei estadual vedava o abate de animais fora dos padrões sanitários internacionais, o que afetava diretamente os rituais das religiões afro-brasileiras. A Corte, por maioria, entendeu que impedir esse tipo de prática seria uma violação à liberdade religiosa — direito fundamental assegurado pela Constituição. No entanto, também deixou claro que esse direito não é absoluto: o abate só é permitido se ocorrer sem crueldade e com o devido respeito à dignidade do animal.

O tema toca em feridas profundas. De um lado, estão tradições milenares que veem o sacrifício como um elo sagrado entre o ser humano e o divino. De outro, uma sociedade cada vez mais sensível ao sofrimento animal e ao meio ambiente. É uma colisão legítima de valores fundamentais, que não deve ser tratada com superficialidade ou preconceito.

As religiões de matriz africana, frequentemente alvo de intolerância, têm uma longa história de perseguições. O sincretismo dessas religiões, marcado por rituais simbólicos, representa resistência cultural e identidade de comunidades inteiras. Ignorar isso é ignorar a diversidade que compõe o Brasil.

Por outro lado, é inegável o avanço do debate ético em relação aos animais. Documentos internacionais, como a Declaração Universal dos Direitos dos Animais, e legislações nacionais recentes, como a que aumentou a pena para maus-tratos a cães e gatos, demonstram que o país caminha para reconhecer os animais como seres sencientes, dotados de sensibilidade e dignidade próprias.

Nessa esfera, a decisão do STF não foi apenas jurídica — foi também simbólica. Representou um esforço de equilíbrio, uma tentativa de harmonizar o respeito às crenças religiosas com os avanços da ética ambiental. E esse equilíbrio não pode ser cego a contradições: seria incoerente proibir o sacrifício religioso quando a sociedade, como um todo, continua consumindo carne em larga escala, muitas vezes sem qualquer questionamento quanto à origem do alimento.

A grande lição é que os direitos fundamentais não devem ser colocados uns contra os outros em disputas de tudo ou nada. A Constituição deve ser lida de forma harmônica. E, nesse caso, foi possível afirmar que, sim, a liberdade de culto pode coexistir com a proteção aos animais — desde que haja limites claros, como a proibição da crueldade e a valorização do respeito à vida, ainda que em contextos simbólicos e ritualísticos.

É importante dizer que essa não é uma "licença irrestrita" para qualquer tipo de abate. Ainda assim, o debate segue em aberto. A discussão sobre os limites do sagrado, do ético e do jurídico não se encerra numa decisão judicial. O Brasil ainda precisa avançar muito em políticas públicas que promovam a diversidade religiosa com o mesmo entusiasmo com que se combate o sofrimento animal. São temas igualmente importantes e que devem caminhar lado a lado, sem hierarquia. O caminho é o diálogo. A fé de um povo e a compaixão pelos animais não precisam ser inimigas. O desafio está em construir pontes — e não muros — entre elas.



Visão do Direito



José Adão Rezende
Advogado criminalista, delegado da Polícia Civil do Distrito Federal (aposentado) e pesquisador em criminologia

Câmeras corporais na polícia: transparência ou vigilância?

Nos últimos anos, tornou-se comum ver policiais brasileiros equipados com pequenas câmeras presas aos uniformes. As chamadas *bodycams* chegaram com um discurso sedutor: ampliar a transparência nas abordagens policiais, garantir direitos e frear abusos. Mas será que, na prática, elas estão realmente transformando a relação entre sociedade e forças de segurança?

A morte de Genivaldo de Jesus Santos, em 2022, durante uma abordagem brutal da Polícia Rodoviária Federal em Sergipe, jogou luz sobre essa questão de forma dolorosa. O episódio gerou comoção e pressionou por respostas.

O Ministério Público Federal reagiu recomendando à PRF a adoção das câmeras corporais, fixando prazo para planejamento e implantação. A ideia era simples e necessária — evitar novas tragédias e reforçar o controle institucional.

Alguns estados já começaram a colher os frutos dessa iniciativa. Em São Paulo, dados de uma pesquisa do Fórum Brasileiro de Segurança Pública em parceria com o UNICEF apontaram uma queda de 62% nas mortes provocadas por intervenções policiais após o uso das câmeras.

Santa Catarina também tem apresentado resultados positivos. Com base nesse cenário, o Ministério da Justiça e Segurança Pública editou a Portaria 648/2024, estabelecendo diretrizes nacionais sobre o uso das *bodycams*, definindo quando devem ser ligadas, como armazenar as imagens e quem poderá acessá-las.

Apesar dos avanços, o tema está longe de um consenso. E as resistências não vêm apenas de fora: surgem, com força, de dentro das próprias corporações. Muitos policiais veem as câmeras mais como instrumentos de vigilância do que como ferramentas de proteção.

Há quem relate autocensura, receio de interpretações equivocadas e até ansiedade por temer punições. É compreensível. Em situações de confronto, onde decisões precisam ser tomadas em segundos, o peso de estar sendo filmado pode gerar um bloqueio perigoso.

Uma pesquisa iniciada em 2021 pelo Instituto Superior de Ciências Policiais da PM-DF, em parceria com o Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília, trouxe números significativos: 64% dos policiais militares do DF se declararam contrários ao uso das câmeras. O estudo, apresentado pelo Major PM Márcio Júlio da Silva Mattos (doutor em sociologia e pesquisador da UnB), ouviu cerca de 1.500 policiais militares. O perfil mais resistente? Jovens em atuação direta nas ruas. Suas maiores preocupações: o uso das imagens como instrumento disciplinar, o medo de sanções e uma desconfiança geral sobre o destino e a finalidade dos registros. Ainda assim, quando as câmeras eram vistas como aliadas — uma espécie de escudo contra acusações infundadas —, o grau de aceitação aumentava sensivelmente.

Falo com a vivência de quem esteve na linha de frente. Como delegado da Polícia Civil do DF, enfrentei o desafio de decidir sob pressão, muitas vezes diante do risco real à vida. Nessas circunstâncias, o ideal de racionalidade absoluta dá lugar à urgência, à adrenalina. Inserir uma câmera nesse contexto pode, sim, ser mais um fator de tensão. O temor de ser julgado por uma imagem fora do seu contexto é legítimo e muitas vezes, paralisante.

É por isso que acredito ser necessário deslocar o debate da dicotomia "controle versus punição" para algo mais profundo. As *bodycams* não devem ser vistas como barreiras e sim como elos, com o potencial (e a obrigação) de restabelecer a fé mútua entre as autoridades e a população, em particular com os segmentos mais fragilizados, que sempre foram os mais afetados pelas abordagens mais rigorosas. Por outro lado, o policial também precisa de respaldo, de proteção institucional, de segurança jurídica para agir com firmeza e com justiça.

No fim das contas, o verdadeiro desafio é encontrar o ponto de equilíbrio entre tecnologia, responsabilidade e humanidade. Que as câmeras corporais deixem de ser vistas como olhos acusadores e passem a ser reconhecidas como aliadas da verdade — de ambos os lados da lente.

Visão do Direito



Ataliba Tavares Nogueira
Procurador aposentado do Distrito Federal

Devo, não nego. Quem sabe um dia pago!

O Governo do Distrito Federal (GDF) mantém, há mais de 20 anos, uma dívida com 14 procuradores aposentados da Procuradoria-Geral do DF (PGDF). Trata-se de um processo administrativo que se arrasta sem conclusão, impossibilitando o devido pagamento aos servidores prejudicados.

Em 2002, foi sancionada a Lei 10.474/02, que tratava da remuneração da Magistratura da União e estendia seus reflexos aos integrantes do sistema jurídico do DF. O GDF determinou sua aplicação às carreiras dos procuradores, assistentes jurídicos, procuradores fundacionais e autárquicos.

Concluídos os procedimentos iniciais, identificou-se uma diferença salarial retroativa, relativa ao período de janeiro de 1998 a junho de 2002. Após negociações entre o Sindicato dos Procuradores, a Associação dos Procuradores, a PGDF e o então governador Joaquim Roriz, foi determinada a quitação do passivo, de forma parcelada, em até 75 meses.

As ordens de pagamento foram executadas com celeridade para os procuradores lotados na PGDF, que passaram a receber os valores de forma fracionada — a primeira parcela em fevereiro de 2005, e a última em abril de 2011.

No entanto, devido a um erro administrativo, os procuradores autárquicos lotados na Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) foram excluídos da operação conciliatória, apesar de estarem na mesma situação jurídica e funcional dos demais colegas. Diante da omissão, o sindicato da categoria protocolou, em 16 de dezembro de 2002, ofício à Seduh, solicitando o cumprimento do acordo em relação aos 14 procuradores que prestaram serviços naquela secretaria, visando garantir o princípio da isonomia e o tratamento equitativo entre servidores da mesma carreira.

A fim de dar andamento ao pleito, foi determinado o levantamento e a atualização dos valores devidos, que totalizavam, à época, R$ 3.737.491,08. Surpreendentemente, o que deveria ser um desfecho célere se tornou um longo calvário burocrático, que já ultrapassam duas décadas. Apesar de os servidores seguirem todas as orientações do próprio governo, o processo segue sem conclusão.

Em 2007, com a edição do Decreto 27.815, o processo foi remetido à Corregedoria do DF, que, após análise, recomendou a devolução dos autos, alertando os gestores sobre a necessidade de boa instrução processual para o pagamento das dívidas, sem comprometer o equilíbrio fiscal do governo. Mesmo diante da clareza jurídica da demanda e da inexistência de dúvidas quanto à sua legitimidade, somente em 2013, a entidade oficiou a PGDF, questionando se procuradores de primeira e segunda categorias haviam recebido os valores. A resposta foi afirmativa, seguida de parecer jurídico orientando o passo a passo para viabilizar o pagamento aos demais.

Ainda assim, o processo foi, equivocadamente, encaminhado ao Instituto de Previdência dos Servidores do DF (Iprev), onde permaneceu por dois anos, até ser devolvido com a alegação de que o tema não era de competência daquele órgão.

Os credores dessa dívida são 14 procuradores aposentados, todos regidos por estatuto e com idade avançada. O mais jovem deles, o autor deste artigo, tem 70 anos. Infelizmente, sete já faleceram sem ver reconhecido e quitado o direito pelo qual tanto lutaram — mesmo após décadas de dedicação à defesa jurídica do interesse público.

O atual governo sinalizou boa vontade ao criar dois grupos de trabalho distintos para buscar uma solução. O último deles foi instituído pela Ordem de Serviço nº 124, de 28 de agosto de 2024, com prazo de 60 dias para apresentar relatório. Contudo, passados mais de nove meses, não há qualquer informação sobre sua conclusão. Nós, os poucos procuradores ainda vivos, seguimos acreditando que receberemos o que nos é devido. Por isso, rejeitamos a resignação e refutamos a mudança de título deste texto para "Devo, não nego, pago quando puder."



Visão do Direito



Lafayette de Andrada
Deputado federal, presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico da Câmara dos Deputados, relator da Comissão Especial sobre direito digital e integrante da Comissão que analisa o PL 2338/2023 (Regulamentação da IA)

A necessária regulamentação da IA

A Câmara dos Deputados deu início à tramitação do tão necessário Projeto de Lei 2.338/2023, já aprovado no Senado, que regulamenta o desenvolvimento e o uso da inteligência artificial no Brasil. O tema é estratégico e urgente, pois impacta a economia, a geração de empregos, a renda das famílias e, principalmente, a proteção dos direitos fundamentais, como a liberdade de expressão e a propriedade intelectual. A regulamentação da IA é uma medida de soberania nacional e um ato de justiça social.

Legislar sobre a IA é ainda mais desafiador do que tratar de outras tecnologias, justamente porque ela avança de forma exponencial. Desde o lançamento do ChatGPT, em novembro de 2022, testemunhamos uma revolução na forma de produzir conteúdos, tomar decisões, aprender, criar e até interagir com o mundo.

A China acaba de apresentar, por exemplo, um modelo chamado Absolute Zero Reasoner, capaz de aprender sem nenhum dado de treinamento. O código foi aberto ao público, e a comunidade científica internacional corre para entender a magnitude da descoberta. Isso nos obriga a refletir: como legislar sobre algo que se transforma profundamente a cada trimestre?

O mundo todo tenta encontrar esse equilíbrio. A União Europeia saiu na frente, mas seu modelo regulatório (o AI Act) enfrenta críticas de diversos setores, inclusive, pelo excesso de burocracia, pela insegurança jurídica causada por conceitos vagos e pelo risco de sufocar a inovação, especialmente entre startups. O Brasil deve aprender com essas experiências e evitar repetir os erros alheios.

O texto que recebemos do Senado resulta de um trabalho dedicado, iniciado em 2022 com uma comissão de juristas. No entanto, sofreu centenas de alterações ao longo do processo. Esse volume de modificações acabou comprometendo a coesão do projeto, criando sobreposições, lacunas e, em alguns pontos, adotando definições já superadas pela realidade tecnológica.

A Câmara precisará, portanto, aperfeiçoar o texto, acelerando sua tramitação sem comprometer a qualidade técnica. Um passo essencial será estabelecer uma definição precisa do conceito legal de IA. Essa definição deve ser clara, flexível e segura — tanto jurídica quanto tecnologicamente. Conceitos excessivamente genéricos causam insegurança; conceitos técnicos demais envelhecem rápido; e definições estreitas podem deixar de fora tecnologias que representam riscos reais para a sociedade.

É imprescindível, ainda, que a construção do marco legal envolva um planejamento sério de participação pública. A tecnologia não pode ser regulada em gabinetes isolados — ela deve ser discutida com e para as pessoas.

Internacionalmente, o Brasil já assumiu compromissos relevantes. Esses documentos devem orientar — mas não engessar — a construção de um modelo próprio, adequado às nossas realidades e potencialidades.

Temos a chance de ser protagonistas entre os países em desenvolvimento, de criar uma lei que não apenas previna abusos, mas também estimule o desenvolvimento de soluções éticas, seguras e acessíveis. Soluções que melhorem a vida das pessoas, promovam inclusão digital e econômica, gerem empregos e fortaleçam o papel do Brasil como referência ética no uso da tecnologia.

O momento exige coragem, equilíbrio e escuta. A regulação da IA não pode ser adiada — mas também não pode ser improvisada. A Câmara e sua Comissão Especial de Direito Digital têm diante de si a oportunidade de fazer história. O resultado desse trabalho será um legado duradouro, se harmonizar proteção e progresso, direitos e desenvolvimento, liberdade e responsabilidade.

Visão do Direito



Aníbal Diniz
Advogado. Foi senador da República e conselheiro da Anatel. Foi jornalista, assessor de comunicação da Prefeitura de Rio Branco e secretário de Comunicação do Governo do Acre

A oportunidade regulatória para melhorar a internet móvel no país

Durante muitos anos após a privatização do setor, o acesso à internet no Brasil permaneceu restrito e de baixa qualidade, especialmente em comparação aos padrões internacionais. Até 2011, apenas 27% dos lares brasileiros estavam conectados, e cerca de 79% do mercado de banda larga fixa concentrava-se nas grandes operadoras, segundo dados do IBGE e da Anatel.

A mudança de cenário veio com a entrada de novos atores no mercado, impulsionada por uma regulação eficaz. O Plano Geral de Metas de Competição (PGMC), adotado em 2012 e atualizado em 2018, foi decisivo para essa transformação. Os resultados foram notáveis. Em pouco mais de uma década, mais de 20 mil pequenos prestadores passaram a responder por 55,7% dos acessos à banda larga fixa no país.

Essas empresas foram as principais responsáveis pela expansão da fibra óptica em municípios com até 100 mil habitantes, onde hoje detêm 88% das conexões. Regiões rurais e localidades antes negligenciadas passaram a contar com conectividade em padrões comparáveis aos dos grandes centros urbanos.

A competição também impulsionou melhorias entre as operadoras tradicionais. O número de conexões por fibra óptica saltou de 1,3 milhão para mais de 40 milhões. A velocidade média contratada cresceu de 14,9 Mbps para 440,7 Mbps, enquanto o preço médio do megabit por segundo caiu de R$ 13,20 para apenas R$ 0,35.

Pode-se afirmar que, no serviço móvel, ocorreu o caminho inverso. Aqui, a competição diminuiu, com a saída de uma operadora e a concentração do mercado nas três gigantes do setor. O leilão do 5G trouxe alguma esperança ao permitir a entrada de operadores regionais também no segmento móvel. O desafio está em garantir que esses novos atores possam competir em condições justas.

A nova atualização do PGMC representa mais um marco importante. É chegada a hora de o serviço móvel também ser assimetricamente regulado, com instrumentos semelhantes aos que permitiram, até aqui, a diversificação e a expansão da banda larga fixa. Trata-se de estender ao serviço móvel uma lógica regulatória já validada com êxito.

Nesse sentido, merece destaque e reconhecimento o voto do conselheiro Vinícius Caram, que, ao mesmo tempo em que propõe a manutenção do conceito de PPP, defende medidas concretas para viabilizar a entrada e a atuação das pequenas operadoras no setor móvel. Entre os pontos centrais de sua posição estão o incentivo à oferta de atacado em condições justas, o fortalecimento da desagregação de redes e a imposição de compromissos de acesso à infraestrutura das grandes operadoras, por meio da regulação dos mercados de roaming, serviço móvel por rede virtual — MVNO — e radiofrequências, sem as quais não existe serviço móvel.

O uso eficiente e inclusivo do espectro, por meio da atuação de pequenos provedores no mercado regulado, é peça-chave para ampliar a cobertura, diversificar a oferta e atender com qualidade regiões ainda desconectadas. Onde há competição, há inovação, redução de preços e melhor atendimento.

Esse avanço é crucial diante da crescente demanda por conectividade, impulsionada por tecnologias emergentes como 5G, inteligência artificial, internet das coisas, computação em nuvem e big data. Setores estratégicos, como a agroindústria 4.0, saúde digital, educação conectada, cidades inteligentes e a indústria automatizada dependem disso para se desenvolver.

A experiência brasileira já demonstrou que a regulação pró-competitividade funciona. O mercado de banda larga fixa, antes concentrado e inacessível para muitos, tornou-se dinâmico, diverso e presente em regiões historicamente negligenciadas. Replicar esse modelo no setor móvel, com medidas que incentivem a concorrência e assegurem o uso eficiente e inclusivo do espectro, não é apenas coerente com os avanços já conquistados — é uma decisão estratégica que representa equilíbrio regulatório e compromisso com a inclusão digital.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A | **Diretora de Redação:** Ana Dubeux; **Edição:** Ana Maria Campos; **Repórter**: Maria Eduarda Lavocat; **Diagramação:** Tiago Motta; **Arte e Ilustrações:** Kleber Sales

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 5 de junho de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!



VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su ç ite 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras Res Natalia Valois 3 qtos 1ste, 1vaga, 70m2, 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS LINDAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
R COPAÍBA Oceania Residence, Apto 2 qtos 1 suíte, 2 vagas. 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vazado,4 andar, reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

106 SQS 3Qts suite quit e desoc and alto. › t preço 99983-1953 C/ 3149

4 OU MAIS QUARTOS

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

QI 18 Reformadíssimo 2qts sala coz banh Tr. (62) 99664-2825

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS



VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540



QNL 08 2qtos sala coz wc social 3 andar de canto vista livre só R$195.000 desocupado Ac Financ. 3351-9547/ 999745385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

3 QUARTOS



QNC 01 Paradiso Club área lazer compl 3qts sendo 1ste sala c/2 amb coz moderna planej. and alto 1 vaga garú.dona muitos arms vista livre Ac Financ. 3351-9547/ 999745385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

CEILÂNDIA

4 OU MAIS QUARTOS



VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

Trabalho& formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.





Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos

1.3 GUARÁ

1.3 CASAS

GUARÁ

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QE 36 3 quartos, sendo uma suíte, sala, copa, cozinha, terreno 200m2, ótima localização. . Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
BERNARDO SAYÃO cs 4 qtos 4 suítes e 1 master 260m2 var 4vgs 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
BERNARDO SAYÃO cs 4 qtos 4 suítes e 1 master 260m2 var 4vgs 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m^2 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

4 OU MAIS QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

3ª AV Excelente sobrado colonial 4 qtos sendo 2 suítes, sala, copa, banheiro social, garagem p/ 3 carros. Aceito financiamento ou permuta. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QD 106 Casa 3 qtos, excelente localização, esquina, 3 qtos sendo 1 suíte, sala, copa/cozinha, banheiro social, quitada, escriturada. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QD 106 Casa 3 qtos, excelente localização, esquina, 3 qtos sendo 1 suíte, sala, copa/cozinha, banheiro social, quitada, escriturada. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QR 401 Excelente casa c/ 2 qtos sala cozinha banh. social, laje, cerâmica, murada, gradeada, quitada garagem p/ 2 carros, desocupada. Ac financiamento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QR 405 Excelente casa c/ 3 qtos sendo 2 suítes, sala, cozinha, banheiro social, área serviço, murada, gradeada, quitada, escriturada. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNL 03 Excelente Casa colonial 3 quartos sendo 1 suíte com armários, sala copa cozinha com armários, reformada, aceito financiamento. . Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 TAGUATINGA

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

LIBERTYMALL Oportunidade garagem privativa phimoveis.com.br 99275-8882 cj6210

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

SCLRN 708/709 Excl prédio investimento comercial/resid loja + apto c/ 3qtos 2wc sala coz ar. serv e demais benfeitorias 3351-9547/ 999745385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

CLN 103 Reformada ót. localização desocupada 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m^2 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

BRAZLÂNDIA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

INCRA 07 Lote c/ 10.5 Hects terra bruta c/ poucas benfeitorias quitado c/ escritura. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

CEILÂNDIA

QI Setor Industria R$ 35.000 + prest R$ 498, c/ escrit. Terracap Ac carro 99533-2254 c7301

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m^2. Tratar: (62) 98112-0219

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

TRATO FEITO IMÓV
PARANOÁ-DF Chácara DF 250 9.000m^2 escrit c/ sede galpão cs caseiro 99418-8477 cj21694

OUTROS ESTADOS

ITAPACI-GO Sítio 61ha em Itapaci/GO, terras de cultura e de campo, Fazenda Vinagre. Inicial R$ 692.550,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

RIO SONO-TO Fazenda 1.274ha em Rio Sono/TO, Gleba 1, Morro Limpo. Inicial R$ 2.718.060,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

R 08 Norte Prédio Novo 6 anos 56m^2 1 andar, c/arms, varanda , 1 gar, lazer compl. Diferenciado. Tr: (61) 99606-9731

ASA NORTE

2 QUARTOS

216 BL J Excelente, 2qtos, reformado, 2banh, 2varandas fechadas, garagem, nascente, andar alto. R$ 3.950, F: (61) 99988-8988

3 QUARTOS

410 SQN Alg ót apto 3qts ste 1 and muitos arms 99983-1953 C/ 3149

2.2 ASA NORTE

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.200,00 Tr. 99157-7766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv $ 1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv $ 1.400 991577766 c9495

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.200,00 Tr. 99157-7766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

Eufrázio

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GAMA

ALUGO Salas, Loja comercial e prédio no Gama . Tr. 99976-4334

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

ONIX/20 Plus Sedan Premier branco, ba couro. Novo (61) 99832-5948 Fotos no Whatsapp

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

RELAXANTE COM TOALHAS quentes, espumas aquecidas e ventosa. Tr (61) 99416-0753

RELAXANTE COM TOALHAS quentes, espumas aquecidas e ventosa. Tr (61) 99416-0753

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

MOTOR YANMAR à óleo NSB20 Estacionário 10 anos de uso. Conservado! Valor a combinar. (61) 98152-1087

5.2 CONVOCAÇÕES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mattos, CNPJ 04.228.626/ 0012.63 solicita o comparecimento da colaboradora Claudia Regina Reis Costa CTPS 93287 Serie 00031 no prazo de 48 horas, caso não compareça , será enquadrado no artigo 482, Letra I da CLT, como abandono de emprego.

CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mattos, CNPJ 04.228.626/ 0012.63 solicita o comparecimento do colaborador Marllon Silva Rodrigues CTPS 244294 série 02160 no prazo de 48 horas, caso não compareça , será enquadrado no artigo 482, Letra I da CLT, como abandono de emprego.

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430 Atendimento presencial no Varjão.

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

RAFAELA PORNÔ
FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

RAFAELA PORNÔ
FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE COZINHA
PERÍODO DIURNO Restaurante Self Service no Sudoeste contrata. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

BABÁ FOLGUISTA Início imediato, c/ referência e experiência comprovada p/ dormir os finais de semana e feriados. Que seja carinhosa, alegre, formação 2 grau compl. Paga-se muito bem! 99636-2311 / 99338-6275

CASEIRO PARA Serviços Gerais, casal . Tratar: 99903-0605

CASEIRO PARA CHÁCARA em Brazlândia, c/ exper. 99982-5568

CUIDADOR AUTÔNOMO masculino contrato p/ajudar deficiente físico ativo, 2 ou 3 x semana R$ 250, ajuda-def@gmail.com

6.1 NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ início imediato c/ exper e referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa. De 2 à 6 Feira. Paga-se bem 99618-7537/ (61) 99818-5145

DOMÉSTICA Para todo serviço de casa. De Segunda a sexta. R$ 1.700,00 Carteira assinada. p/ Taguatinga. Só Whatsapp (61) 99688-0111 Enviar curriculo.

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

MANICURE COM experiência 2 /6 , movimentado 98586-2233 Plano

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

PEDREIRO c/ experiência, para morar. Tratar: 99903-0605.

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas. com.br/vagas Brasília, Vicente Pires e Taguatinga. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Abertura de Prazo para Exercício do Direito de Oposição à Contribuição Sindical

O presidente do SITIMMME/DF/GO/TO (CNPJ 00.409.045/0001-14), no uso de suas atribuições legais e conforme a Cláusula 65ª da Convenção Coletiva de Trabalho 2025/2026 (registro MTE nº DF000340/2025), torna público o presente edital de intimação a todos os trabalhadores nas indústrias de reparação ou manutenção de máquinas, aparelhos e equipamentos industriais, elétricos e eletrônicos, sobre a possibilidade de oposição ao desconto da contribuição de campanha salarial. Em atendimento à decisão individual do trabalhador em não contribuir com o Sindicato pelas conquistas previstas na mencionada CCT, fica assegurado o direito de oposição, o qual deverá ser exercido individualmente, de próprio punho, e entregue pelo trabalhador diretamente na secretaria do sindicato (SDS Bl. B, Lt. 27, Ed. Eldorado, Sala 404, Asa Sul, Brasília/DF), ou enviada para o e-mail oposicao@sindmetalurgico.org.br, com cópia para o RH da empresa. O prazo para a oposição é de 15 (quinze) dias, contados a partir da data de registro da CCT, ocorrido em 04/06/2025.

Brasília, 04/06/2025.
Erbal de Sousa Aguiar - Diretor Presidente

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

PANIFICADORA BONANZA CRUZEIRO NOVO QD 607 BLOCO C CONTRATA
CHAPEIRO E PIZZAIOLO Ambos somente c/ experiência. Enviar CV: Whats (61)98173-4833 ou bonanzacruzeiro@gmail.com

CONTRATA-SE
MANICURES E AUXILIAR de Serviços Gerais Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

OPORTUNIDADE
PROFISSIONAL DA ÁREA de Tecnologia p/ empresa de arquitetura. Operar router a laser, CNC e impressora de grandes formatos. Damos treinamento. CV: selecaobsb10@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

RENDA EXTRA - Ganhe 4.096,00 ou mais cadastrando-se na Vupt Supermercado On-line https://encr.pw/UZRcP

RENDA EXTRA - Ganhe 4.096,00 ou mais cadastrando-se na Vupt Supermercado On-line https://encr.pw/UZRcP

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 03/07/2024 e Ofício nº 6576/2024 – CESAV/BU de 07/05/2025, requereu a este Serviço Registral a intimação de **LUCILIA DE OLIVEIRA FRANCO**, brasileira, gerente, solteira, **CPF nº 707.342.241-68**, residente e domiciliada, nesta cidade, no seguinte endereço: 1) Casa nº D22, situada na Rua "D", da Quadra Condominial QC10 – Avenida Mangueiral, do SHMA, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$ 34.861,70 (trinta e quatro mil e oitocentos e sessenta e um reais e setenta centavos), atualizada até o dia 03/09/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária da Casa nº D22, situada na Rua "D", da Quadra Condominial QC10 – Avenida Mangueiral, do SHMA, nesta cidade, registrada sob os n°s R.9 e R.10, na matrícula n° 116.334. A Devedora Fiduciante não foi localizada no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Casa nº D22, situada na Rua "D", da Quadra Condominial QC10 – Avenida Mangueiral, do SHMA, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 19 (dezenove) dias do mês de maio de 2025. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

7º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento do ITAÚ UNIBANCO S/A, com sede em São Paulo-SP, CNPJ nº 60.701.190/0001-04, intimar PATRÍCIA GONÇALVES GAMA, brasileira, divorciada, bancária, CPF nº 805.996.301-59, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas a Cédula de Crédito Bancário nº 10184830702, emitida em São Paulo-SP na data de 28 de setembro de 2023, com data máxima de vencimento em 28 de dezembro de 2033, da qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.23 na matrícula nº 12.239 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 105, situado no 1º pavimento do prédio residencial a ser edificado na Área Reservada nº 15 da Quadra 09, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 14.806,98, posição de 28/05/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome do ITAÚ UNIBANCO S/A, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.


TJDFT PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

5ª Vara de Família de Brasília
SMAS TRECHO 04 LOTES 6/4, Brasília, 70610-906, 2º andar
Telefones: (61) 3103-1984 - e-mail: 5vfamilia.brasilia@tjdft.jus.br
Horário de atendimento: 12:00 às 19:00..

EDITAL DE INTERDIÇÃO

O Doutor WAGNER JUNQUEIRA PRADO, Juiz de Direito da Quinta Vara de Família de Brasília/DF, na forma da Lei, etc., FAZ SABER a todos quantos virem o presente Edital ou dele tiverem conhecimento que por este meio leva a conhecimento público, por meio da **Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) nº 0722967-75.2023.8.07.0016**, movida pela parte **MARIA DAS GRACAS LUSTOSA DE ALBUQUERQUE MARANHAO - CPF: 084.716.901-44,** a **INTERDIÇÃO** de **ROSA DE LOURDES LUSTOSA MARANHAO - CPF: 296.944.427-53**, filho de xx, tendo o MM. Juiz **NOMEADO** como CURADORA a Sra. **MARIA DAS GRACAS LUSTOSA DE ALBUQUERQUE MARANHAO - CPF: 084.716.901-44**. Tudo conforme **Sentença** fundamentada no art. 1.767, do Código Civil, de seguinte teor: "(...) Em face do exposto, e nos termos do art. 487, inciso I, do Código de Processo Civil, confirmo a tutela de urgência de ID nº 161728144 e julgo procedente o pedido para decretar a curatela integral, sem quaisquer limites, de ROSA DE LOURDES LUSTOSA MARANHÃO, declarando-a absolutamente incapaz de praticar os atos da vida civil, nomeando-lhe curadora, com poderes integrais para representá-la perante quem quer que seja, sua irmã MARIA DAS GRAÇAS LUSTOSA DE ALBUQUERQUE MARANHÃO. (...) Ass. Wagner Junqueira Prado Juiz de Direito Brasília 20/09/2024". O presente edital será afixado no local de costume e publicado por 3 (três) vezes no Diário da Justiça, com intervalo de 10 (dez) dias, ficando, assim, cientificado o público do acima exposto. Brasília/DF, 24 de setembro de 2024. Eu, PATRICIA PESSOA DE RESENDE, Analista Judiciário, o expedi. Assinado pelo Diretor de Secretaria, por determinação judicial.

CRISTIANO CÂNDIDO NETO
Diretor de Secretaria

Este documento foi gerado pelo usuário 536.***.***-91 em 29/05/2025 14:50:32
Número do documento: 24092410062000000000193227105
https://pje.tjdft.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=24092410062000000000193227105
Assinado eletronicamente por: CRISTIANO CANDIDO NETO - 24/09/2024 10:06:20

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:


(61) 98167-9999


(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br